ANNO LIX NUMERO 162 — TERÇA FEIRA 17 DE JULHO DE 1883

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $200

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000
Cada numero avulso . . . $200

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 15 de julho.

A' despeito de alguma chuva que cahio, a festa do 14 de julho foi celebrada em Paris com o esplendor e arrebatamento do costume.

Foi inaugurada a monumental estatua da liberdade na antiga praça do Chateau d'Eau, hoje praça da Republica.

Tudo se passou na melhor ordem possivel.

— O estado do Conde de Chambord apresenta uma ligeira melhora

— Deram-se em Roubaix perturbações de certa importancia. Trezentos anarchistas percorreram as ruas da cidade, e procuraram levar os operarios á fazerem causa commum com elles.

Diversos dos anarchistas foram presos pelas autoridades, que conseguiram abafar as perturbações e restabelecer a ordem.

ALEXANDRIA, 15 de julho.

A epidemia do cholera-morbus diminue em Damietta.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 16 de julho de 1883.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HISTORIA UNIVERSAL

(*Extrahido*)

(Continuação)

No continente americano as diversas colonias hespanholas vão-se umas após outras arvorando em nações independentes e constituindo-se republicas.

Por fim o Brasil (que desde 1815 se achava elevado á categoria de reino) acaba tambem por separar se da mãi patria: e, se é elle o derradeiro a desligar se da metropole, explique-se até certo ponto o caso pelo suave carinho com que igualmente Portugal tractou os povos n'esta sua riquissima colonia,—facto tanto mais para pô em relevo, se recordarmos as odiosas violencias com que a Hespanha fez sempre sentir nas colonias da America o seu insoffrivel dominio. O Brasil, proclamando em 1822 a sua independencia, talha para si na historia do Novo Mundo um lugar conspicuo, e rasga amplissimos horizontes de prosperidade nacional.

Entretanto na Europa as velhas idéas do absolutismo tramavam na sombra contra as tendencias liberaes; isso a que chamavam *o direito divino dos reis* conspirava nas trevas contra o que deve chamar-se *a vontade soberana dos povos*. D'aqui a reacção contra o liberalismo.

Em 1823 o duque de Angoulême (sobrinho de Luiz XVIII de França) atravessa com um exercito de 400,000 homens os Pyreneus para ir á força restabeler na coroa de Fernando VII de Hespanha os nefastos florões do absolutismo.

N'esse mesmo anno em Portugal o infante D. Miguel (filho d'el rei D. João VI) consegue anniquilar na revolta militar de Villa Franca a obra patriotica dos revolucionarios de 1820, e a Constituição de 1822 passa a considerar se letra morta.

A propria carta constitucional outorgada em 1826 por D. Pedro IV (successor d'el-rei D. João VI) é calcada aos pés pelo infante D. Miguel (regente do reino) que em 1828 se faz tumultuariamente acclamar pela população *rei absoluto*.

Em França o governo de Carlos X (successor de Luiz XVIII) assume formas cada vez mais despoticas.

O absolutismo triumpha risonho na Europa. Quem salvará d'este infortunio os miseros povos?

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Actos do poder legislativo

DECRETO N. 3153—DE 22 DE JUNHO DE 1883

Hei por bem Sanccionar e Mandar que se execute a seguinte resolução da Assembléa Geral:

Art. 1.º E' prorogada por um anno, com o respectivo ordenado, a licença concedida pelo Governo Imperial, ao professor de pintura historica da Imperial Academia de Bellas Artes, Victor Meirelles de Lima, para continuar na Europa os estudos necessarios á execução do trabalho de assumpto nacional que tem emprehendido.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Francisco Antunes Maciel, do meu conselho, ministro e secretario de Estados dos Negocios do Imperio, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro em 22 de junho de 1883, 62.º da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador
Francisco Antunes Maciel.

DECRETO N. 3154—DE 25 DE JUNHO DE 1883

Hei por bem Sanccionar e Mandar que se execute a seguinte resolução da Assembléa Geral:

Artigo unico Na reforma concedida ao conego tenente-coronel capellão Manoel da Vera-Cruz, fica o governo autorisado para fazer computar o tempo das licenças de que gozou, attenta a clausula nellas imposta de deixar em seu lugar sacerdote idoneo; revogadas as disposições em contrario.

Antonio Joaquim Rodrigues Junior, do meu conselho, ministro e secretario de Estado dos Negocios da Guerra, assim o tenha entendido e expeça os despachos necessarios. Palacio do Rio de Janeiro em 25 de junho de 1883, 62.º da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador
Antonio Joaquim Rodrigues Junior.

Ministerio do Imperio

Foi jubilado o Dr. José da Silva Lisboa no lugar de professor de physica e chimica do externato do Imperial Collegio D. Pedro II.

Foi nomeado secretario do internato do referido collegio Antonio Alves Correia Carneiro.

—Fez-se mercê, por decreto de 7 do corrente, do titulo de Barão de Cacequy ao marechal de campo Frederico Augusto de Mesquita.

—Por decreto de 7, foram nomeados: commendador da ordem da Rosa, o bacharel Antonio Epaminondas de Barros Correia, 1.º vice-presidente da provincia de Pernambuco; official da mesma ordem, o Dr. José da Silva Lisboa.

—Por carta imperial de 7 do corrente mez foi nomeado presidente da provincia do Rio Grande do Norte, o Dr. Francisco de Paula Salles.

—

Ministerio da Justiça

Foram nomeados chefes de policia:

Da provincia de Pernambuco, o bacharel Raymundo Theodorico de Castro e Silva;

Da provincia de Piauhy, o Dr. Jovino Antero de Cerqueira Maia.

—

Ministerio da Marinha

Foram nomeados para servir:

No batalhão naval o 1.º tenente Carlos Augusto de Faria Veiga; na companhia de aprendizes marinheiros da provincia de Pernambuco o official de fazenda de 3.ª classe Ernesto José de Souza Leal; no estabelecimento naval de Itaqui o official de fazenda de 3ª classe Augusto Soares da Silva Torres e na companhia de aprendizes marinheiros da provincia da Bahia o 1.º tenente Antonio Garcia Ferreira de Andrade.

—Passaram: da corveta *Vital de Oliveira* para o transporte *Purús* o 1.º cirurgião Dr. Galdino Cicero de Magalhães; e do monitor *Javary* para a corveta *Parnahyba* o 2.º tenente João Augusto de Amorim Rangel.

—Por decreto de 9 do corrente foram promovidos:

A vice almirante graduado o chefe de esquadra Elisiario José Barbosa.

A chefe de esquadra o chefe de divisão Joaquim Francisco de Abreu.

A chefe de divisão os capitães de mar e guerra Rodrigo Antonio de Lamare e Barão de Teffé

A capitães de mar e guerra os capitães de fragata: Carlos da Silveira Bastos Varella, por antiguidade; Joaquim Antonio Cordovil Maurity e Carlos Balthazar da Silveira, por merecimento.

A capitães de fragata os capitães-tenentes Eduardo Augusto de Oliveira e Eduardo Fabio Pereira Franco, por antiguidade, e Frederico Guilherme Lorena, por merecimento.

A capitães tenentes os 1s. tenentes: Francisco Augusto de Paiva Bueno Brandão, por antiguidade, Leopoldino José dos Passos Junior e João Carlos da Fonseca Pereira Pinto, por merecimento.

A 2.º tenente o 2.º tenente de commissão João Baptista dos Passos Vianna.

Por decreto de 7 do corrente foi reformado com soldo dobrado de voluntario da patria, na conformidade das disposições da ultima parte do art. 10 do decreto n. 3,371 de 7 de janeiro de 1865, o ex musico do 4.º corpo de voluntarios da patria João Felix Martins de Mendonça, visto haver se inutilisado para o serviço do exercito em consequencia de ferimentos recebidos em combates.

—Foi reformado no posto de chefe de divisão, o capitão de mar e guerra Helvecio de Souza Pimentel.

—

Ministerio da Agricultura

Por portaria de 7 do corrente foi nomeado José Luiz da Silva Moura para o lugar de contador da administração do correio da provincia de Piauhy, com os vencimentos que lhe competirem.

—Por decreto n. 8.954 de 9 de junho proximo findo, foram approvados os planos e orçamentos dos engenhos centraes dos municipios de Mecejana, na provincia do Ceará; de S. José de Mipibú, na do Rio Grande do Norte; de Serinhaem, Páo d'Alho e Ipojuca, na de Pernambuco; de Camaragibe, na das Alagoas, a de Maroim, na de Sergipe, apresentados pela North Brasilian Sugar Factories Company Limited, e fixados os prazos em que devem ser começadas e concluidas as quinze fabricas de que é concessionaria.

—

Ministerio de Estrangeiros

—Foi nomeado o ministro plenipotenciario em Washington conselheiro Felippe Lopes Netto para, a convite de S. M. o rei d'Italia e do presidente da republica do Chile, fazer parte da commissão mixta internacional, que tem de reunir se em Santiago, do Chile, para julgar as reclamações de subditos italianos por actos e operações das forças chilenas, nos territorios do Perú e Bolivia durante a presente guerra.

—Por despacho de 7 do corrente foi nomeado consul geral do Brasil no Perú, Antonio Augusto de Castilho.

—

Commando das Armas

QUARTEL-GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 16 DE JULHO

Ordem do dia n. 1383

Faço constar a guarnição, que apresentou-se no dia 14 do corrente, neste quartel general, vindo da provincia do Maranhão, no vapor *Bahia*, o Sr. cirurgião-mór de brigada, Dr. José Zacarias de Carvalho, delegado do cirurgião-mór do exercito naquella provincia, afim de gozar a licença de quatro mezes, que lhe foi concedida por portaria do Ministerio da Guerra de 25 de maio, conforme está publicado na ordem do dia da repartição do ajudante general, n. 1,753, de 31 do mesmo mez.

Outrosim, que approvei o engajamento que em 13 do corrente contrahio para continuar a servir por mais seis annos o anspeçada da companhia de cavallaria, Francisco Lourenço de Góes e Vasconcellos, que tendo concluido o tempo por que se obrigou a servir, foi em inspecção de saúde julgado apto para nelle continuar, conforme communicou o Sr. capitão commandante da mesma companhia em officio n. 158 de hoje datado.

(Assignado) — *Agostinho Marques de Sá* brigadeiro commandante das armas. —Conforme, o alferes *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens, encarregado do detalhe.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO—Côrte, 8 de julho de 1883

SUMMARIO:—*Os trabalhos da Camara depois das ferias de S. Pedro.—Apresentação do orçamento do Ministerio do Imperio.—Requerimentos dos Srs Andrade Figueira e Doria.—Alteração da entrancia de diversas comarcas.—Discussão das forças de mar.—Votação do projecto e das emendas apresentadas sobre entrancia das Camaras.—Discurso do Sr Andrade Figueira sobre garantia de juros a estrada de Caravellas.—Falta de numero para votar e credito para o congresso pedagogico.—3ª discussão das forças de terra.—O fallecimento do conselheiro Almeida Pereira.—Suspensão da sessão.—Multa aos deputados conservadores que faltarem.—As discussões do Senado.*

Sómente no dia 3 do corrente, apoz as férias de S. Pedro e do suéto que os Bahianos costumam tomar no dia 2, por ser o da festividade historica de sua provincia, e em que elles sempre intervem para que não haja sessão, mormente quando do governo faz parte algum Bahiano; reunio se a Camara dos Deputados, e procedeu a eleição mensal da mesa, cujos membros foram todos reeleitos.

Esse intervallo não foi de todo perdido. A commissão de orçamento aproveitou-o, confeccionando o orçamento das despeza do Ministerio do Imperio, que foi apresentado na sessão d'aquelle dia e mandado imprimir, para entrar na ordem dos trabalhos. O que ahi occorreu foi sem interesse. Depois de um discurso um tanto longo, e talvez mesmo não muito na ordem, do Sr. Mac Dowell sobre negocios do Pará, em resposta a outro pronunciado pelo Sr. Adriano Pimentel na sessão de 25 do passado, occupou-se a Camara com um projecto que concede garantia de juros de 6 %, a estrada de ferro de Caravellas á Philadelphia, sobre o capital de 9,000:000$000, prolongando-se a linha até Jequitinhonha. Oraram os Srs. Leopoldo Cunha, que como representante do Espirito Santo, oppoz diversas restricções a essa concessão, e o Sr. Felicio dos Santos, representante de Minas, e como tal advogado da medida, que aproveita ao seu districto, defendendo a. Na segunda parte, entrou em 3ª discussão o projecto de força naval, orando por todo o resto da sessão, o Sr. Cantão.

Na sessão do dia 4 apresentou o Sr. Andrade Figueira, sem justificar, os tres seguintes requerimentos que ficaram adiados por ter pedido a palavra o Sr. Candido de Oliveira:

« Requeiro que se requisite do governo, por intermedio do Ministerio da Fazenda, informação dos motivos porque não foram ainda, até esta data, distribuidos quer o balanço geral da receita e despeza do Imperio do exercicio de 1880—1881, que por preceito de lei devia ter sido apresentado até 8 de maio, quer a synopse do de 1881—1882, que o ultimo relatorio d'aquella repartição annunciou achar se prompta e prestes a ser distribuida.

« Em 4 de julho de 1883.—*Andrade Figueira.* »

« Requeiro se requisite do Ministerio da Marinha informação se recebeu noticia das condições de navegabilidade do *Riachuelo*, que acaba de ser lançada á agua em Londres, e se expediu ordem suspendendo a construcção do outro encouraçado que havia sido encommendado pelo mesmo typo d'aquelle.

« Em 4 de julho de 1883.—*Andrade Figueira.* »

« Requeiro se requisite do Ministerio da Agricultura informação se é exacto ter se verificado na renda do correio da côrte algum desfalque e na affirmativa a quanto monta?

« Em 4 de julho de 1883.—*Andrade Figueira.* »

Em seguida o Sr. Franklin Doria justificou um outro requerimento, que ficou adiado do mesmo modo por ter pedido a palavra o Sr. Cantão, sobre a innovação de contracto da estrada de ferro de Belem a Bragança, feita pelo presidente do Pará, perguntando se esse acto foi praticado em virtude de lei provincial, e se o governo concedeu a empreza caução de garantia de juros ou outro qualquer favor.

Esse requerimento, que em si parece innocente, foi apenas um pretexto que procurou o seu autor para arredar de si os commentarios que se tem feito sobre esse negocio, em que elle foi advogado da empreza perante o governo passado. O Sr. Doria não o disse, nem referio-se ás insinuações que lhe dirigiram pela imprensa; guardando as devidas conveniencias, tornou patente que o presidente da provincia não fez mais do que conformar se com o que ultimamente resolveu a Assembléa Provincial, cuja maioria é conservadora, e que o governo geral não teve occasião de conceder nenhum favor a empreza.

Continuou a discussão de um projecto de alguns deputados de Minas, ellevando a 2ª entrancia duas comarcas da mesma provincia. Foram lidas varias emendas elevando a 2ª e 3 entrancias 39 comarcas de diversas provincias, entrando nesse numero as de Timbaúba, Bom Jardim, Bezerros, Brejo da Madre de Deus e Jaboatão d'essa provincia.

O projecto já tinha sido, em sessões passadas, combatido pelo Sr. Gomes de Castro e defendido pelo Sr. Martim Francisco. O Sr. Portella, tomando a palavra, censura esse methodo de alterações parciaes, feitas pelo parlamento, estranhando que a maioria, e principalmente o seu *leader*, sob o pretexto de abuso que se tem commettido, não queira dar as bases para que o actual gabinete faça uma nova classificação de comarcas; mostra os inconvenientes destas alterações, inconvenientes já previstos pela camara desta situação que mandou ouvir o governo em 1879 e em 1880, sobre identicas medidas, e o governo até hoje ainda não prestou informação alguma a respeito; nota, como facto estranho, que o Sr. ministro da justiça não tenha tomado parte em tão importante debate; e visto que o Sr. Candido de Oliveira, em aparte diz que é prova el, mas não affirma, que S. Exc. manifeste sua opinião na 3ª discussão, o orador observa que não estranha esta incerteza sobre o que pretende fazer o Sr. ministro da justiça visto o desaccordo que nota entre alguns dos principaes membros da maioria, como por exemplo, na questão do congresso de instrucção, o illustre relator da commissão declarou que fallava por sua propria conta; e do mesmo modo se declarou o illustre relator da commissão de resposta a falla do throno; é em presença destes factos que a minoria tem razão em considerar este projecto como de opposição. Nota que o Sr. Gomes de Castro não fez apreciação alguma a respeito do Sr. presidente do conselho; entretanto, o Sr. Martins Francisco attribue lhe esse pensamento para ter occasião de fazer uma defesa, sem que tivesse havido accusação. »

Fazendo ainda muitas outras considerações, mais ou menos attinentes á materia, o Sr. Portella aproveita a occasião para corrigir um engano commettido pelo Sr. Martim Francisco, que disse que a discussão da resposta á falla do throno foi encerrada depois de oito discursos, quando a verdade é que foram quatro, dous da minoria e dous da maioria. Concluindo diz que não apresenta um requerimento para que seja ouvido o governo, porque, alem de estar isto no interesse da maioria, esta missão compete a um *leader*, caso o Sr. ministro da justiça não possa vir á Camara emittir o seu juizo a respeito.

O Sr. Vaz de Mello, um dos signatarios do projecto, justifica o, não sómente pelo conhecimento que tem das comarcas a que elle se refere, como porque não vê inconveniente em que o parlamento faça a alteração notada, desde que tenha os dados precisos para o fazer, como no caso presente em que o conhecimento que das localidades tem os seus membros é uma garantia de acerto; alem de que, com quanto preste apoio ao actual gabinete e conheça que o Sr. Lafayette faria uma nova classificação satisfactoria, é inimigo de delegações; e demais não póde prever quem iria pôr em pratica a autorisação.

Passando-se á 2ª parte da ordem do dia, continuou a discussão das forças de mar orando Sr. Paula e Souza e o Sr. Taunay aquelle defendendo longamente, como membro da respectiva commissão, a administração da marinha das censuras que lhe tem sido feitas, e este produzindo novos argumentos e novos factos, e insistindo nos já apresentados contra a mesma administração. Assim foi preenchida a hora.

Na sessão immediata, antes de entrar se na ordem do dia, requereu o Sr. Candido de Oliveira e a Camara approvou, inversão das materias da 2ª parte da ordem do dia, afim de que fosse discutido em primeiro lugar, e não depois de outras materias, como fora dada pela presidencia, o credito para o congresso pedagogico.

Continuando a discussão sobre as comarcas, foram lidas novas emendas, elevando as entrancias de 9 comarcas, inclusive a de Páo d'Alho, dessa provincia. Depois de um pequeno discurso do Sr. Amaro Bezerra, que tomou a palavra sómente para combater uma emenda do Sr. Tarquinio de Souza elevando de 1ª a 3ª entrancia a comarca do Ceará mirim, no Rio Grande do Norte, foi encerrada a discussão á requerimento do Sr. Silviano Brandão, já o tendo sido antes a das forças de mar por pedido do Sr. Leopoldo Cunha.

Das emendas referentes a 48 comarcas, foi approvada a maior parte, abrangendo 37, inclusive as de Timbaúba, Bom Jardim, Bezerros e Brejo da Madre Deus, de Pernambuco. Ainda mesmo que o projecto assim emendado seja approvado na 3ª discussão, com certeza não passará no Senado, onde, pelo menos, ficará adiado.

Entrando, depois em discussão, o projecto de garantia de juros á estrada de ferro de Caravellas, proferio o Sr. Andrade Figueira um longo e interessante discurso, combatendo-o com grande copia de argumentos, fundados, uns no erro de considerar se essa estrada como a natural sahida do vale do Jequitinhonha, outros nos grandes encargos que já pesam sobre o thesouro, resultantes de garantias de juros, votadas com grande imprudencia e fóra de toda a medida de nossas forças. Semelhante projecto afigura-se-lhe um acto de hostilidade ao programma do ministerio, pois quando o governo declara, pelo orgão do ministro da fazenda no seu relatorio, achar-se em difficuldade de occorrer aos pagamentos a que está obrigado, é que vem uma das commissões da casa propôr garantia de 6 por cento de juros sobre 9,000 contos, por trinta annos.

« Se a maioria aceita esse programma e apresenta projecto desta ordem, diz o orador, o seu apoio não é sincero; commette uma incoherencia: e se não está de accordo com o programma de economias apregoado pelo Sr. ministro da fazenda, então manifeste-se francamente reassuma a sua autoridade, e declare que ele se engana, que os recursos abundam no paiz e que se pode, portanto, decretar este e outros melhoramentos. Se assim o entender não deve receiar de assumir a sua autonomia, nem receiar tambem mudança de politica, porque isso foi um temor vão que já não assalta o espirito dos nobres deputados. Ss. Excs. querem o dispendio, quando o governo préga economia. Sejam ao menos logicos e coherentes com o programma que aceitaram.

« O governo abandona as discussões da Camara. Ha dias que esse projecto se discute, e nem uma palavra dos nobres ministros sobre ella. O mesmo acontece com o da alteração de entrancias nas provincias. ¿A Camara degolou umas emendas innocentes e votou outras; e quanto menos votasse mais perfeita seria a obra, pois não comprehende o orador que uma Assembléa Legislativa esteja classificando comarcas de uma provincia e deixe de classificar as de outras, alterando assim interesses respeitaveis como são os da administração da justiça, e augmentando o arbitrio do governo na remoção dos magistrados de umas para outras comarcas. Isto é materia que a Camara não devia ter o direito de intervir senão em casos excepcionaes. As medidas mais serias são discutidas na Camara a revelia do governo: e ao passo que o ministro da fazenda declara a difficuldade em que se encontra a situação financeira do paiz, a maioria envereda-se por um caminho de despezas novas de caracter adiavel. E o governo é tão fraco que não ousa vir á Camara vindicar o seu programma e defendel-o contra a maioria. Mas não o faz, porque está certo de que se o tentasse a maioria lhe havia de faltar.

« *O Sr. Lourenço de Albuquerque* diz que o projecto em discussão cahiria por grande maioria se contra elle se pronunciasse o Sr. presidente do conselho.

« *O Sr. Andrade Figueira* nota, entretanto, que a declaração do nobre deputado é uma accusação formal ao Sr. ministro da fazenda, que não vem proferir uma palavra sobre um projecto tão oneroso ao Thesouro.

« Se o nobre ministro tem recursos com que conta, venha dizel-o; e se não tem, convém que desvenda á Camara o segredo de suas condescendencias para com estas despezas novas que se vão decretar.

« Comoquer que seja, sua alma sua palma. Decretem despezas como lhes parecer e onerem os cofres publicos como lhes aprouver; fiquem certos, porém, de que a minoria conservadora não associa á sua responsabilidade a semelhante obra. Ella só votará por medidas aconselhadas por necessidades imperiosas e inadiaveis. »

Esse aparte do Sr. Lourenço de Albuquerque que não deixa de ser um tanto ou quanto maligno.

A *Folha Nova* de hoje, abundando nas idéas do Sr. Andrade Figueira, a quem tece merecidos elogios, refere-se a esse aparte, deduzindo delle, que o governo não quer combater tal projecto, que onera o Thesouro annualmente com 540 contos durante 30 annos, por condescendencia com os deputados que o apresentaram.

Passando-se á 2ª parte da ordem do dia, e entrando em discussão o credito para a exposição pedagogica, e ninguem pedindo a palavra, deu-se a mesma discussão por encerrada. Deu se então, como observou a *Gazeta de Noticias*, um facto estranho: o proprio Sr. Candido de Oliveira, que havia requerido a preferencia para a discussão do credito, o que significava reconhecimento da urgencia de ser elle votado, começa a percorrer as bancadas e a dar signal aos amigos para que se retirem, de tal modo que indo se proceder á votação reconheceu se não haver numero. Feita a chamada só responderam 57 deputados, verificando se haverem se retirado 37 dos que haviam comparecido á sessão.

E' que, achando-se quasi toda a minoria conservadora, composta de 5 ou 6 de seus membros, a postos, era na occasião maioria tanto mais tendo de votar contra o credito 3 governistas. Ficou, portanto, adiada a votação, e entrando em discussão (3ª) as forças de terra, tomou a palavra o Sr. Taunay, que começou tornando saliente esse incidente, em que a maioria deixou que « ficasse desprestigiado o seu *leader*, animando-o a pedir a inversão da ordem do dia para depois não achar-se presente á hora da votação, e visto que tambem não se acha presente o Sr. ministro da guerra, de quem, em balde, pede noticias ao presidente da casa, a minoria tem necessidade até de zelar a dignidade do governo e do illustre *leader* da maioria. » Entrando propriamente na materia, a convite do presidente, fallou até findar a hora.

No dia seguinte, sexta-feira, não houve sessão, em virtude do fallecimento do conselheiro Almeida Pereira.

Coube ao Sr. Paulino, como chefe de minoria, a que pertencia o finado, communicar o acontecimento á casa, fazendo em palavras sentidas, commemorando em traços rapidos os meritos do finado, os seus serviços á causa publica, e propondo, por fim, na forma do costume, que fosse suspensa a sessão e consignado na acta um voto de pezar. O presidente submettendo o requerimento á votação, acompanhou o de expressões sentimentaes, e nomeou depois a commissão de 5 membros que devia acompanhar o feretro até o cemiterio.

Hontem, sabbado não houve sessão, na forma do costume, não por falta de comparecimento da minoria, interessada em discutir os requerimentos adiados, principalmente os apresentados pelo Sr. Andrade Figueira, mas porque a maioria não quiz fazer casa, justamente para que não fossem discutidos aquelles requerimentos.

Quando digo que a minoria esteve presente, não se entenda que um ou outro, menos activo e pressuroso, não tenha deixado de comparecer a tempo e a hora. Tambem entre os conservadores ha indolentes e retardatarios, e alguns mesmos que fazem algumas fugidas. E' por isso, provavelmente, e para corrigir esse máo vezo, que a *Gazeta de Noticias* e *Folha Nova* de hoje (repito-o aqui na fé desses jornaes), dizem que « os deputados conservadores deliberam entre si multar na quantia de 20$ a cada um dos que faltarem ás sessões, revertendo esta multa em favor do orgam do partido que deve apparecer por estes dias. »

Se é exacto, pena é que a maioria não tome igual resolução, afim de ver se acaba o triste, se não indecente costume, de muitos deputados, passarem uma grande parte do tempo das sessões, que deve ser todo dedicado tractando aos negocios publicos, em seus negocios particulares. Isto é frequente, principalmente entre os deputados das provincias que se communicam com a côrte por estradas de ferro, de modo que elles podem ir e voltar sem o risco de tornar-se conhecida a sua ausencia com a sahida dos vapores, barra fóra.

No Senado passou-se quasi toda a semana com trabalhos de pouca importancia que passaram sem discussão; e por isso não se completavam as horas da sessão. Foram approvados em 3ª discussão todos os creditos atrazados, que em 2ª deram lugar a algum debate.

Na sexta feira não houve materia para a ordem do dia. Hontem, porém, como era dia de requerimentos continuou a discussão do apresentado pelo Sr. Silveira da Motta, acerca de escravos e africanos importados depois de 1831. Fallou longamente sobre elle o Sr. Ribeiro da Luz, examinando a questão por diversas faces, e sustentando que a lei de 7 de novembro de 1831 está revogada:

1º, porque no longo prazo de 50 annos não foi executada, como bem o disse o nobre senador pelo Espirito Santo;

2º, porque, não obstante ser conhecida a continuação da importação de africanos, desde a data daquella lei até 1850, a lei de 4 de setembro deste anno em suas disposições, não contém uma so que se refira aos escravos importados durante aquelle periodo.

Entende, por isto, que os juizes de direito não podem proceder discricionariamente, concedendo carta de liberdade a escravos africanos, por despachos interlocutorios, sem audiencia da parte interessada e sem contestação.

Ora depois, tambem longamente, o autor do requerimento insistindo nas idéas já aventadas e provocando o governo a tomar providencias.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17 DE JULHO DE 1883

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do imperio

Pelos paquetes inglez *Minho* e nacional *Espirito Santo*, entrados do sul ante-hontem e hontem, recebemos as seguintes noticias, além das que vão sob as rubricas *Parte Official* e *Interior*:

Pacifico

Datas telegraphicas até 2 de julho:

O governo do Chile mandou cumprir uma convenção, segundo a qual um tribunal arbitral ou commissão mixta decidirá todas as reclamações de subditos britannicos, patrocinados pela respectiva legação no Chile, motivadas por actos e operações das forças de mar e terra, chilenos nos territorios e costas do Perú e da Bolivia durante a guerra do Pacifico. A commissão se comporá de tres membros, nomeados um pelo presidente do Chile, outro pelo governo de S. M. Britannica, e o terceiro por S. M. o Imperador do Brasil.

Segundo telegrammas de origem chilena, que alcançam até 30 do passado, affirmavam com insistencia os do Perú que Cáceres estava fortificado em Huanuco.

Iglesias nomeara ao coronel Vidal Garcia y Garcia delegado dos departamentos do norte no congresso do Arequipa, installado a 13, para tractar da questão internacional.

José A Lavalle e Mariano Castro Zaldivar, delegados de Iglesias e o ministro Novoa concertaram nas seguintes bases de um tratado de paz;

Cessão perpetua e sem condições de Tarapacá até Camarones;

O Chile tomará posse de Tacna por dez annos, decidindo se por plesbicito, se ha de annexar-se ao Perú ou ao Chile, pagando dez milhões de pesos o favorecido ao outro;

O Chile obriga se a pedir com os credores do Perú o producto liquido da venda de um milhão de toneladas de guano;

Terminada a venda o Chile entregará aos credores do Perú 5 por cento do producto liquido até a extincção da divida;

O Chile administrará a ilha dos Lobos até realisar a venda das sobreditas toneladas de guano;

As indemnisações a cidadãos chilenos serão discutidas posteriormente.

Novoa espera que Iglesias constitua governo para que seja reconhecido pelo Chile, depois de aceitas as condições anteriores.

Na Bolivia continuavam a apresentar-se candidaturas para presidente da republica. Acreditava-se que Campero protegerá a de Camacho.

O ministro argentino Bores chegou a Bolivia. A nomeação deste diplomata era alli considerada como prova de que a Republica Argentina dá pouca importancia ás relações com a Bolivia.

No Senado chileno continuava a ser discutida em secção secreta, a interpellação de Vicuna Mackenna acerca dos assumptos do Perú.

Rio da Prata

Datas de Buenos-Ayres até 2 e de Montevidéo até 3 de julho:

O commercio de Buenos Ayres pedio ao congresso suspensão da converção do papel moeda. « E' questão meramente bancaria, diz a representação, que, affectando a circulação monetaria do primeiro estabelecimento de emissão da republica; effectuando a base real de todo o nosso systema de credito no paiz affecta por todos os lados aos seus habitantes. »

O congresso ia occupar-se com a petição da junta do commercio concernente ao adiamento indeterminado da converção.

La Nacion, tractando deste assumpto, pondera: « Respeitamos os motivos dos partidarios da inconverção que demonstram pouca profundidade de conhecimento e observação; mas devemos dizer que com a sua propaganda fazem immenso mal ao paiz pois com o annuncio diario de perigos imaginarios, é facil produzir profunda perturbação no andamento regular dos negocios.

« Se o equilibrio commercial continúa; se os cambios são favoraveis; se o equilibrio financeiro tambem se opera, a conversão se manterá indefinidamente, e será um grande bem para o paiz: não trará nenhuma perturbação no amplo desenvolvimento dos grandes interesses nacionaes. »

A Camara dos Deputados no Congresso Nacional Argentino resolveu, na sessão de 2 do corrente, adiar para secção seguinte a discussão do projecto de lei de educação primaria.

Os homens influentes nas rodas publicas da provincia de Buenos Ayres indicavam os trabalhos da campanha eleitoral de governador da mesma provincia.

— Nada de maior importancia occorrera na Republica Oriental.

Matto Grosso

Datas até 7 de junho:

Achava se alli o general Carlos Rosin que devia seguir para Nioac onde vai inspeccionar o corpo de cavallaria.

Com o titulo officina de torpedos lê-se o seguinte no *Iniciador*:

« Está finalmente organisado na provincia um serviço completo de torpedos.

« Constando: de um gabinete e officina com todos os aperfeiçoamentos modernos e muitos apparelhos vindos ultimamente da Europa dos de mais recente invento.

« Notamos na nossa visita ao Arsenal que o edificio era dividido do modo seguinte: na frente uma sala bem preparada, aonde estavam todos os apparelhos delicados; aos lados dous gabinetes, sendo um para trabalhos do director e outro para os desenhos, dividido tudo por uma antepara com uma porta no centro, dando communicação ao corpo principal, aonde está o espaço para deposito de 500 a 1,000 torpedos; no centro um bello tanque de 10 metros de comprimento, 1 1/2 de largura e 2 de profundidade, para acondicionamento dos conductores com agua canalisada para refrescar os mesmos, que em grandes cylindros sobre eixos, rodavam milhares de metros que, mais felizes do que nós, gozavam de um fresco vivificador; no fundo está collocado um pequeno gabinete de chimica com todos os preparos, e ao lado opposto uma machina motora para desenvolver a electricidade em uma machina de Gramme, que alimenta um foco luminoso montado sobre um observatorio que domina grande extensão do rio. No gabinete notamos uma linha telephonica em communicação com a directoria do mesmo Arsenal, ramificando-se em avisos para as diversas officinas, e uma camara escura de Ebnez, que reproduz perfeitamente as imagens dos pontos observados, como, por exemplo, grande extensão do rio, até com os menores movimentos de ondulação.

« Vimos tambem, longe do gabinete, um deposito em um lugar muito abrigado, bem preparado, destinado para o algodão polvora. Deixamos de ver o material fluctuante, que estava em obras.

« Dando parabens á provincia, que se acha dotada esses poderosos meios de defeza, não podemos deixar de manifestar opinião que nos foi incutida no animo, pelas observações que fizemos sobre a intelligencia e esforçada acção dos distinctos officiaes a quem está incumbida essa commissão, cujo desempenho torna bem patente a sua dedicação ao serviço e o grão a que se eleva o seu patriotismo. »

Goyaz

Datas até 13 de junho:

O balancete do estado das caixas da Thesouraria provincial até o dia 2 de junho, exercicio de 1882—83 foi: receita 189:682$449, despeza 167:690$534, saldo 21:994$915, depositos de diversas origens 1:446$947, fundo de emancipação provincial 345$000; total....... 23:783$862.

O inspector da Thesouraria de Fazenda tinha recebido do director do circo olympico, Joaquim José dos Santos, a quantia de 345$000 producto de um beneficio por este concedido em favor do fundo de emancipação.

Rio Grande do Sul

Datas até 1 de junho:

A Camara Municipal da capital tractava de fundar um predio para uma escola municipal, com recursos proprios, com o producto de loterias, que solicitará da Assembléa Provincial, e com o auxilio dos particulares.

Foram nomeadas differentes commissões para agenciar donativos.

— O presidente da provincia tornara de sua digressão á Cachoeira.

— Proseguiam com actividade as obras de desobstrucção do rio Jaguarão. Estava concluida a dragagem no baixio do Bahiano e ia começar a excavação no Periquito.

— Apresentara se á prisão em Jaguarão, Candido Antonio dos Santos, vulgarmente conhecido pelo appellido *Dourado*, que se acha pronunciado no art. 192 do Codigo Criminal, como mandante da assassinato de Albano de Lima Campello, no Boté, a 9 de fevereiro de 1875.

Com elle foram pronunciados Theophilo Altamiranda e José Maria Altamiranda que se acham foragidos.

— O tenente coronel João Godinho, fazendeiro de Missões, declarou pelo jornal—*O Itaquy*, que para sempre deixa de assistir a qualquer acto funebre ou solemne da igreja, visto estar sendo processado por julgar que ainda havia religião.

Paraná

Datas até 30 de junho:

O vice-presidente da provincia concedera privilegio por 60 annos para a construcção, uso e goso de uma estrada de ferro de bitola de 0 60, entre trilhos, que, partindo do Arraial Queimado vá terminar em Piraquara, na estação da estrada de ferro de Paranaguá a Coritiba ou junto a ella, passando pela Campina Grande e o lugar denominado Florestal.

Os habitantes de Palmas promoveram entre si uma subscripção que produzio 10:250$000 e offereceram essa quantia ao governo da pro-

vincia como auxilio para construcção da via ferrea do Porto de União e Palmas.

Santa Catharina

Datas até 4 de julho:

De volta da sua viagem ao norte da provincia chegara o presidente a capital no dia 27 de junho.

Estava grassando com violencia o sarampo na cidade de Lages e em Baguaes.

A Alfandega rendeu em junho 36:762$268, e no 1º semestre deste anno 348:651$270.

Minas-Geraes

Datas até 5 de julho:

Tentaram evadir-se os presos da cadeia de Barbacena, arrombando a parede, trabalho este de muitos dias, que era occultado artisticamente, guardando a pedra e a caliça debaixo do soalho e o buraco praticado na parede com capim. A tempo foi descoberta a tentativa.

Effeitos da falta de um destacamento regular n'aquella cidade.

— A imprensa de Juiz de Fóra reclama a attenção da policia para as constantes desordens que se dão na cidade.

As desordens repetem-se e ainda no dia 30 do passado, pelas 9 1/2 horas da noite, em um baile dado no hotel Bahiano houve um grande rôlo, sendo o seu cabeça um mascate de nome Braz Brandy, que, de chicote em punho, ameaçava a todos que alli se achavam.

Não encontrando porém esse *valiente* em quem descarregasse o seu chicote foi exercer a sua *actividade* nas costas de uma mulher que pacificamente se divertia!

— Era conhecido na côrte este resultado da eleição no 6º districto para um deputado geral:

Justiniano Chagas	414
Aureliano Mourão	263
Galdino das Neves	262
Teixeira Guimarães	174
Balbino Cunha	51

S. Paulo

Datas até 9 de julho:

Tinham sido abertas as sete propostas apresentadas para a construcção do monumento do Ypiranga, que foram pela commissão enviadas ao engenheiro Thomazzo G. Bezzi, afim de dar parecer sobre ellas.

— Informaram ao *Diario* de Sorocaba que — em exploração da projectada estrada de ferro da cidade de Ytú a Iguape, passando pela fabrica de S. João de Ypanema, estiveram na villa do Campo-Largo, seguindo com direcção á Iguape, por diversos bairros d'este municipio, os Srs. Henrique E. Bauer e Otto Drude, engenheiros encarregados pelo concessionario, Sr. commendador Vergueiro.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista o contracto de 7 de abril de 18 7, effectuado com a Companhia Cantareira e Esgôtos, autorisou a dita Companhia a entregar ao uso publico, com caracter provisorio, o serviço de encanamento de esgôtos e respectivos apparelhos, nos districtos ns. 2, 19 e 20.

— No dia 4, os operarios que trabalham no assentamento do encanamento d'agua no saguão da academia abriam as competentes vallas, quando foram sorprendidos pelo resvalar da picareta em um corpo estranho.

Continuando a cavar, encontraram fragmentos de um caixão funerario, cujas taboas, apezar de bastante deterioradas, ainda conservavam alguns restos de galão e setim pregados com tachas. Logo adiante descobriram um pedaço de craneo humano. Ahi pararam a excavação e continuaram o trabalho interrompido do assentamento dos canos.

Suppõe-se que tambem alli, no tempo em que habitavam os frades franciscanos, enterrava-se cadaveres.

Em seguida foi o pequeno despojo enterrado em uma carneira do jazigo do antigo convento, onde existem tambem muitos outros restos depositados.

— Com o titulo Garantia de juros, diz o *Correio Paulistano*:

« A importancia paga, até 30 de dezembro de 1882, pelo Thesouro Provincial de juros garantidos ás estradas de ferro, era a seguinte:

Companhia Ituana	1,262:842$409
Companhia Sorocabana	2,938:534$745
Companhia Mogyana	430:098$244
Companhia Paulista	401:172$704
Companhia S. Paulo e Rio de Janeiro	182:612$862
Companhia Bragantina	192:344$821
	5,437:602$782

Deduzindo as indemnisações feitas:

Pela Paulista	401:172$701	
Pela Mogyana	86:976$281	
		483:148$932

Continua a provincia no desembolso de 4 949:453$850

« A provincia é ainda responsavel ao governo geral pelos adiantamentos feitos á Companhia S. Paulo e Rio de Janeiro, na importancia de 3,687:1:8$680. »

— Refere a *Imprensa Ituana* de 5:

« Pessoas vindas de Capivary nos dizem que merece uma visita o engenho central, que ahi está assentando a Companhia de que é director o estimavel cavalleiro o Sr. Henrique Raffard.

« Trabalham actualmente 130 operarios, que já tem construido uma grande parte dos alicerces que medem 1,50 e 2 metros de profundidade e largura.

« Os tijollos vão tambem sendo fabricados por estes que queimam em cada fornada 200,000 consumindo 200 carros de lenha e as vezes mais.

« O engenho ficará, depois de prompto, a 2 kilometros da cidade, e está rodeado de terra muito boa para o plantio da canna e na qual poderão ser plantados 150 a 200 quarteis.

« Os machinismos já se acham em Santos e os trabalhos vão sendo executados sob a habil direcção do Dr. George Tyndall.

« Conhecedor da actividade do Sr. H. Raffard, acreditamos que em breve tempo ficará prompto o engenho central de Capivary. »

— Lê-se no *Nortista* de 1 do corrente:

« Pessoa habilitada nos informa que nas matas dos sertões dos Macacos e nas que circulam os campos da Bocaina, d'este municipio, se encontra uma grande quantidade de madeira da melhor qualidade para toda a ordem de construcções, encontrando-se arvores com 25 a 30 palmos de circumferencia.

« Existe tambem n'aquellas mattas prodigiosa quantidade de pinho, achando-se pinheiros collossaes; assim como tambem o páo de candeia, que segundo dizem os entendidos, é madeira que atura seculos.

« Desta madeira, fizeram em fins do seculo passado esteios para uma casa naquellas sertões, e ha quem afirme que ainda estão no mesmo lugar e em perfeito estado.

« Dizem que não ha exemplo de se encontrar apodrecida essa madeira, que contendo em si muito oleo arde como uma vela de onde lhe vem o nome de páo de candêa. »

— Tinha cahido até o dia 5 grande geada nos bairros de Anhumas, Tanquinho, Mogyguassú e entre Porto Ferreira e Descalçado.

— O juiz de direito de Itú por sentença proferida a 3 do corrente absolveu os juizes de paz de Indaiatuba, Luiz Augusto da Fonseca, Joaquim Emydio de Campos Bicudo e Antonio de Almeida Sampaio no processo que lhes foi instaurado, por ordem da camara dos deputados, como incursos nas penas do § 14 do art. 29 do decreto n. 3.029 de 9 de janeiro de 1881.

— No mez passado foi arrecadada na collectoria geral de Piracicaba a quantia de 4:616$704, despendendo-se 1:611$154; e na de rendas provinciaes a de 1:711$396, sendo 850$792 de arrecadação de impostos e 900$604 de supprimento das rendas geraes para pagamento da força publica. A despeza foi de 1:711$396. Portanto, o thesouro tem de pagar á thesouraria da fazenda o emprestimo de 900$604.

Rio de Janeiro

Datas até 10 de julho:

Proseguiram os trabalhos do Parlamento.

No senado, a 3 o Sr. Correia justificou um requerimento, pedindo informações sobre os tripolantes atacados de *beriberi* nos navios da divisão de evoluções, quantos tem fallecido, e quaes as causas a que se attribue a invasão do mal. A discussão ficou adiada por haver pedido a palavra o Sr. Viriato de Medeiros.

Entraram successivamente em 3ª e 2ª discussões e foram approvados sem debate diversos projectos concedendo pensões e licenças.

Na camara dos deputados, no mesmo dia fez algumas observações sobre negocios do Pará o Sr. Mac-Dowell.

Depois procedeu-se a eleição da mesa, sendo reeleitos todos os seus membros.

Foi approvado em 2ª discussão, sem debate um projecto isentando vinte loterias, concedidas pela Assembléa Provincial da Bahia para construcção de uma estrada, dos impostos geraes a que estão as mesmas sujeitas.

Em seguida continuou a 1ª discussão do projecto deste anno sobre a estrada de ferro Caravellas, a qual ficou adiada, tendo orado os Srs. Leopoldo Cunha e Felicio dos Santos.

Por ultimo entrou em 3ª discussão a lei que fixa a força naval para 1884—1885. Orou o Sr. Cantão, ficando o debate adiado.

— No senado, á 4, foram approvadas em 3ª discussão diversas proposições concedendo pensões e licenças e em seguida outras concedendo jubilação a diversos lentes de academias e professores.

Na camara dos deputados, no mesmo dia fizeram algumas observações os Srs. Barão da Leopoldina e Aristides Spinola, e o Sr. Franklin Doria fundamentou um requerimento, que ficou adiado por ter pedido a palavra o Sr. Cantão, sobre a estrada de ferro de Belém a Bragança, na provincia do Pará.

Depois foi approvado, sem debate, em 3ª discussão, um projecto que isenta de impostos geraes vinte loterias na provincia da Bahia; e entrou em 2ª discussão o projecto que eleva a 2ª entrancia as comarcas do Turvo e Sete Lagoas, da provincia de Minas. Oraram os Srs. Manoel Portella e Vaz de Mello, ficando o debate adiado.

Por ultimo continuou a 3ª discussão da lei que fixa a força naval para 1883 a 1884, que ficou tambem adiado, tendo orado os Srs. Paula Souza e Escragnolle Taunay.

O Sr. Andrada Figueira apresentou tres requerimentos, que não foram sujeitos á votação por ter pedido a palavra o Sr. Candido de Oliveira, pedindo diversas informações ao governo.

— No senado, á 5, o Sr. Correia justificou um requerimento pedindo ao governo informação sobre se foi instaurado algum processo contra vereadores da camara municipal de Valença, suspensos por acto do presidente da provincia do Rio de Janeiro. Apoiado e posto em discussão ficou esta adiada, por haver pedido a palavra o Sr. Dantas. Na ordem do dia, approvaram-se em 3ª discussão diversas proposições concedendo jubilações.

— Na camara dos deputados no mesmo dia, fizeram algumas observações os Srs. Leopoldo Cunha, João Caetano e Manoel Portella.

Depois foram approvados: em 3ª discussão o projecto que fixa a força naval para 1884 a 1885; em 2ª dita, tendo orado o Sr. Bezerra Cavalcante, o projecto que eleva a 2ª entrancia as comarcas do Turvo e Sete Lagoas e outras; tambem em 2ª dita sem debate os projectos sobre empregados de alfandegas e concedendo um anno de licença ao desembargador João Sertorio.

Em seguida continuou a 1ª discussão do projecto sobre a estrada de ferro de Caravellas. Orou o Sr. Andrada Figueira, ficando o debate adiado.

Por ultimo entrou em 3ª discussão, que tambem ficou adiada, tendo orado o Sr. Escragnolle Taunay, o projecto que fixa as forças de terra para 1884—1885.

— No Senado, a 6, não houve sessão.

N'esse dia, na Camara dos Deputados, depois de orar o Sr. Paulino de Souza, foi levantada a sessão, a requerimento do mesmo senhor, como manifestação de pezar pelo fallecimento do conselheiro João de Almeida Pereira.

— No Senado, a 7, o Sr. Correia justificou um requerimento pedindo informações sobre a entrega do Passeio Publico a Camara Municipal, que foi approvado.

Seguio-se a discussão do requerimento do Sr. Silveira da Motta sobre averbação de escravos, ficando encerrada depois de orarem os Srs. Ribeiro da Luz e Silveira da Motta.

Na Camara dos Deputados, nesse dia, não houve sessão por falta de numero legal.

— No Senado, a 9, o Sr. Correia fundamentou um requerimento, pedindo informações sobre o estado sanitario da tripolação da divisão de evoluções, que foi approvado depois de algumas observações do Sr. presidente do conselho.

Na primeira parte da ordem do dia, procedendo-se á votação, foram regeitados o requerimento do Sr. Silveira da Motta e adiamento do Sr. Ottoni, sobre averbação de escravos.

Na segunda, achando-se em discussão o credito ao Ministerio do Imperio, para occorrer ás despezas da secca, fez algumas observações o Sr. presidente, fundamentando depois o Sr. Silveira da Motta um requerimento de adiamento que foi approvado, tendo orado o Sr. Correio.

Em seguida foram approvados o parecer concedendo licença ao Sr. senador Diniz e os projectos dispensando idade para matricula de estudantes e mandando contar tempo para uma jubilação.

Na Camara dos Deputados, no mesmo dia, o Sr. Thomaz Pompeu fundamentou um requerimento, que foi approvado, sobre os açudes da provincia do Ceará, e o Sr. Peretti fundamentou tambem dous requerimentos, que ficaram adiados por terem pedido a palavra os Srs. Leopoldo Cunha e Ulysses Vianna, o primeiro sobre engenhos centraes e o segundo sobre dragas e o porto do Recife.

O Sr. Escragnolle Taunay apresentou quatro requerimentos, que tambem ficaram adiados por ter pedido a palavra o Sr. Candido de Oliveira, sobre a esquadrilha de evoluções, compra de polvora e hospedagem e internação de immigrantes.

Depois foi approvado, em 3ª discussão, por 53 votos contra 44, o credito pedido pelo Ministerio do Imperio para a reunião, nesta côrte, de um congresso de instrucção.

Foi em seguida approvada em 3ª discussão, depois de orar o Sr. Adriano Pimentel, a lei que fixa as forças de terra para 1884—1885.

Foi tambem approvado em 3ª discussão, tendo feito algumas observações os Srs. João Penido, Ratisbona, Felicio dos Santos, Ildefonso de Araujo, Zama, Vianna Vaz e Candido de Oliveira, o projecto que concede um anno de licença ao desembargador João Sertorio, ficando adiada a discussão dos additivos que foram apresentados.

Por ultimo entrou em discussão a interpellação do Sr. Mac Dowel ao Sr. Ministro da Justiça, sobre negocios do Pará, que se acha no *Jornal* de 27 do passado. Oraram os mesmos senhores, ficando o debate adiado.

— Lemos no *Jornal do Commercio* de 6:

« Falleceu, hontem á tarde, o conselheiro João de Almeida Pereira, cujo estado gravissimo noticiámos.

« Formado em sciencias sociaes e juridicas pela faculdade de S. Paulo, representou a sua provincia natal, Rio de Janeiro, na Assembléa Provincial e na Camara dos Deputados; tendo exercido n'ella os cargos de secretario do governo e presidente. Deste passou para ministro do imperio, no gabinete presidido pelo conselheiro Ferraz; cabendo-lhe, nesta qualidade, a honra de acompanhar SS. MM. Imperiaes na sua viagem ás provincias do norte do imperio.

« A mudança de situação, que seguio-se á queda do gabinete de que fizera parte, arredou-o por algum tempo da scena politica, á qual voltou mais tarde, embóra menos activamente do que na primeira phase de sua vida.

« Era veador de S. M. a Imperatriz, cavalleiro da ordem de Malta e commendador da de Christo.

« Por seu caracter bondoso e tracto ameno, o conselheiro Almeida Pereira soube tornar-se estimado de quantos com elle se relacionaram. »

— A's 10 1/2 horas da manhã de hontem falleceu, de cachexia cardiaca, e sepultou-se hoje, no cemiterio de Sº Francisco de Paula, o Conde de Itamaraty.

« Nascido a 12 de fevereiro de 1806, na cidade do Porto, Francisco José da Rocha, veio tres annos depois para o Brasil, na companhia de seus pais, Francisco José da Rocha, mais tarde primeiro Barão de Itamaraty, e D. Margarida de Paula Bernardes. Iniciado cedo na carreira commercial, seguio-a durante muitos annos, até que, de posse de avultada herança paterna, constituio-se capitalista, e em sua vida inteira nunca desmereceu do conceito em que era tido geralmente de homem probo.

« Pertenceu á guarda de honra do primeiro Imperador e servio na guarda nacional, no posto de coronel commandante do batalhão da freguezia da Candelaria; exerceu os cargos de thesoureiro do hospicio de Pedro II e do Instituto fluminense de agricultura e durante longa série de annos foi membro da junta administrativa da caixa de amortisação, na qual ainda agora tinha assento.

« Foi creado successivamente segundo barão, primeiro visconde e primeiro Conde de Itamaraty. Era tambem veador honorario de S. M. a Imperatriz, commendador da ordem de Christo e dignitario da da Rosa. »

— Lê-se na *Gazeta* de Valença, de 8:

« Uma dessas tragedias horrendas que leva a allucinação a alma do povo e que prova até que ponto chega o desvairamento da justiça popular, teve lugar quinta feira 5 do andante na freguezia da Santa Thereza deste municipio.

« Eis como nos é referido por uma testemunha presencial:

« Seriam 2 horas da tarde d'aquelle dia, quando um grupo de mais de 50 pessoas armadas se dirigio á casa que serve de prisão onde se acham dous escravos que acabavam de assassinar o feitor da fazenda do coronel João José Vieira e ahi tomando de assalto a prisão, arrastaram os pretos para o largo e os trucidaram em menos de cinco minutos, e caindo um terceiro preso que nada tem com aquella triste scena de sangue.

« Sedento ainda, o povo gritava: — Vamos á ventinua matar o resto.

« O Sr. delegado de policia, tendo sciencia do facto, seguio para o lugar do sinistro e telegraphou para o chefe de policia, avisando da occurrencia.

« Diz o nosso informante que um grupo de cerca de cem pessoas, encontrando em caminho outro escravo assassino que vinha preso para a cadeia d'esta cidade, tomou-o escolta e trucidou-o.

« O exemplo é dos mais horrorosos e dos mais tremendos, ao passo que patenteia os vicios da nossa organisação social.

« O que acaba de acontecer é uma prova robusta de que nesta cidade e nas freguezias do municipio não existe a precisa força publica. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

Rio 9 de julho de 1883. — O mercado de cambio esteve hoje paralysado; os bancos continuam a saccar a 21 3/16 d. sobre banqueiros a 21 1/4 d. sobre caixa matriz em Londres.

Na Bolsa o movimento foi regular.

As vendas de café declaradas até ás 5 horas da tarde eram de 4 100 saccas.

Bahia

Datas até 13 de julho:

Por acto de 6 do corrente, fôra nomeado promotor publico da comarca de Campo Largo o bacharel Adelino da França Antunes, em lugar do advogado Antonio Cherubino Lins Lopes, que não aceitou a remoção para a mesma comarca.

— Fora prorogada a actual sessão da Assembléa Provincial até o dia 16.

— Fora eleito deputado geral, pelo 3º districto, o Sr. conselheiro Francisco Prisco de Souza Paraizo.

— Augmentava de intensidade o beriberi. Era grande o numero de atacados ao bordo da corveta *Nictheroy*. Só destes seguiram para a côrte, no paquete *Pernambuco*, 85 praças.

— Escreveram de Macahubas á *Gazeta da Bahia*:

— Lemos na *Gazeta da Bahia* de 11:

« Infelizmente foram infructiferos os esforços da sciencia para debellar a molestia que accommetteu o Sr. Dr. João Pedro Alves de Lima Gordilho.

« Hontem á 1 hora da tarde succumbio o distincto cidadão, deixando immersa na mais justa dor sua illustre familia, a qual apresentamos os nossos pezames.

« Sepulta-se hoje, sahindo o enterro da igreja matriz da Victoria ás 9 horas da manhã.

— A camara municipal da capital approvara uma proposta para se erguer um monumento commemorativo do dia 2 de julho.

— Acha-se perturbada a ordem publica em Chique Chique.

Alagôas

Datas até 15 de julho:

As noticias d'esta provincia são destituidas de interesse.

PERNAMBUCO

ASSEMBLEA PROVINCIAL

Sessão de 1883

PARECER ADIADO

A commissão de constituição e poderes, tendo examinado o contexto dos officios de 9 e 11 do proximo passado mez de junho, em que de ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, o respectivo secretario solicita do Dr. 1º secretario desta assembléa a devolução do autographo da resolução n. 1,761, relativa a transferencia da séde da parochia de Nossa Senhora da Saúde do Poço da Panella para o povoado do Monteiro, e bem assim a sancção presidencial exarada no mesmo autographo:

1.º Considerando que a sancção e não sancção das leis ou resoluções provinciaes são reguladas pelos arts. 14 e 15 do acto addicional;

2.º Considerando que a sancção de qualquer lei ou resolução provincial tem lugar pelo modo prescripto no citado art. 14 do mesmo acto, que consiste na formula — *Sanciono e publique-se como lei* — exarada no respectivo autographo e assignada pelo presidente de seu proprio punho;

3.º Considerando que a resolução n. 1,761, que transfere a séde da parochia de Nossa Senhora da Saude do Poço da Panella para o povoado do Monteiro, acha-se sanccionada de conformidade com o disposto no citado art. 14;

4.º Considerando que seria um contrasenso applicar a disposição do art. 15 do mesmo acto addicional á mencionada resolução n. 1,761, em que se lê a formula *Sanciono e publique-se como lei* — assignada pelo vice-presidente da provincia;

5.º Considerando que nestas condições não pode ser havida por não sanccionada a alludida resolução;

6.º Considerando que não deve esta Assembléa encampar o precedente de devolver ao presidente da provincia resoluções por elle sanccionadas para ser convertido a sancção em não sancção, como no caso vertente se pretende;

7.º Considerando que um semelhante precedente é perigosissimo, illegal e até indecente, tanto mais quanto está conhecido que na hypothese occurrente o vice-presidente da provincia *entende* que devia sanccionar a lei, tendo-a effectivamente sanccionado, e só ao depois é que os pedidos e empenhos ou antes as imposições da Côrte levaram-n'o a mudar de opinião para obedecer ás intimações recebidas;

8.º Considerando que é *virgem* em nossa historia politica o facto que faz objecto do presente parecer e que não se teria jámais dado, se o Sr. Epaminondas de Barros não tivesse na falta de um presidente effectivo assumido as redeas da administração desta provincia;

9.º Considerando que semelhante facto é tão anomalo que nunca passou pela mente do legislador do acto addicional, pelo que nelle não se acha previsto;

10.º Considerando que no entretanto é preciso tornar effectiva a sancção uma vez regularmente dada as resoluções desta Assembléa, que inconfessaveis interesses partidarios ao depois procuraram innutilisar;

11.º Considerando que no caso de ser havida a lei como sanccionada por não lhe ter o presidente dado ou negado sancção no praso de dez dias, como de lhe ser por elle recusada sancção, quando recebida na fórma prescripta pelo art. 15 do acto addicional, o art. 19 do mesmo acto determina que a Assembléa Provincial a mandará publicar, devendo assignal-a o presidente da mesma assembléa;

12.º Considerando que onde ha a mesma razão cabe a mesma disposição — *Ubi eadem ratio, ibi eadem dispositio*:

E' de parecer que não deve ser devolvida á presidencia o autographo da resolução n. 1,761 referente á transferencia da séde da parochia da Nossa Senhora da Saude do Poço da Panella, assim como deve ser ella havida por sanccionada e mandada publicar por esta assembléa, para que não fique abusivamente frustrada a sancção que lhe foi dada, *ad instar* do que se pratica nos casos previstos no citado art. 19 do acto addicional.

Sala das commissões em 16 de julho de 1883.—*J. V. Meira de Vasconcellos.*—*G. de Drummond Filho* (com restricção quanto ao 8º considerando).

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho, tendo comparecido 20 Srs. deputados.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente, orando o Sr. Souza Ferraz.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, transmittindo a carta imperial pela qual fora nomeado presidente desta provincia, afim de se designar dia e hora em que deva, perante esta Assembléa, comparecer para prestar juramento.— Officie-se, designando-se o dia de amanhã, á 1 hora da tarde.

Entrando em discussão os pareceres da commissão de redacção sobre o projecto n. 39 deste anno (orçamento provincial) e emenda n. 42 ao mesmo projecto (banco commercial e agricola e banco de credito real) foi approvado o primeiro com 5 emendas, tendo orado os Srs. Leonardo de Almeida e Paulo de Oliveira e o segundo com 3 emendas, tendo orado os Srs. Rosa e Silva, Leonardo de Almeida, Moreira Alves e Drummond Filho, havendo sido por 60 minutos prorogada a hora.

Foi a imprimir sob n. 108 um projecto, precedido de parecer da commissão de constituição e poderes, isentando de impostos provinciaes e municipaes por 10 annos a fabrica de canos de chumbo que fôr montada por Manoel José de Bastos Mello.

Ficou adiado por haver pedido a palavra o Sr. Praxedes Pitanga e foi a imprimir no jornal da casa a requerimento do Sr. José Osorio outro parecer da mesma commissão concluindo para que não seja devolvido á presidencia da provincia o authographo da resolução n. 1,761 referente a transferencia da séde da parochia de N. S. da Saúde do Poço da Panella, sendo havida por sanccionada e mandada publicar por esta Assembléa.

Veio á mesa a seguinte declaração de voto:

« Declaro que votei contra a emenda do Sr. Olympio Marques ao parecer da commissão de redacção sobre a resolução da emenda n. 42 (banco); pela razão de que a emenda do Sr. Jacobina, que fôra approvada, fallava de *um banco* em geral e não do banco commercial da Associação Commercial Agricola, que ficou assim sem o privilegio que lhe creava o projecto n. 74, convertido mais tarde naquella emenda n. 42.—*Dr. Democrito Cavalcante.* »

Passou-se á ordem do dia.

Adiou-se depois de orarem os Srs. Praxedes Pitanga, Democrito Cavalcante e José Osorio em 3ª discussão, o projecto n. 16 deste anno (postura da Camara Municipal do Recife sobre talhadores).

Adiou-se tambem a 3ª discussão do projecto n. 100 deste anno (subvenção mensal de 50$ a diversos para estudarem).

A ordem do dia é: continuação da antecedente.

Presidencia da provincia. — Hoje, á 1 hora da tarde, S. Exc. o Sr. desembargador José Manoel de Freitas, presidente nomeado para esta provincia, prestará juramento perante a Assembléa Legislativa Provincial, depois do que assumirá o exercicio d'aquelle cargo.

Promotores publicos — Por portaria da Presidencia, de 14 do corrente, foi removido o promotor publico da comarca do Bonito, bacharel Telesphoro Gomes de Araujo para a de Aguas Bellas, e o d'esta bacharel Manoel Maria Tavares da Silva, para a comarca do Bonito.

Delegado de Gamelleira. — Por portaria da Presidencia, de 14 do corrente e proposta do Dr. chefe de policia, de 11, foi exonerado á pedido, o bacharel José Eugenio da Silva Ramos, do cargo de delegado do termo de Gamelleira.

Conselho litterario. — Reunio-se hontem em conferencia ordinaria, sob a presidencia do Sr. Dr. João Barbalho, inspector geral da Instrucção Publica.

Apresentado um parecer da 1ª secção sobre o Syllabario Nacional ou novo methodo para aprender a ler, composto por Antonio de Araujo Ferreira Jacobina, concluindo que para se poder emittir juizo definitivamente sobre o merito e utilidade da obra, fosse a mesma submettida á experiencia na Aula Pratica annexa á Escola Normal — foi approvado, havendo o Sr. professor Miranda assignado com restricção o parecer e opinando que a experiencia fosse feita em qualquer escola primaria á escolha do inspector geral.

Apresentada pelo Rvd. padre Dr. Arco Verde uma indicação que justificou no sentido de se convidar por edital as professoras de 3ª entrancia para apresentarem perante a inspectoria os documentos comprobatorios de seus merecimentos, em vista dos quaes terá o conselho de formular a lista para o preenchimento da cadeira primaria do Gymnasio Pernambucano, foi apoiada pelos membros presentes do conselho, sendo mandada pelo inspector geral á secção competente.

Nada mais havendo á tratar-se, foi encerrada a conferencia.

Ferimento e morte — No dia 14 do corrente, quando desta cidade se dirigio para a freguezia da Varzea, pelas 5 horas da tarde, o individuo de nome Antonio de Freitas Bezerra, que por crime de morte já cumprio em Fernando de Noronha, 14 annos de sentença, foi ter com o Sr. Joaquim Ferreira Lima, inspector de quarteirão, estabelecido com taverna na estrada Nova de Caxangá, a quem com imprudencia pedio que lhe desse vinho pela ultima vez, porque no dia seguinte morreria ou assassinaria a José Francisco dos Prazeres, geralmente conhecido por Casusa da Ipotinga.

O inspector tratou de despersuadir a Freitas de seu intento, e quando muito descançado estava, julgando talvez ter sido aceito seu conselho foi chamado por um menor sobrinho de Freitas, que dizia querer este assassinar seu pae.

Em vista do exposto dirigio-se o inspector a casa de Freitas, a quem encontrou armado de uma bayoneta, não o podendo accommodar, nem mesmo o prender, com o auxilio de João Madeira, porque dito Freitas procurava quando menos ferir quem junto a si chegasse desprezando até os conselhos da irmã Joanna de Freitas Bezerra que o procurava conter.

Quando isto se dava aconteceu passar por alli Casusa da Ipotinga, que foi aggredido por Freitas, que depois de lhe ter dado uma cacetada procurava feril-o, e a quem queria conseguir obstal-o nesse intento, dando essa lucta em resultado Casusa da Ipotinga disparar uma pistola sobre Freitas, que morreu instantaneamente, por ter se empregado a carga entre os peitos atravessando-o de lado a lado, acontecendo alguns caroços de chumbo alcançarem o peito esquerdo de Joanna Bezerra que ficou gravemente ferida, e foi conduzida para o Hospital Pedro II.

O subdelegado respectivo o Sr. tenente Lauriano Rodrigues da Costa, com o seu escrivão o Sr. tenente Manoel Felicio de Araujo Lopes, compareceu immediatamente ao lugar onde se deu o facto e está procedendo nos termos do inquerito policial contra o criminoso que evadio-se.

Jornalista — A' bordo do paquete *Espirito Santo* chegou hontem o illustrado Sr. Lopes Cardoso, proprietario e redactor do *Diario de Noticias* da Bahia.

Diversos amigos, entre os quaes muitos alumnos bahianos da Faculdade de Direito, foram recebel-o á bordo do paquete, e o acompanharam até o hotel em que se foi hospedar o nosso collega, á quem saudamos cordialmente.

Anniversario — Amanhã fazem 42 annos que teve lugar a coroação de S. M. o Imperador do Brasil. Por esse motivo haverá salva á 1 hora da tarde.

Começo de incendio. — Na noute de 14, cerca de 10 horas, deram as igrejas signaes de incendio, que se manifestara no pavimento terreo do predio n. 4 da rua Estreita do Rosario, onde tem officina de alfaiate o Sr. Laurianno José de Barros, morador na parochia da Graça.

Avisado, compareceu logo ao lugar o Dr. delegado da capital, e, depois de tomar providencias para acautelar os moveis dos inquilinos do 1º e 2º andar do predio, mandou abrir uma porta que do corredor communica com o interior do referido pavimento terreo, e d'alli fez remover um caixão com papeis e trapos, que estava incendiado, e d'onde o fogo ameaçava propagar-se.

Ao mesmo lugar compareceram tambem o subdelegado da parochia de Santo Antonio, o inspector do respectivo quarteirão, o director do Arsenal de Guerra com o respectivo pessoal e bomba, o capataz do Arsenal de Marinha e o commandante da 1.ª estação da Guarda Civica.

A bomba não chegou á funccionar, porque o capataz do Arsenal de Marinha, auxiliado por alguns cidadãos, conseguio, sob a direcção do Dr. delegado, extinguir o incendio.

Seis facadas — No dia 10 do corrente e em terras do engenho Massangana, do termo do Cabo, Joaquim Manoel Pereira ferio com seis facadas a Maria Clara da Conceição.

O delinquente evadio-se após a perpetração do crime e a autoridade policial está procedendo contra elle nos termos da lei.

Assassinato — No dia 1º do corrente foi assassinada no termo de Floresta, com oito facadas, Rosa Maria da Conceição, por Maria Bemvinda Leal de Barros.

A criminosa foi presa em flagrante delicto e está sendo processada.

Esmola — Remetteram-nos para a familia pobre da rua da Assumpção n. 56, que por engano do informante dissemos rua das Calçadas e nós enviamos ao seu destino,

M 2$000

A'Aurora — Publicou-se o n. 11 d'esta revista scientifica e religiosa, bi-mensal.

Thermometro de Nazareth — Recebemos o n. 12 de 14 do corrente, deste periodico. Nenhuma noticia traz esse numero, que interesse aos nossos leitores.

Instituto Archeologico. — Quinta feira, ao meio dia, reune-se este Instituto em sessão ordinaria.

Congresso Pharmaceutico. — Reunem-se tambem na quinta feira os pharmaceuticos d'esta cidade para o fim de tractarem definitivamente da installação de sua sociedade.

Fallecimento — No dia 14 do corrente, falleceu no Arraial, o professor de primeiras letras do Gymnasio, João Francisco das Chagas.

Era moço, pois tinha pouco mais de 23 annos, e faz enorme falta a familia, da qual era o unico arrimo.

A Estação (*La Saison*). — Recebemos hontem da côrte o n. 12, de 30 de junho findo, desta excellente revista de modas. Está interessante, e traz muitas estampas, entre as quaes uma de figurinos coloridos.

Gremio dos Professores Primarios. — Publicou-se o n. 8 deste periodico, orgão da sociedade do mesmo nome.

Gabinete Portuguez de Leitura — No sabbado deste semana deverão comparecer ás 8 horas da tarde os conselheiros do Gabinete Portuguez de Leitura, na sala de suas sessões afim de ouvirem o relatorio da directoria, como é expresso no § 8 do artigo 60, bem como para tractar da festa do 32º anniversario do referido Gabinete, a qual deverá realisar-se no dia 15 do mez vindouro.

Passamento — Victima de padecimentos chronicos falleceu hontem ao meio dia D. Maria Bellisa de Gusmão Lobo, filha do finado major Manoel Joaquim Pereira Lobo.

Era uma excellente senhora e ainda bem moça pois que apenas contava 34 annos de idade.

Nossos sentidos pezames a sua respeitavel familia.

Club Dramatico Familiar — Faz sessão de assembléa geral hoje ás 6 1/2 horas da tarde este club na casa onde reside o director, rua 22 de Novembro.

Passageiros — Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Espirito Santo*:

Dr. Antonio A. Barros, sua senhora, 2 filhos e 1 escravo, Dr. Alipio Z. de Carvalho e sua senhora, Dr. José Antonio A. Vasconcellos, official de fazenda Ernesto J. da Souza Leal, D. N. M. Guerra e sua senhora, José de A. Pinto, Paulino C. da Silva, sua senhora e 1 cunhada, José G. Guerra, Alfredo da C. Leite, José P. de Mesquita, 2 filhos e 2 criados, Manoel da S. Lopes Cardoso, sua senhora e 1 criado, D. Leonor de Souza Uzel, D. Maria P. da Rocha, D. Sophia Mendes, Francisco de C. Rebello, Bernardo da S. Leão, João C. Barros, Luiz Meirelles, Sebastião P. Pinto, Thomaz B. Barros, Arthur L. Pereira, Francisco L. Machado e 1 irmão, Jaad Leam, Alexandre Gallam, sua senhora, 2 filhos e 1 criado, Raymundo L. Seixas, Olivio S. Vidigal, João Antonio Santos, Manoel S. Barbosa, Eleuterio José Nascimento, Manoel F. Menezes, Manoel José C. Guimarães, Candido V. Santos, D. Luiz de Mesquita, Henry Howam, João A Guedes, Olimpio V. Lima e 1 irmão, 1 imperial marinheiro, e 1 irmão, D. Felippa de Castro e 1 criado, Manoel M. Moreira, Antonio C. Sobral, Arthur William, George Getez, 1 furriel da armada, 1 imperial marinheiro, 4 ex-praças do exercito e 1 mulher.

Generos alimenticios — Pelo vapor *Espirito Santo* vieram os seguintes para este mercado: banha, 50 barris; café, 1,327 saccos; cerveja, 4 barris; farinha de mandioca, 150 saccos; massas italianas, 510 caixas.

Mercado Publico de S. José — Entraram para este estabelecimento no dia 16 de julho 38 rezes, pesando 5 633 kilogrammas, pertencentes a diversos.

Foram vendidos a preço de 520 até 320 réis.

Pelo administrador interino foram apprehendidos do talhador Manoel Preto um braço e conchas falsificadas. Do talhador Marcolino José dos Santos um braço falsificado. Do talhador Millet um peso de 2 kilos falsificado.

O tempo — Da estação telegraphica do Recife, recebemos as seguintes noticias:

Dia 14: — Maceió, Penedo, Laranjeiras, Aracajú, Bahia e Fortaleza, bom.

Rio Formoso, Porto Calvo, Camaragibe, Parahyba e Natal, nublado.

Barreiros, Pojuca, Goyanna, Itambé e Mamanguape, chuvoso.

Loteria da provincia do Rio de Janeiro. — Eis os numeros mais premiados na 320.ª loteria 1.ª parte da 20.ª da Instrucção Publica da provincia do Rio de Janeiro, extrahida em 6 do corrente:

NUMEROS	PREMIOS
5,796	20:000$000
4,516	10:000$000
2,274	4:000$000
394	2:000$000
3 503	1:000$000
5 719	1:000$000
2,245	800$000
4,879	800$000
5,060	800$000
5,697	800$000

NUMEROS DOS PREMIOS DE 500$000

4	1,516	4,426	5,795—Appr.
7	2,824	5,923	5,797—Appr.

NUMEROS DOS PREMIOS DE 200$000

1,547	2,817	3,605	5,823
4,981	2,879	4,047	4,545—Appr.
2,054	3,090	4,294	4,517—Appr.

NUMEROS DOS PREMIOS DE 100$000

153	1,3 6	2,940	4,848
295	1,517	3,304	5,017
1,106	2,047	3,558	5,220
1,249	2,414	3,892	5,266
1,272	2,748	4,037	5,396
1,350	2,901	4,319	5,991

NUMEROS DOS PREMIOS DE 40$000

110	4374	3120	4376	5264
409	1660	3494	4386	5269
462	1842	3311	4579	5305
522	1843	3395	4714	5362
543	1865	3791	4901	5413
756	1872	3816	4907	5503
846	1939	3839	4974	5538
916	2108	4147	5002	5563
1313	2214	4160	5204	5596
1328	3038	4168	5253	5833

Matadouro publico — Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga, 70 rezes para o consumo do dia 16 do corrente.

Leilões. — Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pestana, ao meio dia, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de moveis e joias.

Pelo agente Pinto, ás 10 e 1/2 horas, na rua da Ponte Velha n. 24, de moveis e mais objectos de mesa e sala.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua da Conceição n. 6, de burros e cavallos para sella.

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 10, de moveis, vidros, etc.

— Quinta feira:

Pelo agente Pestana, ao meio dia, na rua de Paulino Camara n. 44, da taverna ahi sita.

Pelo agente Burlamaqui, ás 10 1/2 horas, na rua da União n. 33, de moveis, louça e vidros e da casa terrea á rua do Pharol n. 32.

Missas funebres. — Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas, na matriz do Corpo Santo, por alma de Maria das Dores Pinto Mello Rego; ás 7 horas, na Conceição dos Militares, por alma de Gustavo Roy Gomes da Silva.

— *Amanhã*: ás 7 horas, na igreja do Carmo, por alma de D. Anna Maria dos Passos; ás 8 horas, na matriz do Poço da Panella, por alma de D. Anna Maria da Rocha Falcão.

Loteria da provincia — Hoje, 17 do corrente, será extrahida a loteria 339.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Grande loteria de Nictheroy. — Sabe-se, por telegramma, que a 3ª serie d'essa loteria, de 200:000$000, corre no dia 14 de agosto proximo.

Grande loteria da côrte de 300:000$. — Acham-se á venda os bilhetes desta grande loteria na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Rio de Janeiro. — Por telegramma recebido, sabe-se que a primeira parte da loteria 321ª, a beneficio das matrizes e alfaias da provincia, corre na quinta feira, 19 do corrente.

Casa Feliz. — As duas grandes loterias do Ypiranga e Nictheroy acham-se expostas á venda na Casa Feliz, de Santos Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Ceará. — Aos 10:000$000. Acham-se á venda os bilhetes desta loteria na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 15 do corrente:

Existiam presos 361, entraram 2, existem 363; a saber: nacionaes 328, mulheres 9, estrangeiros 1, escravos 25.— Total 363.

Arraçoados 336, sendo: — Bons 303, doentes 33.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Antonio Jacintho da Silva, Florencio Hygino de Souza, Francisco Monteiro da Silva.

Teve alta:

Guilhermina Maria da Conceição.

INDICAÇÕES UTEIS

Advogados

Tolentino de Carvalho e *Moreira Alves*, rua 1.º de Março n. 2, 1.º andar.

Bourgard & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Cantor barytono

Mr. George B. Nind offerece os seus serviços para concertos, clubs ou saráos particulares. O repertorio d'elle é das operas de Rossini, Donizetti, Bellini, Verdi, Ricci, Mercadante, Flotow Mozart, Wagner, e Carlos Gomes, dos dramas sacros de Handel, Haydn e Mendelssohn, romanzas italianas e *English Songs*. Elle se acha á rua do Hospicio n. 61, 2.º andar.

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

ILEGÍVEL

Dr. Arruda Beltrão, rua larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Consultas do meio dia ás 2 horas da tarde. Residencia rua da Aurora n. 29, 1.º andar; chamados a qualquer hora.

Dr. Souto Maior mudou sua residencia para rua da Imperatriz n. 73, onde dá consultas no andar terreo das 10 ás 2 horas da tarde. Chamados a qualquer hora. Gratis aos pobres.

O Dr. Carneiro Leão tem o seu consultorio medico cirurgico á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 7, 1.º andar. Consultas das 11 horas até 2 da tarde. Residencia a rua do Coronel Suassuna, antiga Augusta n. 278.

O *Dr. Bernardo* tem consultorio na rua do Bom Jesus, antiga da Cruz, n. 31, 1º andar. Dá consultas das 7 ás 8 horas da manhã e de meio dia ás 3 da tarde. Chamados por escripto no consultorio ou em casa de sua residencia á rua da Aurora n. 63, 1º andar. Especialidade molestia de olhos.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar: residencia, rua Barão de S. Borja n. 37.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Botica e Drogaria Franceza

Deposito dos remedios homeopathicos da casa de Catelan Irmãos, de Paris. Tinturas: mater e dynamisadas, Globulos inertos e dynamisados. Remedios dosimetricos de Burggraws e todas as especialidades pharmaceuticas, productos chimicos, drogas, tintas e fundas. Preparados especiaes de plantas brasileiras. 22—rua da Cruz.—Recife.

O Dr. Carlos Bettencourt, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, onde foi verificar o seu titulo e habilitar-se para o exercicio da sua profissão, perante a Faculdade de Medicina (novo regimen), com pratica nos hospitaes de Paris, Londres, Bruxellas, etc., dá consultas: das 9 ás 11 da manhã na Pharmacia Galeno, a rua do Barão da Victoria n. 51, e das 12 ás 4 da tarde na rua do Marquez de Olinda n. 34, 1.º andar (antiga da Cadeia). Chamados por escripto a qualquer hora.

O Dr. Miguel Themudo pode ser procurado na rua Duque de Caxias n. 82, primeiro andar, onde dá consulta das 11 ás 3 horas da tarde, e na rua do Imperador n. 49. Recebe chamados para qualquer parte e trata gratis os pobre.

Assistente examinada

Carlota de Araujo Lobo, pode ser procurada em a rua do Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar, a qualquer hora do dia ou da noite.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

O Sr. Dr. Seabra e a sua resposta

CONCLUSÃO

QUEM ERA O EPAMINONDAS DO « JORNAL DO RECIFE »

Lastimo ter commettido um equivoco em meu artigo de 12 do corrente; não tanto por tel-o commettido, como pela natureza da explicação, a que sou obrigado. O Sr. major Cintra não referio em suas publicações o facto, de que me occupei, mas uma nomeação de curador fiscal. Foram estas as suas palavras no *Diario* de 2 de fevereiro (peço que me não attribuam palavras que eu cito constrangido, como me attribuiram as que refutei, do Sr. Rego Lima);

« ... Mostrei igualmente que os Srs. Drs. Seabra e Gomes Parente, eram figuras obrigadas em todas as fallencias, ou como curadores fiscaes, ou como advogados dos fallidos. Appareceu o Sr. Dr. Gomes Parente contestando-me, e garantindo que eu *perdia o meu tempo*; entretanto, poucos dias depois, era este senhor nomeado *curador fiscal* da fallencia Girio, com preterição de credores idoneos para este cargo! Que melhor resposta posso eu dar ao Sr. Gomes Parente? E se nesta fallencia não figura tambem o Sr. Dr. Seabra, *naturalmente* é porque está na Bahia... »

A censura foi excessiva, não me compete porém entrar em explicações a este respeito.

Não tendo conservado nenhum dos 15 artigos do Sr. major Cintra, o ultimo dos quaes é de 18 de fevereiro; e não tendo apparecido resposta do Sr. Dr. Seabra, a qual avivaria mais a minha lembrança, é explicavel o engano. Confundi uma questão de moratoria com um processo de fallencia.

—

Em 18 de maio sahio o artigo *Epaminondas* (entenda-se *o primeiro*). Depois de o ter lido; depois de conversar com o major Pedro Miliano; depois de manifestar a nenhuma importancia que dava áquillo: depois de retirar-se á tarde o mesmo major, que transmittio ao Sr. Rodrigo Carvalho a minha apreciação; esqueci-me de *Epaminondas* e de seu artigo. Entretanto ás *8* horas da noite fui quasi a correr á typographia do *Diario*, e pedi com muita instancia ao Sr. Dr. Felippe Figueirôa me permittisse escrever um pequeno artigo para sahir impresso no dia seguinte. O Sr. Dr. Felippe Figueirôa mostrou me que isso era impossivel áquella hora, e procurou acalmar a minha agitação, dizendo que nada importava a demora de um dia. Sahi contrariado, e dirigi-me precipitadamente á typographia da *Folha do Norte*; não tendo ido á do *Jornal do Recife*, para evitar injustas suspeitas.

Estava quasi completa a paginação da *Folha do Norte*; mas o Sr. Martins Junior, a quem expliquei a indignação que sentia, e o desejo irresistivel de manifestal-a quanto antes pela imprensa, permittio-me escrever *umas seis linhas*. Escrevi o seguinte, que appareceu no dia 19:

« Está cumprida a *ameaça*, uma vez que as promessas (aliás *não autorisadas*) não tiveram o ensejo... não direi *de se cumprirem*, por isso mesmo que não foram autorisadas.

« Ha de pôr patente uma conspiração vergonhosissima, e o publico desta capital ha de tremer de indignação!... »

Não me censurem o estylo *vulcanico*; se em vez de umas seis linhas, me tivessem autorisado a escrever 60... sabe Deus o que eu diria naquelle momento.

—

La nuit porte conseil. No dia 19 revesti-me de minha calma habitual, e fiz o rascunho de um artigo moderadissimo, para tirar duas copias. Terminada a primeira, fui entregal-a na typographia do *Diario*, e voltei para minha casa, onde comecei a tirar a segunda copia destinada ao *Jornal do Recife*, quando recebi a visita do Sr. Dr. Gomes Parente.

As nossas relações de amisade permittiam nos fallar com franqueza, menos da parte do Sr. Dr. Gomes Parente com relação a um ponto: a culpabilidade do Sr. Dr. Seabra. A excepção disto, fallamos com franqueza.

Tres dias depois, especulava o Sr. Dr. Seabra com essa visita do Sr. Dr. Gomes Parente, escrevendo para o *Jornal do Recife* ter sido informado por pessoas *acima de toda a excepção*, que eu dizia ser elle o *Epaminondas*. Publiquei uma resposta, sem referir me, nem de leve, áquella conferencia. Insistindo o Sr. Dr. Seabra, expuz apenas o que segue:

« No dia 19, estando em minha casa um amigo intimo daquelle advogado, eu lhe mostrei um artigo recentemente escripto, sobre a epigraphe: *Pedro Miliano Filho e o seu actual inimigo*. Com toda franqueza, com toda lealdade, expliquei-lhe as minhas referencias, e accrescentei alguns factos. Não me restringi ao que tinha escripto, manifestei a convicção de ter sido precisamente o *advogado* quem redigira o artigo do dia 18. Mas isto foi contestado com tamanha insistencia, que, ao sahir o amigo, risquei no meu escripto as tres ultimas linhas, que se referiam ao *advogado*, como sendo o redactor do artigo de 18.

« ... No mesmo dia 20, constou me que a pessoa, que promovêra a impressão do artigo de 18 (e que é muito amigo daquelle advogado, e um dos que mais se interessavam pela sua escolha) declarava tel-o feito *a pedido de um amigo*. Invocarei, se fôr necessario, o testemunho insuspeito de quem isso ouvio

« Duas circumstancias corroboravam essa declaração. A primeira era ter sido publicado gratuitamente o artigo de 18, segundo me informou (aliás sem o proposito de indigitar ninguem) mas sufficiente para excluir a minha supposição) quem me fallou no dia 19. Era natural que apparecesse de preferencia quem tinha mais probabilidade de obter a publicação gratuita de uma serie de artigos, e *artigos daquella natureza*. A segunda circumstancia era que a pessoa, que hoje querem que seja *o bode expiatorio*, estava mais impossibilitada do que outra qualquer, de escrever naquelle sentido, e era incrivel que o tivesse feito por sua exclusiva *inspiração*

« Ha uma outra circumstancia muito valiosa, e de que prescindo (ao menos por ora) para não ter necessidade de invocar um outro testemunho.

« Para mim era indifferente ser ou não do proprio *advogado* a redacção do artigo; desde o dia 19, e antes de feita a minha publicação, manifestei esta indifferença. »

Callei o nome do Sr. Dr. Gomes Parente; e em vez de dizer que elle tinha vindo de proposito, escrevi: *estando em minha casa*. Para evitar uma intriga entre o Sr. Dr. Gomes Parente e o Sr. Dr. Milet, disse que o primeiro não tinha tido o proposito de indigitar ninguem. Fallei em uma terceira circumstancia muito valiosa, sem ao menos dar a entender que ella se prendia á visita do Sr. Dr. Gomes Parente. Apezar da aggressão que me faziam á sua custa, fui fiel ás nossas relações de amisade

Poucos dias depois, começou o Sr. Dr. Seabra a especular ainda mais com aquella visita, dizendo no *Jornal* de 5 de junho:

« .. a despeito de ter sido anteriormente ao seu alludido artigo, informado, *por pessoa acima de toda a excepção*: não ser eu o *autor* de tal escripto, nem tão pouco ter tido conhecimento d'elle antes da sua publicação. »

Fiz o sacrificio de não responder a isto! Escrevi posteriormente uma serie de artigos, e não dei uma palavra com relação o este argumento. Desde porém que o Sr. Dr. Seabra exhibe contra mim uma declaração firmada pelo Sr. Dr. Gomes Parente, não sou obrigado a augmentar o sacrificio. As considerações de amisade devem ser reciprocas, e as reservas de uma *conferencia* não devem prevalecer apenas para um dos *conferentes*.

Diz o Sr. Dr. Gomes Parente em sua resposta ao Sr. Dr. Seabra: « Dirigi me á casa do Dr. Fonceca e depois de *explicações*, affirmei ..» O publico vai saber quaes foram as explicações.

—

O Dr. Gomes Parente, n'aquelle mesmo dia 19, tinha tido necessidade de entender se com o Sr. D. Montenegro. Conversaram a respeito da publicação por mim feita, mostrando o Sr. Dr. Montenegro desconfiança de que eu pretendesse comprehendel o em minhas censuras e ponderando que nenhuma razão havia para isso. O Sr. Dr. Montenegro sabia quem era o autor do artigo *Epaminondas* e por signal sabia que a publicação tinha sido feita gratuitamente; pelo que asseverava que o autor não era o Sr. Dr. Seabra.

Ouvindo isto, repeti, e muito mais extensamente, as manifestações de apreço que já estavam escritas, e mostrei o rascunho de que estava tirando uma segunda copia. Li e analisei o que ia ser publicado.

Foi esta, em resumo a primeira parte de nossa conferencia. Liquidado este ponto, e de um modo que satisfez ao Dr. Gomes Parente; passou elle a occupar-se especialmente do Sr. Dr. Seabra. Invocando o seu proprio testemunho, disse-me ter visto o Dr. Seabra receber a noticia do apparecimento do artigo *Epaminondas*, lançar mão do jornal e lel o com a curiosidade de quem ainda não conhecia aquelle escripto.

Eu tinha certeza de que o artigo era uma vingança por não ter sido acceito o offerecimento do Sr. Dr. Seabra; o que ouvi do Dr. Gomes Parente corroborou essa certeza. O autor do artigo era pessoa que tinha intimidade com o Sr. Dr. Montenegro, uma vez que este sabia quem era o autor, e até conhecia uma circumstancia tão particular como era a gratuidade da impressão. Tudo isto applicava-se perfeitamente ao Sr. Dr. Milet.

—

No dia seguinte (20 de maio) appareceu-me o Sr. Dr. Milet, e perguntou me se eu me referira a elle no artigo daquelle dia. Respondi que sim, e o Sr. Dr. Milet empallideceu de um modo notavel. Perguntou me qual era a referencia e eu apontei os periodos, em que tratava de sua intervenção para ser attendido o Sr. Dr. Seabra. O Sr. Dr. Milet, vendo que eu não lhe tinha attribuido a autoria do artigo, reanimou se e procurou defender se quanto á intervenção; dizendo, alem de outras cousas, que, se tinham abusado de seu nome, não era elle o culpado; sendo que tambem tinham dito a Clodoaldo que o Dr. Seabra era seu cunhado. Perguntou-me porém, com um certo interesse, *se o Dr. Gomes Parente dissera alguma cousa a seu respeito*. Dei-lhe uma resposta que o tranquilisou; não quiz fazer uso do que me dissera reservadamente um amigo.

—

Posteriormente constou-me o que se tinha passado com os Drs. Estevão de Oliveira e Miguel de Figueirôa, e o Sr. Rodrigo Carvalho.

O Sr. Dr. Milet promettera fornecer para o *Diario de Pernambuco* noticias do que se fosse passando no processo de Pedro Miliano Filho Tendo faltado, e encontrando se com o Sr. Dr. Miguel de Figueirôa, desculpou-se, fazendo a promessa de lhe ir fornecendo, para sahirem tambem no *Diario*, cópias dos artigos que ia publicar no *Jornal do Recife*, mediante um offerecimento, que acceitara, do respectivo proprietario. Accrescentou o Sr. Dr. Milet que o primeiro dos seus artigos sahiria no dia seguinte. O Dr. Miguel de Figueirôa regeitou esse *obsequio*. No dia seguinte sahio o artigo *Epaminondas*.

—

Em 20 de maio, isto é, no dia em que sahio o meu primeiro artigo no *Diario*, o Sr. Dr. Milet encontrou-se com o Dr. Estevão d'Oliveira na typographia do *Jornal*, isto é, no lugar, onde devia ter mais acanhamento em negar a verdade. Interpellado pelo Dr. Estevão de Oliveira, fez *meia confissão*, dizendo que o autor do artigo era um seu amigo, *a pedido de quem se encarregára de o fazer publicar e corrigir as provas*.

E' admiravel o desembaraço, com que o Sr. Dr. Seabra, confrontando essa *meia confissão* com as palavras do Sr. Lydio, conclue: « Vê se que o Sr. Dr. Milet *faltára a verdade* e referira-se ao Sr. Lydio Mariano. » E' verdade o que disse o Sr. Dr. Milet: elle encarregou se de promover a publicação, e corrigir as provas: é verdade o que diz o Sr. Lydio: o Dr. Milet não se encarregou de promover a publicação, nem de corrigir as provas!

O desembaraço do Sr. Dr. Seabra chegou ao ultimo requinte quando elle escreveu, depois de apreciar a carta do Dr. Estevão d'Oliveira:

« Além desta carta, publicou o Sr. Dr. Fonceca uma do Dr. Figueirôa *nas mesmas condições que a do Dr. Estevão de Oliveira* e outra de um tal Rodrigo da Cunha Carvalho, a quem aliás não tenho a honra de conhecer.

« Perguntou o Sr. Dr. Fonseca ao Sr. Rodrigo... »

E nada mais a respeito do Dr. Miguel de Figueirôa! Dizer a um: *eu sou o autor*, e dizer a outro: *eu não sou o autor*, são duas phrases *no mesmo sentido*!

—

O *Diario* de 3 de junho, aconselhei o Sr. Dr. Milet, que não procurasse, para se desaffrontar, o Dr. Manoel de Figueirôa, á vista do que a este havia declarado *na vespera* de sahir o artigo *Epaminondas*. O Sr. Dr. Milet, querendo impor silencio ao Dr. Miguel Figueirôa, publicou em 5 de junho que lhe tinha fallado *ex abundantia cordis*, e na qualidade de promotor publico! Agora diz o Sr. Dr. Seabra que o Sr. Dr. Miguel de Figueirôa revelou-me o facto *ex abundantia amicitiæ*! O que resulta de tudo isto é que eu publiquei o mesmo facto *ex abundantia veritatis*.

O Dr. Miguel de Figueirôa é juiz substituto do 1º districto, e o processo pertence ao 3º districto. Em segundo lugar não conversaram juiz e promotor, mas um dos proprietarios e redactores do *Diario*, e um *escriptor publico*. Em terceiro lugar, não é objecto reservado o que se diz á porta de uma loja, em presença de testemunhas, e sem recommendação alguma. Em quarto lugar, a intenção do Sr. Dr. Miguel de Figueirôa não foi descobrir quem já estava descoberto, mas desculpal-o até certo ponto, dizendo-me que elle tinha escripto a pedido do proprietario do *Jornal do Recife*, segundo havia declarado a elle Dr. Figueirôa.

Publiquei em 6 de junho a declaração do Dr Figueirôa; e o Dr. Milet *metteu a viola no sacco* A respeito deste ponto não disse mais uma syllaba.

—

O *Epaminondas* sumio se quando appareci! *Doze* dias depois do seu primeiro artigo, foi publicado o segundo, sem dizer uma palavra a respeito da discussão que já fervia na imprensa! E para explicar a sua ausencia, recorrau á invenção de ter feito uma viagem para fóra da capital por alguns dias! Andaram á procura de um Cyreneo, até encontraram um *estudante do segundo anno da Faculdade de Direito*, a quem o Sr. Dr. Seabra chama tres vezes *honrado collega*, para agradecer a *louvavel independencia* do mesmo collega! Tem boas idéas *o laureado mestre*!

—

Escrevi uma vez um longo artigo, demonstrando de modo irrespondivel, que *Epaminondas* tinha recorrido a um pretexto Já estava composto o artigo. mas eu, quando fui corrigir as provas, mandei desmanchar a composição, receiando que a minha intenção não fosse bem interpretada pelos parentes de D. Maria Amalia. Ainda não recebi o autographo, que deve estar em poder de um dos redactores do *Diario*:

—

O Sr. Dr. Milet escreveu o artigo *Epaminondas*, promoveu a impressão, e corrigio as provas; antes porém de leval-o á typographia esteve com o Sr. Dr. Seabra, perante quem leu o mesmo artigo, como declarou o Sr. Rego Lima ao Sr. Rodrigo Carvalho.

A primeira consideração que o Sr. Dr. Seabra oppõe a esta carta é uma futilidade: ter eu obtido a carta em 7 de junho, muito depois de o ter accusado! De modo que se eu der hoje uma justificação para provar o que disse o mez passado, segue se que a justificação é falsa!

A segunda consideração não é menos futil: « Depois, quando verdade fosse a allegação do Sr. Rodrigo, concluir-se-hia que eu só tivera sabido da existencia dos artigos de—*Epaminondas* na vespera da sua publicação, o que inquestionavelmente exclue a idéa de tel-os *inspirado* ou *concorrido para elles*. »

E' interessante a *exclusão de idéa*; quando o alfaiate me traz o *croisé*, para que eu experimente, isso exclue a idéa de que eu tivesse concorrido para se fazer uma tal peça.

A terceira consideração consiste na contestação que fazem os Srs. Rego Lima e Lydio Marianno. Seria demasiada redundancia demorar-me em analysar o valor d'essa contestação.

—

Para não abusar por mais tempo da attenção dos leitores, deixo de publicar uma extensa resposta, já escripta, ao artigo do Sr. Dr. Telesphoro; prescindo tambem outras de muitas considerações, a que se presta o artigo *fulminante*. Além d'esse motivo, tenho necessidade de attender um pouco mais a outras questões.

Em todo caso peço aos leitores que me desculpem alguma prolixidade. O meu *fraco*, ou antes, o meu *forte*, o que me faz abandonar o almoço. o jantar e a ceia, e levar uma noite sem dormir, é agarrar em umas certas meadas, e ir desfiando, desfiando, desfiando... até dizer: *acabou se*.

Fica *fulminado* o artigo *fulminante*.

16—Julho—83.

José Joaquim de Oliveira Fonceca.

Emancipação dos escravos

(RESPOSTA AO SR. H. B. ROHAN)

V

Classificando de *tergiversação* e *medida meticulosa a lei de 28 de setembro* affirmais que com ella *prolongaremos os soffrimentos do paiz por 20 ou 30 annos*.

E porque não 21, 22, 23 ou qualquer dos outros pontos intermedios?

A vossa mesma alternativa mostra que esta cifra foi proferida a êsmo, sem vos dardes ao incommodo de reflectir e calcular.

Com o regimen da lei de 28 de setembro ampliada pelo desenvolvimento que deve ter o fundo de emancipação, e secundada pela sempre crescente liberalidade dos brasileiros, já individualmente, já constituindo sociedades emancipadoras por todo o paiz, a escravatura, que no lapso de 12 annos incompletos decresceu na razão de 3/7, em outro igual percurso de tempo terá desapparecido de todo.

Talvez mesmo em menos tempo, porque desde que a cifra se vá limitando, e torne se compativel com as forças financeiras do paiz; e por outra face as medidas reparadoras forem fazendo sentir seus beneficos resultados, os poderes publicos poderão precipitar o almejado acontecimento, mediante resgate em um, dous ou tres orçamentos.

De certo.

A principio a liberalidade tende a expandir se por motivos naturaes e imperiosos, que não podem deixar de trazer seus resultados: se por um lado a benefica influencia das idéas democraticas, o sagrado principio da igualdade—conquista cada dia mais pronunciada da civilisação moderna—vai ponderando com toda a sua gravitação no animo generoso e altruista dos brasileiros: tambem as facilidades que a nova situação vai trazendo ao exercicio dos misteres da vida, a propicia mudança do pessoal do serviço domestico, a libertação d'estes seculares de trabalho servil, a comparação pratica d'este e do trabalho livre, as commodidades que a incruenta revolução economico-social vai trazendo,—tudo isto que resulta das forças sympathicas de um paiz novo em demanda das vantagens de uma nova organisação superior, na qual a somma do bem geral seja inventariada do modo mais equitativo entre todas as classes e entre todos os individuos componentes da união; este movimento que vai conquistando cada dia novos estadios na grande questão das liberdades publicas; tudo concorre para abrir largas ensanchas á expansão da munificencia brasileira, fazendo redobrar de anno para anno as manumissões gratuitas.

Depois o Estado, preoccupado da necessidade de adiantar um acontecimento que constitue um anhelo do paiz, e que o seculo XIX não deve legar no estado de aspiração, adoptando cada dia medidas tendentes a facilitar a marcha emancipadora, consolidando as velhas e concatenando-as por outras novas as leis de locação de serviço, melhorando o policiamento pela retribuição da policia civil, o desenvolvimento da respectiva força militar, e adopção de uma conveniente codificação correccional, terá por certo ante si superabundancia de recursos e meios de cada anno melhor e mais proficuamente operar a abolição.

E tudo isto sem *tergiversações nem medidas meticulosas* Sr. Rohan, *mas encarando de frente a questão*, como aconselha o vosso Paiva Baracho, sem se perturbar nem desvairar com a molle enorme de suas ramificações e complicações; mas analysando-a, detalhando-a para resolvel-a em todo o meandro de seus enlaces, sem desorganisar as forças productoras do paiz, e o conforto de milhares de familias brasileiras, que tem jus á protecção do seu governo para a segurança de seus lares e futuro de seus filhos.

Sim, conselheiro, é preciso *encarar de frente a questão*, e vel-a em todas as suas faces, em todas as suas relações; sem fazer como o cego da escriptura que tem olhos e não vê, nem tão pouco como o leviano, que julga pelas apparencias ou pela face do edificio que enfrenta comsigo: nem pertinaz, nem precipitado. E' preciso encarar de frente a questão sem fugir, tergiversar, *moticular*, como fazem os frouxos e poltrões: nem atirar-se lhe ao encontro sem planos, nem recursos como fazem os ineptos e precipitados. *Encarar de frente a questão* é nem desviar-se para não ver estes milhares de individuos que arrastam, como misero legado de mesquinha progenie, os vis grilhões da escravidão; nem, dominado por fatal sentimentalismo, só descobrir ante si o escravo, e recusar obstinadamente a pupilla a tudo quanto mais de humano e sagrado se contém no difficil problema.

Dizendo que a questão tem sua face moral e suas relações economicas, considerando a divergencia existente entre nós, que olhamol-a pelo lado economico, e vós, que a encarais á luz da moral, procurais, Sr. conselheiro, com ares de quem diz cousa nova, ou fez uma lição, mostrar que não é só moralmente, mas *ainda mais* economicamente que a escravidão é condemnada e deve ser abolida.

Enganai vos, Sr. Rohan, nós condemnamos a escravidão em beneficio do escravo e do senhor; condemnamos a abolição de chofre no interesse do trabalho; e queremos a abolição gradual em nome da moralidade e da economia.

Consideramos o problema sob sua dupla face, e de cada uma d'ellas tiramos razões novas de fortalecer-nos em nossas opiniões.

A abolição de chofre, que impensadamente aconselhais, sem indemnisação, não tem só o grave inconveniente de desorganisar o serviço do paiz, e tão grave que por si só bastaria para determinar o estudo e reflexão do assumpto; tem ainda o mal imminente da desgraça de milhares de familias brasileiras, que têm o fructo de seu trabalho e da economia de seus paes na propriedade servil, para cujo estabelecimento não concorreram: mas encontraram estabelecida no uso immemorial e garantida pelas leis do paiz.

Encarais de frente a questão, e ignoraes, Sr. Rohan, as suas delicadesas, os seus pontos mais melindrosos, ou não os quereis ver.

Não descobris mais que senhores e escravos; os primeiros dotados de immensos cabedaes, possuindo vastas zonas territoriaes e cercados de todos os caprichos e phantasias da opulencia, verdadeiros *land lords*; os outros, miseros escravos, arrastando-se no meio de todas as dores e humilhações.

E' preciso pois que saibais em primeiro lugar que ha grande numero de escravos, para quem a vida corre muito suavemente e que tem em seus senhores zelosos directores de seu trabalho e carinhosos amigos nas molestias e nas necessidades.

Estes gosam de uma felicidade relativa, que está bem longe do pauperismo europeu; e, si a liberdade não tivesse tanta attracção, e tanta verdade o « *nemo sorte sua contentus* » do poeta latino, por certo regeitariam os vossos serviços como um presente funesto.

Mas afinal são escravos e, já o dissemos, condemnamos a escravidão *in se et per se*.

E' preciso porém que sobretudo saibaes, Sr. Rohan, que existe entre os senhores de escravos um consideravel grupo, que deve interessar particularmente a attenção e attrahir os cuidados do governo, e de todos que n'ella intervem:—é o immenso numero de lavradores, que trabalham em terras alheias por arrendamento ou parceria, e tem todo o seu peculio, o seu trabalho e o legado de seus paes, a sua sustentação e a educação de seus filhos, a sua independencia e o resgate de seu credito e de sua honra, tudo empregado e representado pelos 6, 10 ou 20 escravos que possue; e no dia immediato a vossa subversiva abolição se veriam reduzidos á posição mais precaria do que tem hoje o ultimo de seus escravos.

O que exigirieis pois, Sr. Rohan, desses milhares de paes de familia, a quem houvesseis rojado no pelago da miseria, o que exigirieis que *retalhassem* com seus escravos, depois de lhe haverdes retalhado as mais caras affeições e toda a sua felicidade!

E' preciso ainda que saibaes que mesmo os proprietarios em geral possuam mais em escravos do que em terras; e arrancar-lhes mais da metade do que possuem é causar-lhes damno irreparavel, collocando os em embaraços que poucos poderão sobraçar.

E' preciso que não ignoreis que a lavoura tem nestes ultimos tempos atravessado uma crise terrivel com a irregularidade das estações, e a molestia das principaes plantas—o cafeeiro, a canna, o algodão e até a mandioca: que estes males a tem compromettido e empenhado em onerosissimos *defficits*: de modo que accrescentar-lhe o mal da abolição de chofre sem retribuição fora augmentar a afflicção ao afflicto, tornal-a de todo ponto insolvavel, atiral-a na bancarota, aggravar lhe a penuria com o descredito!

Mas nada disto vos importa, nada vos interessa, nada merece a vossa attenção. *A questão deve ser encarada de frente*, de frente, vedes escravos: libertai os, conselheiro Rohan!

. . . .

Ah! Sr. conselheiro, se entendeis por encarar de frente a questão olhal-a assim como quem julga de um edificio pela fachada, sem procurar a chave para correr-lhe os commodos; ou de um militar pelos galões e commendas sem procurar lhe a fé de officio: neste caso limpai a mão á parede com o vosso Paiva Baracho da Assembléa Provincial de S. Paulo. E sabei que nós não nos satisfazemos de olhal-a e de estudal-a de frente, dos flancos, da rectaguarda; queremos dissecal a para estudar lhe as entranhas, o amago: e é por isto que a toda puridade vos dizemos, que queremos a emancipação a mais prompta, a mais breve possivel: queremol-a porém sem desorganisar o trabalho, sem embaraçar a fazenda, sem esbulhar o proprietario, sem abandonar o liberto.

Cincinnatus.

Floresta, 13 de junho de 1883

(Do *Tempo* de 4 de julho)

Lendo o *Diario* de 13 de abril, deparei com uma publicação de F. Seraphim de Souza Ferraz, na qual este individuo, que tem a consciencia calcinada ao fogo de ruins paixões, e com a sua arma favorita—a calumnia—, me assaca as mais infamantes invectivas.

Baldo de habilitações para me exhibir nas columnas de um jornal, venho com as minhas toscas palavras, não responder áquelle individuo, mas provar aos homens sensatos qual de nós é o *velhaco*, se eu que, quer como homem particular, quer no caracter de juiz de paz, cujo cargo já exerci, me tenho mantido sempre acima de qualquer accusação, ou se Francisco Seraphim, conhecido por—*Queima pasto*.

Para que eu fosse *velhaco*, era preciso que tivesse praticado os actos que esse individuo tem praticado!

Velhaco é aquelle que, tendo recebido 600$000 de um pobre velho para comprar a praça de um seu sobrinho desertor, até hoje nenhuma satisfação prestou ao mesmo velho do destino que dera a referida quantia!

Velhaco é aquelle que, na qualidade de delegado litterario, extorquio de alguns professores e professoras a quantia de 50$000 de cada um, sob pena de demissão!

Velhaco é aquelle que fez esfolar para si contra a vontade de seu dono, um boi pertencente a Manoel Lopes dos Santos Barros!

Velhaco é aquelle que, como delegado de policia apprehendeu uma carga de queijos de Antonio L. Barato de Moura e fez recolhel-os a sua despensa!

Velhaco é aquelle que não correspondeu á confiança que nelle depositava uma sua cunhada viuva, lançando mão da quantia de 100$000, pertencente a essa pobre mulher e até hoje ainda não lh'a restituio!

Velhaco é aquelle que vendeu um cavallo de um seu sobrinho menor sem o previo consentimento do tutor, para com a importancia de dita venda, satisfazer é sua gana de dinheiro!

Velhaco é aquelle a quem se tendo concedido autorisação para vender uma escrava de uns seus sobrinhos orphãos, metteu em si a importancia da venda!

Velhaco é aquelle que, ainda no caracter de delegado de policia, deu ordem aos inspectores de quarteirão para não capturarem os ladrões que roubassem gado pertencente aos fazendeiros da Panella d'Agua, sob pena de ficar preso o inspector e ser incontinente solto o ladrão!

Velhaco é aquelle que obteve por emprestimo de um pobre velho a quantia de 50$000 e até hoje ainda estão os herdeiros no desembolço della!

Velhaco é aquelle que. como juiz municipal supplente em exercicio occultou o processo contra Manoel Padre, recebendo como paga de sua venalidade a ridicula quantia de 50$000!

Velhaco é aquelle que deveria estar pronunciado no art. 215 do Codigo Criminal pela retirada e abertura de cartas vindas pelo correio e dirigidas a outros!

Velhaco é aquelle que tem sob sua protecção Manoel Romão, criminoso de morte pronunciado no termo de Flores como autor do assassinato de um irmão!

Em vista do exposto não sou eu por certo, o *velhaco*, e sim o Sr. Souza Ferraz, que para vergonha da provincia e descredito da instituição, é deputado á Assembléa Provincial, onde tem deixado transparecer a indole perversa de que é dotado e dado a mais convincente prova de ser um caracter subserviente.

Tentou tambem *Chiquito* em seu aranzel ferir a reputação de homem de bem de que geralmente goza o Sr. capitão José Gonçalves Torres: estulta pretenção!

Quem conhece o capitão Torres, sabe prestar lhe a consideração que elle merece, e não será um individuo desprestigiado que tente abalal-a; e nem o Sr. tenente-coronel Cavalcantese incommodará por ter tambem o seu nome sido envolvido naquelle *artiguete*.

O publico sensato, para quem sómente escrevo, que nos julgue: não desço a responder a um individuo do quilate de—*Queima pasto*.

Candido Ferraz Nogueira.

SAUDAÇÃO

Ao Exm.º Sr. Chefe de Divisão José Manoel Picanço da Costa, recitada por occasião de lhe ser offertado pelo pessoal do Arsenal de Marinha—o seu retrato.

Senhor!...

Não tenho em mim palavra Omnipotente
Que vos possa elevar ás altas regiões!
Nem um preito sublime aos vossos nobres dotes
Cahindo aos vossos pés com louros e ovações!

Nem posso sublimar a vossa reverencia,
Na phrase dos heróes do seculo dezeseis!
Nem tenho na minh'alma um canto de excellencia,
— Que seja de Moliere—o cortezão dos reis!

Eu não vejo luzir no firmamento d'oiro,
O astro da harmonia—a lyra cortezã;
P'ra dar vos n'este instante um fulgido thesouro,
E fazer reluzir a estrella da manhã!

Mas sinto no meu peito um coração de jovem,
Que sabe se elevar com impetos de heróes
Rendendo um resplandor aos louros de uma espada
Da qual, ó grande heróe, o general—sois vós!...

Recife, 14 de julho de 1883.

HENRIQUE AZEVEDO.

Convento do Carmo

Realisou-se hontem a festa de Nossa Senhora do Carmo do Recife, com o brilhantismo superior ao de alguns annos anteriores.

Desde o primeiro dia de novena até o da festa via-se sempre cheio de fieis o magnifico templo; o que demonstra o espirito religioso dos habitantes desta capital.

Muito concorreu para o esplendor da festa deste anno o zelo do muito digno padre mestre provincial Frei Alberto e de seus dignos irmãos, que têm demonstrado dedicação pelos interesse de sua igreja, e que hão de sempre fazer alli sobresahir o culto, maxime emquanto estiver exercendo o cargo, que dignamente occupa, o actual provincial.

Deus permitta que a igreja de Nossa Senhora do Carmo esteja sempre sob a direcção dos seus dignos e zelosos filhos carmelitanos.

Recife, 17 de agosto de 1883

Um espectador.

—

Diversos moradores da rua do Progresso, protestam contra a verrina publicada

COMMERCIO

Praça do Recife, 16 de julho de 1883

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Pará, 90 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, 30 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, 15 d/v. com 1/4 0/0 de desconto

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 1/4 d. por 1$, sabbado.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 147 0/0 de premio.

Augusto P. de Lemos, Presidente.
P. J. Pinto, Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de julho de 1883

Alfandega—De 2 a 14	302:939$256
Idem—De 16	26:533$283
	329:472$539
Recebedoria—De 2 a 14	28:398$435
Idem—De 16	700$400
	29:098$835
Consulado Provincial—De 2 a 14	85:639$060
« —De 16	5:788$648
	91:427$708
Recife Drainage—De 2 a 14	4:514$453
« —De 16	2:829$973
	7:344$426

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Espirito Santo*, entrado dos portos do sul em 16 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Azeite de palma 5 barris á ordem.

Banha 50 barris a Fernando da Costa & C. Café 300 saccos a Domingos Cruz & C., 260 a Antonio Loureiro & C., 270 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 120 a Fraga Rocha & C., 120 a Fernando da Costa & C., 118 a Gomes & Pereira, 115 a Manoel T. da Costa Ribeiro, 100 a Francisco A. Pacheco, 64 a Domingos Torres & Carneiro, 60 a Ferreira Rocha & C., 56 a Fernando & Irmão, 50 a Antonio de Oliveira Maia. Cigarros 16 barricas a Souza Nogueira & C. Chapéos 1 caixa a Rodrigues Lima & C., 1 á ordem. Charutos 5 caixas a Antonio Pereira da Cunha, 4 a Bourgard & C., 2 a Rodrigues de Faria & C., 1 a Sodré da Motta & Filho. Cerveja 4 barris á ordem. Colla 6 saccos a Baltar Irmãos & C.

Farinha de mandioca 150 saccos a Soares do Amaral & Irmão. Fumo 43 volumes a João Victor A. Matheus & C., 30 a Sodré da Motta & Filho, 22 a J. B. dos Reis, 46 a Moreira Lopes & Irmão, 13 a Baltar Irmãos & C., 10 a Ensty Rodrigues & C. 5 a Beltrão Junior & Resende, 2 a Antonio Pereira da Cunha.

Massas italianas 400 caixas a Machado Pacheco & C., 60 a Domingos Cruz & C., 50 a Ensty Rodrigues & C. Mercadorias diversas 38 volumes á ordem, 3 a J. P. da Silva, 3 ao Arsenal de Guerra, 1 a Antonio D. C. Vianna. Peixe 1 caixa a Fernandes da Costa & C.

Panno de algodão 15 fardos a Ferreira & Irmão, 18 a ordem, 15 a Cramer Frey & C., 10 a Antonio de Oliveira Maia.

Saisa e caroba 50 caixas a Antonio Pereira da Cunha. Sola 4 volumes á ordem.

Toucinho 10 jacazes a Antonio Alberto.

Velas 100 a Fernandes da Costa & C., 100 a Rabello & Sobrinho.

—

Brigue allemão *Bruno & Marie*, entrado de New-Port na mesma data e consignado a Saunders Brothers, manifestou:

Ferragens para caminho de ferro 575 volumes.

Trilhos de aço 5,490 a Sugar Factories of Brasil Company.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 14 de julho de 1883

Para o exterior

— No vapor inglez *Lalande*, carregou:

Para Liverpool, A. Howie & C. 1,344 saccas com 87,740 kilos de algodão.

— No vapor francez *Conde d'Eu*, carregou

Para o Havre, A. Labille 2,000 couros verdes com 44,000 kilos.

— No lugar portuguez *José Estevão*, carregou:

Para Lisboa, S. Guimarães & C. 308 couros salgados com 3 690 kilos; O. Travasso & C. 198 saccas com 14,714 kilos de algodão; Amorim Irmãos & C. 100 cascos com farinha de mandioca.

— No navio allemão *Activo*, carregou:

Para New York, C. P. de Lemos 5 000 pontas de boi, 20 toneladas de ossos, 100 ditas de ferro velho, 50 ditas de trapos e 2 ditas de cobre velho.

Para o interior

— No brigue hespanhol *Maristany*, carregou:

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 950 barricas com 110 889 kilos de assucar branco e 150 ditas com 16 731 kilos de dito mascavado; Amorim Irmãos & C. 600 volumes com 64,430 ditos de dito branco.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregou:

Para o Pará, B. B. Lins Wanderley 131 volumes com 13 021 kilos de assucar branco; T. de Azevedo 150 barricas com 10,635 ditos de dito; Bittencourt & C. 12 volumes medicamentos.

Para Maranhão, Bittencourt & C. 11 volumes medicamentos.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 15

Buenos Ayres—16 dias, vapor inglez *Minho*, de 1.911 toneladas, equipagem 50, commandante Wolter Chaperman, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos da Europa—Vapor inglez *Minho*, commandante Wolter Chaperman, carga varios generos.

Lisboa—Brigue portuguez *Boa Sorte*, capitão João dos Santos Salgado, carga varios generos.

Navios entrados no dia 16

Rio de Janeiro e escala—6 dias, vapor brasileiro *Espirito Santo*, de 1,?99 toneladas, equipagem 60, commandante Pessoa, carga varios generos; a B. S. Pontual.

New Port—50 dias, brigue allemão *Bruno Marie*, de 297 toneladas, equipagem 9, capitão Witt, carga material para engenho central; a Saunders Brotheres & C.

Navio sahido no mesmo dia

New Port—Lugar americano *Jennie R. Dewerty*, capitão S. J. Pinnoycatão, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Advance	do sul	a 19
Avon	da Europa	a 20
Orenoque	do sul	a 20
Alice	da Europa	a 21
Ville de Pernambuco	da Europa	a 21
Finance	de New port-Neus	a 23
S. Francisco	da Europa	a 24
San Agustin	da Europa	a 24
La Plata	da Europa	a 25
Pará	de norte	a 25
Vinuelas	do sul	a 26
Ceará	do sul	a 26
Trent	do sul	a 29
Espirito Santo	do norte	a 2 de agosto
Gironde	da Europa	a 4
Araucania	do Pacifico	a 4
Britannia	da Europa	a 5
Pernambuco	do sul	a 7
Neva	da Europa	a 9
Elbe	do sul	a 14
Bahia	do sul	a 16
Equateur	do sul	a 20
La Plata	do sul	a 29

na *Gazetilha* do *Jornal do Recife* de 11 do corrente com relação a meninos endemoniados, pois as familias alli moradoras são incapazes da publicação de tal jaez—partindo talvez de algum despeitado ou que queira (a aos outros o que lhe pertence.

Congresso Pharmaceutico

A commissão provisoria nomeada na primeira reunião dos pharmaceuticos, andou avisando a todos aquelles que não poderam comparecer á primeira convocação, afim de, na quinta-feira, 19 do corrente, se reunirem de novo á rua larga do Rosario n. 50, para tratarem da fundação definitiva da mesma sociedade.

Attendendo ao trabalho para o convite, cremos que todos os pharmaceuticos alli comparecerão.

Ao publico
Attenção

Atacado em minha reputação, no *Tempo*, sendo considerado como um criminoso, venho para confundir a quem impensadamente me offendeu, para publicar o documento que abaixo se lê

Villa de Cabrobó, 28 de junho de 1883.

Antonio Felix Rego Pinto.

Illm. Sr. juiz municipal—O capitão Antonio Felix do Rego Pinto, para se mostrar livre de culpa, precisa que os escrivães que costumam fallar a folha, revendo seus roes de culpados, fallem a do supplicante com as culpas que acharem, e não achando isso mesmo lhe declarem.

P. a V. S. se digne mandar passar alvará para o fim requerido.

E. R. M.

Cabrobó 25 de junho de 1883.—*Antonio Felix Rego Pinto*

Despacho—Certifique-se. Tacaratú, 28 de junho de 1883.—M. Camara Junior.

Certifico, eu escrivão do crime abaixo assignado, em virtude da petição e seu despacho retro—que revendo o meu rol de culpados delle não consta o nome do peticionario com culpa alguma. O referido é verdade e dou fé.

Tacaratú 28 de junho de 1883.

O escrivão do crime.—*Manoel Francisco Botelho.*

Certifico eu escrivão interino do jury abaixo assignado em virtude da petição e seu despacho retro, que revendo o meu rol de culpados delle não consta o nome do peticionario com culpa alguma.

O referido é verdade e dou fé. Tacaratú 28 de junho de 1883.

O escrivão interino do jury.—*Manoel Gomes de Souza Ferraz.*

Certifico eu escrivão do crime que nesta comarca não tem mais escrivães que possam e devam fallar a folha. O referido é verdade e dou fé.

Tacaratú, 28 de junho de 1883.

O escrivão do crime.—*Manoel Francisco Botelho.*

Despedida

O Dr. Joaquim Correia de Araujo, não tendo podido despedir-se dos seus amigos, lhes pede desculpa por esta falta, e ao mesmo tempo lhes offerece os seus serviços na côrte, emquanto alli estiver.

Escriptorio de advogacia

O Dr. Joaquim Correia de Araujo, tendo de retirar-se para a côrte, deixa encarregado do seu escriptorio, durante sua ausencia, ao seu collega e amigo Fabio Alexandrino dos Reis e Silva, com o qual os seus constituintes poderão entender-se a respeito de qualquer negocio judicial.

— O Dr. Joaquim Correia de Araujo deixa encarregado de seus negocios particulares, e bem assim dos de seu cunhado, o Dr. Pedro Francisco Correia de Araujo, durante a sua ausencia desta cidade a seu irmão Manoel Joaquim Correia de Araujo. Recife, 7 de julho de 1883.

Medico parteiro
DR. SIMÕES BARBOSA

Consultorio: rua do Marquez de Olinda n. 18, 1º andar. Consultas de 11 ás 2 horas. Residencia: Olinda, rua do sol n. 1, onde dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

O DR. CARLOS BITTENCOURT approvado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro com pratica nos hospitaes de Pariz, Londres, Bruxellas, dá consultas das 12 ás 4 horas da tarde no seu ESCRIPTORIO á rua do Marquez de Olinda (antiga rua da Cadeia n. 34, 1º andar) GRATIS AOS POBRES.

O Industrial
Revista illustrada de industrias e artes

Propriedade da Fabrica Apollo

Redigida pelos Drs. José Hygino Duarte Pereira, Barros Guimarães, Tobias Barreto de Menezes e Graciliano Baptista.

Assignatura annual 5$000

Assigna-se no escriptorio da empreza á rua do Cabugá n. 14, 1º andar.

COLLEGIO
DA
IMMACULADA CONCEIÇÃ
para o sexo feminino

SITO NO CAES DO CAPIBARIBE . 36.

As aulas deste estabelecimento continuam abertas desde o dia 15 de janeiro de 1883.

O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito, o que teem provado com adiantamento, e exames de suas alumnas

A directora deste collegio continua a esmerar-se no tractamento, ensino e boa educação de suas alumnas.

Recebe as alumnas pensionistas, semi-pensionistas e externas.

A directora.
Maria Coelho da Silva.

Dr. Ferrer
ADVOGADO
81—RUA DO IMPERADOR 81
1º andar

Dr. Augusto Serafim
MEDICO E OPERADOR

Recentemente chegado da côrte. Residencia e consultorio: rua da Imperatriz n. 17 1º andar.

Chamados a qualquer hora.

Consultas: das 7 ás 9 da manhã e das 2 ás 4 da tarde.

Banhos de Bareges
(artificial)
preparado por
Bartholomeu & C.

Pharmaceuticos honorarios da real casa de S. M. el-rei de Portugal

Estes banhos são uteis e muito recommendado contra as molestias da pelle, escrofulas, affecções chronicas do peito, da garganta, rheumatismo, ankyloses, incompleestas, paralysias, etc., etc

Cada garrafinha é a dóse para um banho em agua a temperatura normal.

Vende-se unicamente á
Rua Larga do Rosario n. 34 botica,

Banco Commercial Agricola e Hypothecario de Pernambuco

Tendo sido votada na Assembléa Legislativa Provincial a lei, que autorisa ao Exm. Sr. presidente da provincia a subscrever a quantia de 500.000$000 em apolices provinciaes de juro de 6 % ao anno para a incorporação de um Banco de Credito Real, e convindo levar a effeito sem maior delonga a realisação desta idéa: a directoria da Associação Commercial Agricola convida as pessoas, que quizerem subscrever qualquer numero de acções ou obter informações a respeito, a dirigirem-se a commissão abaixo mencionada, ou á séde da mesma Associação, largo do Arsenal de Marinha das 9 ás 3 horas da tarde.

Outro sim, a direcção renova o appello feito aos Srs. agricultores em sua circular de 23 de maio proximo passado.

Associação Commercial Agricola, aos 12 de julho de 1883.

Direcção
José da Silva Loyo Junior, Presidente.
Francisco Antonio de Britto, Vice-presidente.
Antonio Nunes Ferreira Coimbra, 1º secretario.
José Dias Alvares Quintal, 2º secretario.
Antonio João Furtado, Thesoureiro.

Commissão
Visconde da Silva Loyo.
Barão de Petrolina.
Commendador Theod. Christiansen.
Commendador Antonio Gomes Miranda Leal.
Commendador Bernardino Gomes de Carvalho.
Commendador Luiz José da Silva Guimarães.
Dr. Laurino de Moraes Pinheiro.
Tenente-coronel José Fiuza de Oliveira.
Antonio João Furtado.

MILAGRES DE MANGUINHO
Carne verde de primeira qualidade a 480 réis o kilo, nos talhos do Encanamento e Capunga.

MEDICO HOMŒOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades — febres, molestias das creanças, dos orgãos respiratorios e syphilis.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

CONSULTORIO

Pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43.

Internato Pernambucano

Collegio de instrucção primaria e secundaria

PARA O
SEXO MASCULINO
55 - Rua do Hospicio—55
Dirigido por M. A. Vianna

Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker da consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados, chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 37.

Pilulas anti-dyspepticas e reguladoras do ventre
Preparadas por
Bartholomeu & C.
Pharmaceuticos honorarios de S. M. El-Rei de Portugal

Estas pilulas, cuja formula nos foi confiada pelo distincto clinico desta cidade o Illm. Sr. Dr. Carneiro da Cunha, são applicadas com o melhor exito contra a fraqueza de estomago, prisão de ventre, engorgitamentos do figado e baço, anemia, tonteiras hemorrhoidaes, etc. etc. Ellas não causam o menor vexame ou dôr ao estomago, produzindo sua acção operativa branda e suavemente.

Não prostram as forças, nem abatem o espirito, antes pelo contrario dão alento, desenvolvem o appetite, dão maior vigor e restituem aos doenteos suas primitivas forças, concorrendo assim para o completo restabelecimento da saude.

Modo de usar—Uma a duas pilulas por dia, uma hora depois do jantar, ou ao deitar-se.

UNICO DEPOSITO
34—Rua Larga do Rosario—34

EDITAES

O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz de direito do commercio da comarca de Olinda por S. M. Imperial, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia, no dia 16 do mez de agosto do corrente anno o seguinte:

Uma casa terrea sob n. 32 á rua de S. Bento desta cidade, solo proprio, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, com 5 1/2 metros de frente e 18 ditos de fundo, 2 salas, 4 quartos, cozinha interna, em bom estado, quintal em aberto, avaliada por 1:500$.

Um sitio de coqueiros que fica ao lado do convento do Carmo, junto a linha ferrea, com 4 pequenas casas de tijolo e cal, proximas ao mar, e que servem de banheiros, sob ns. 9, 11, 13 e 15, tendo cada um dos ditos banheiros 1 metros de frente e 3 1/2 ditos de fundo, 1 sala, 1 quarto e corredor, com 1 porta e 1 janella de frente, tem o sitio 40 pés de coqueiro, e 45 metros de largura, e fundos a encontrar com os trilhos urbanos, solo foreiro, avaliada por 1:000$.

E vão á praça por execução que movem Ferraz, Pereira & C., contra José Gonçalves de Oliveira e sua mulher.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 12 de julho de 1883.

Eu, João Theodomiro da Costa Monteiro, escrivão, o escrevi.

Hermogenes S. Tavares de Vasconcellos

Edital n. 4

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector da Alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 18 do corrente mez, serão vendidas em leilão, no trapiche Conceição, as mercadorias abaixo declaradas, a saber:

Armazem n. 3

Letreiro Saunders Brothers, 1 caixa n. 6, vinda de New York no vapor americano *Borghese*, entrado em outubro de 82, com amostras de assucar.

Marca diamante, M&S no centro, 1 caixa n. 117, contendo duas pedras marmores quebradas, vinda de Hamburgo na barca allemã *J. H. Lassen*, descarregado em 8 de junho do corrente.

Armazem n. 6

Marca triangulo, 197 no centro, B de um lado e C do outro, 1 caixa s/n, vinda de Southampton no vapor inglez *Avon*, entrado em setembro de 82, com 36 kilos de folhas de Flandres em laminas, 1/2 kilo de nitrato de prata.

Letreiro J. Bickenny Eduardo, 1 caixa n. 501 vinda no vapor inglez *Derwent*, entrado em novembro de 80, contendo amostras sem valor.

Armazem de bagagem

Marca diamante, R no centro e T ao lado, 1 pacote s/n, vindo de Liverpool no vapor inglez *Mariner*, entrado em agosto de 1882, contendo 4 peças de ferro batido em obra não classificada, pesando 12 kilos.

Marca BS&C, 1 pacote vindo de Liverpool no vapor inglez *Memling*, entrado em dezembro de 82 com duas cartões de papelão.

Trapiche Barão do Livramento no Brum

Marca CAV, 9 caixas ns. 131/135 e 149/152, vindas de Londres no brigue norueguense *Voaron*, entrado em outubro de 82, com 185 kilos, peso nos envoltorios de phosphoros de páo.

Mesma marca, 5 caixas ns. 140/141 e 158/160, vindas de Londres no brigue norueguense *Voaron*, entrado em outubro de 81, com 205 kilos, peso nos envoltorios de phosphoros de páo.

Mesma marca, 4 caixas ns. 145 e 147, 163 e 165, vindas de Londres no brigue norueguense *Voaron*, entrado em outubro de 82, com 410 kilos, peso nos envoltorios de phosphoros de páo.

Marca PV&C, 20 caixas s/n, vindas de Londres no brigue norueguense *Voaron*, entrado em outubro de 82, com 2,100 kilos de phosphoros de páo.

Sem marca, 2 caixas vindas de New York no vapor americano *Borghese*, entrado em outubro de 82, com 4 latas com kerosene, pesando bruto 54 kilos, taxa de 5 0/0, liquido legal 52 kilos.

Trapiche Barbosa

Sem marca, 4 pipas vazias vindas do Rio da Prata no navio *Alice*, descarregado em 21 de novembro de 81.

Marca FSS, 6 saccos s/n com feijão vindo da Figueira no patacho portuguez *Fenny*, descarregado em 4 de fevereiro de 82.

Guarda moria

Sem marca, 38 kilos de cobre velho.

Trapiche Barão do Livramento

Marca O com travessão, 75 canastras com alhos vindos do Porto no patacho nacional *Sylvia*, entrado em 5 de junho e 81.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 16 de julho de 1883.—O chefe de secção,
Cicero B. de Mello.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito especial do commercio d'esta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco por Sua Magestade Imperial o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou d'elle noticia tiverem, que por este juizo de direito especial do commercio, pendem uns autos de execução de sentença entre partes exequentes Ferraz & Pereira, e executado João dos Santos Coelho, representado pelos seus filhos e na audiencia do dia 12 de julho de 1883, pelo solicitador José Xavier Coelho foi feito o requerimento de audiencia do theor seguinte:

Requerimento.—Aos 12 de julho de 1883, em audiencia do Dr. juiz de direito especial do commercio, pelo solicitador João Xavier Coelho, foi accusada a penhora feita em bens do finado João dos Santos Coelho, e requerido que ficasse ella em vigor até serem citados os herdeiros ausentes para verem assignar-se lhes o prazo da lei, para o que pedia editaes; o que foi deferido pelo juiz, precedido o pregão do estylo. Do que fiz este. Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão o escrevi.

E mais se não continha em dito requerimento de audiencia aqui copiado; depois via se o termo de penhora do theor seguinte:

Penhora.—Aos 27 dias do mez de junho de 1883, nesta cidade do Recife, onde foi vindo os officiaes de justiça do juizo abaixo assignado em virtude deste mandado fizemos penhora finada e apprehensão de toda e qualquer parte que é pertencente ao fallecido João dos Santos Coelho, representado por Manoel Lourenço dos Santos Coelho, e outros herdeiros do mesmo, nas ruinas e solo do sobrado incendiado, á rua do Barão do Triumpho de n. 73, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçaves, para pagamento desta execução até final, e foi depositada em poder do depositario geral desta cidade, que se deu por entregue de tudo, e para constar fizemos este termo, que assignou o depositario geral. Eu, Albino de Jesus Bandeira, official do juizo, Manoel Antonio Gonçalves.

E mais se não continha em dita penhora aqui copiada, em seguida via se as certidões de intimação da penhora; e depois a certidão do theor seguinte:

Certidão.—Certifico que deixei de citar aos demais herdeiros Manoel Lourenço dos Santos Coelho, Maria Francisca dos Santos Coelho, e seu marido Hygino Fotrigues Pereira da Silva, por se acharem em lugar incerto, e para constar passo o presente. Recife, 3 de julho de 1883.—Albino de Jesus Bandeira, official do juizo.

Estava sellada na forma da lei com uma estampilha do valor de 200 rs regularmente inutilisada.

Em virtude do requerimento de audiencia aqui copiado, o respectivo escrivão fez passar o presente edital pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por intimados Manoel Lourenço dos Santos Coelho, Maria Francisca dos Santos Coelho, e seu marido Hygino Rodrigues Pereira da Silva, do termo de penhora aqui transcripta e para que compareçam ante este juizo por si ou por seus bastantes procuradores dentro do prazo de 30 dias, allegando e provando tudo quanto for a bem de seu direito e justiça sob pena de revelia.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 14 de julho de 1883.—Subscrevo e assigno.—Ernesto Silva.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Francisco Alves da Silva, juiz substituto do de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou d'elle noticia tiverem que nos termos do art. 1º do decreto n. 1.195 de 15 de setembro de 1879, dentro do prazo de 30 dias, contados da publicação do presente edital, receberá este juizo propostas por cartas fechadas para a arrematação por venda do escravo de nome Manoel crioulo, solteiro, de 25 annos, pouco mais ou menos do serviço domestico, avaliado por 500$000, cujo escravo foi penhorado por Carvalho & C., a D. Anna Candida da Costa e Silva por execução que move por este juizo, e se acha depositado no deposito geral.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 9 de junho de 1883.—Subscrevo.—João Gomes dos Santos Filho.

Francisco Alves da Silva

DECLARAÇÕES

— Secretaria da Camara Municipal do Recife, 14 de julho de 1883. — De ordem do Illm. Sr. vereador commissario de limpeza publica se ordena aos senhores fiscaes o seguinte:

1º Que todos os dias communiquem quaes as ruas que ficaram varridas, e o pessoal empregado nesse serviço.

2º Que todos os sabbados, ás 10 horas da manhã, apresentem as folhas em duplicata para o pagamento dos trabalhadores.

3º Que o serviço começará ás 4 horas da manhã pelas ruas commerciaes e de maior circulação.

4º Que não consintam absolutamente nas ruas e passeios depositos de lixo ou material.

5º Que não consintam que sejam lançados á rua quaesquer residuos ou cousa que offenda a limpeza publica.

6º Que não consintam vagar pelas ruas animaes de qualquer especie.

7º Que o lixo das ruas será alli mesmo reunido para ser conduzido pela carroça, e não removido para outras ruas.

8º Que faça conservar limpas as sarjetas dos calçamentos das ruas, e abrir valêtas ás ruas não calçadas para sahida das aguas pluviaes.

9º Que o lixo apanhado nas freguezias de Santo Antonio e S. José sejam lançados no lugar destinado pela Camara na rua Imperial, e o das freguezias do Recife e Boa Vista nos lugares baixos do largo do Hospicio.

10º Que o serviço da limpeza será inspeccionado por um guarda designado semanalmente pelo fiscal, sob sua fiscalisação.

Cumpra.—O secretario,
Pedro Gaudiano de Rattis e Silva.

Consulado Provincial

O abaixo assignado tendo sido designado por portaria de 11 do corrente expedida pelo Dr administrador, para proceder a collecta da decima urbana e de mais impostos referentes as exercicios de 1883 a 1884 nas freguezias do Recife e Afogados, previne aos interessados que segundo a determinação expressa no regulamento de 4 de julho de 1879, deverão opportunamente exhibir quaesquer documentos concernentes a regularidade do serviço da collecta, cuja execução dará principio pela freguezia do Recife, nas seguintes ruas: Marquez d'Olinda, Bom Jesus, Commercio, Alvares Cabral, Caes da Alfandega e largo da mesma.

1.ª secção do Consulado Provincial, 14 de julho de 1883.

O lançador,
Isidoro T de Mattos Ferreira.

— O abaixo assignado lançador do Consulado Provincial faz sciente a quem possa interessar que vai proceder ao lançamento da decima urbana e impostos concernentes do exercicio de 1883 a 1884 nas freguezias de Santo Antonio e S. Lourenço da Matta.

Começará o seus trabalho no dia 16 do corrente mez e pelas ruas do Imperador, Primeiro de Março, Caes Vinte e Dous de Novembro e Praça de Pedro II.

Pede aos inquelinos dos respectivos predios que tenham os seus recibos promptos a serem lhes exhibidos no acto da collecta, afim de evitar o arbitramento, conforme dispõe o § 2º do art. 25 do regulamento desta repartição.

1.ª secção do Consulado Provincial, 14 de julho de 1883.

José Luiz Salgado Accioli.

— O abaixo assignado lançador do Consulado Provincial, faz sciente a quem possa interessar que vai proceder ao lançamento da decima urbana e impostos concernentes ao exercicio de 1883 a 1884 nas freguezias de S. José e Varzea, começará o seu trabalho pela freguezia de S. José no dia 16 do corrente percorrendo nesta semana as seguintes ruas: Marcilio Dias, Coronel Suassuna, Lomas Valentinos, S. João e Travessa dos Martyrios; pede aos inquelinos dos predios nas referidas ruas para terem de promptidão seus recibos afim de que possa, por elles, effectuar a collecta, e no caso contrario, ou quando esses forem dolosos ou lesivos arbitrará na fórma do § 2º art. 25 do regulamento desta repartição.

1.ª secção do Consulado Provincial, 13 de julho de 1883.

O lançador,
José de Pinho Borges.

— O abaixo assignado lançador do Consulado Provincial, avisa a quem interessar possa que vai proceder ao lançamento da decima urbana e impostos relativos ao exercicio de 1883 a 1884 na freguezia da Boa Vista. Dará começo ao seu trabalho no dia 16 do corrente percorrendo nesta semana as seguintes ruas: Imperatriz, Conceição, Visconde de Pelotas, Visconde de Albuquerque e Praça do Conde d'Eu.

Outro sim, que os respectivos inquilinos tenham de prompto seus recibos para regularmente effectuar a collecta, e no caso em contrario, ou quando estes lhes parecerem dolosos ou lesivos arbitrará na fórma do regulamento desta repartição.

1.ª secção do Consulado Provincial, 13 de julho de 1883.

Felinto do Rego Barros Pessoa.

— O abaixo assignado, lançador do Consulado Provincial, avisa a quem interessar possa que tendo sido designado para proceder os lançamentos da decima urbana e mais impostos da freguezia da Graça do Poço da Panella, para o exercicio de 1883 a 1884.

Outro sim que dará começo ao seu trabalho segunda-feira 16 do corrente mez, pela freguezia da Graça e pelas ruas seguintes: Paysandú, travessa da mesma rua, becco da mesma, Henrique Dias, becco da mesma, becco da rua Real, Visconde de Goyanna, Creoulas, becco das Creoulas, Capunga, Baixa Verde, pede aos respectivos inquelinos que tenham de prompto os seus recibos afim de por elles effectuar a collecta ao contrario arbitrará na fórma do regulamento desta repartição.

1.ª secção do Consulado Provincial, 14 de julho de 1883.

O lançador,
João Pedro de Jesus da Matta.

Indemnisadora

A direcção desta companhia convida os senhores accionistas a virem receber na séde da mesma companhia o dividendo correspondente ao semestre findo em 30 de junho, na razão de 15 0/0 ou 15$ por acção. Recife, 14 de julho de 1883.

Obras Publicas

Da ordem do Illm Sr. engenheiro chefe director da repartição das Obras Publicas, faço publico que, em virtude da ordem do Exm. Sr. vice-presidente, vai em praça a 19 do corrente, ao meio dia, a construcção de um pontilhão no lugar denominado Manoel Pedro, em Bulhões, no valor de 2:789$200, em substituição da bomba que existe em completa ruina.

O orçamento e condições do contracto se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, em 10 de julho de 1883.—O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

— De ordem da Illma. Camara Municipal, são convidados os donos dos estabelecimentos das freguezias de Graça, Poço da Panella e S. Lourenço da Matta, para virem á secção competente rever os pesos, medidas e balanças dos mesmos no proximo mez de julho, sob pena da lei.

Paço da Camara Municipal do Recife, 30 de junho de 1883.

Decio de Aquino Fonseca,
Presidente
Pedro Gaudiano de Rattis e Silva,
Secretario.

— Pela secretaria da Camara Municipal do Recife, são convidados os donos dos estabelecimentos e escriptorios, que tiverem inscripções ou taboletas nas frentes dos mesmos a virem na contadoria pagar o imposto de 4$000, comprehendidos no § 44 do art. 45 da lei do orçamento vigente.

Adverte-se que por inscripção se entende quaesquer palavras ou noticias escriptas em qualquer parte exterior dos estabelecimentos.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 27 de junho de 1883.

O secretario,
Pedro Gaudiano de Rattis e Silva

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 17 DE JUNHO DE 1883

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Espirito Santo*, esta administração expede malas para os portos do norte.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3, e até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

SOCIEDADE
Recreativa Juventude

Partida anniversaria em 14 de agosto

Ao 1º secretario queiram, desde já, os senhores socios apresentar as notas para convites, e procural-os depois em poder do Sr. thesoureiro. Recife, 11 de julho de 83.

M. Mendonça,
1º secretario.

Gabinete Portuguez de Leitura

Conselho deliberativo

De conformidade com o disposto no art. 52 dos estatutos desta associação e por ordem de S. Exc. o Sr. presidente do conselho deliberativo, pelo presente são convidados todos os senhores conselheiros a comparecer na séde social, sabbado 21 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de assistirem a leitura do relatorio da directoria, como é expresso no § 18 do art. 60, bem como para se tractar a respeito da festa do 32º anniversario, que deverá ter lugar a 15 de agosto proximo futuro.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 16 de julho de 1883.—O secretario,
José da Silva Rodrigues.

— O procurador geral da irmandade do Divino Espirito Santo, abaixo assignado, convida aos membros do conselho fiscal para quinta feira 19 do corrente mez, pelas 6 horas da tarde, se reunirem no nosso consistorio, afim de dar-se cumprimento ao que determinam os artigos 83 e 84 do compromisso. Recife, 16 de julho de 1883

Faustino José da Fonseca.

Veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nossa ordem no dia 16 do corrente, pelas 10 horas da manhã, devidamente paramentado, afim de assistirem a festa, rasoura e Te-Deum de Nossa Mãi Santissima Senhora do Carmo; bem como no dia 20 do mesmo para a festa de Santo Elias; para cujos actos fomos convidados pelo Rvm. provincial dos carmelitas desta cidade.

Secretaria da veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo do Recife, 12 de julho de 83.

O secretario,
João Landelino Dornellas Camara.

COMPANHIA
DO
BEBERIBE

O conselho director desta companhia convida aos Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 16 do corrente, ao meio dia, na sala de suas sessões, na rua do Imperador n. 71, afim de discutirem e approvarem a reforma dos estatutos, autorisada pela assembléa geral em 4 de setembro do anno proximo passado.

Secretaria da Companhia do Beberibe, 3 de julho de 1883.

O secretario,
L. M. R. Valença.

THEATRO
SANTA ISABEL

EMPREZA
Manoel Lucci
Direcção do artista
Soares de Medeiros
AMANHÃ
Quarta-feira 18
ESPECTACULO EXTRAORDINARIO
PARA FESTEJAR A POSSE
DO EXM. SNR.
Presidente da provincia
e honrado com a sua presença o mais extraordinario successo da epoca

Terceira representação

do muito applaudido drama de grande espectaculo em 4 actos e 5 quadros, ornado de musica

PAULO E VIRGINIA

(peça de propaganda abolicionista)

Os mais importantes papeis estão a cargo dos seguintes artistas:

Soares de Medeios, Mendes Braga Mesquita e D. Isolina Monclar.

Este drama recommenda-se pelas situações de grande effeito e pela scena final do

Naufragio á vista do publico

Os bilhetes acham-se desde já a disposição do publico no escriptorio do theatro.

Bonds para todas as linhas.

Trem para Olinda.

A's 8 horas.

Uma banda de musica tocará no salão do theatro durante os intervallos.

MARITIMOS

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Orenoque
Commandante Mortemard

E' esperado dos portos do sul no dia 20 de julho, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisbôa

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa, gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 19, pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O vapor
Pará
Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do norte até o dia 25 de julho, seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

44—RUA DO COMMERCIO—44

Royal Mail Steam Packet Company
Grande reducção nos preços das passagens
Novo itinerario

Do corrente mez em diante a escala dos vapores será a seguinte:

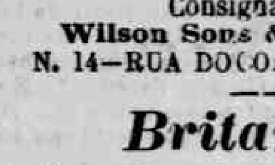
Southampton	1	9	24
Bordeaux (Pauillac)	4	—	—
Vigo	—	—	27
Lisbôa	—	13	29
S. Vicente (Cape Verde)	*	19	*
PERNAMBUCO	19	25	10
Maceió	—	—	11
Bahia	—	27	12
Rio de Janeiro	25	30	15
Santos	27	2	—
Montevidéo	2	7	21
Buenos-Ayres	4	9	23

Buenos-Ayres	Dependentes das ordens recebidas do Rio de Janeiro.	15	1
Montevidéo		17	29
Santos		—	—
Rio de Janeiro		24	9
Bahia		27	12
Maceió		28	—
PERNAMBUCO		29	14
S. Vicente (Cape Verde)		6	*
Lisbôa		13	26
Vigo		—	28
Southampton		17	1

* Só tocará procisando de arvão

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
3—Rua do Commercio—3

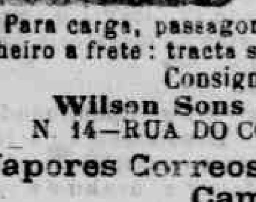
Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Araucania



Espera-se dos portos do sul até o dia 4 de agosto e seguirá para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se na agencia
Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

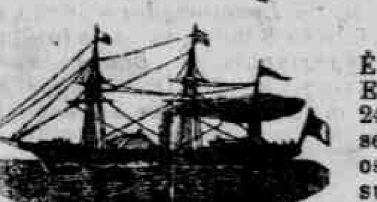
Britannia



Espera-se da Europa até o dia 5 de agosto, seguirá para o sul depois da demora do costume.

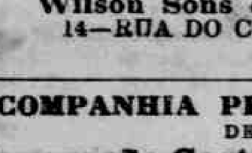
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

Vapores Correos del Marques de Campo
San Agustin



É esperado da Europa no dia 24 do corrente seguindo para os portos do sul.

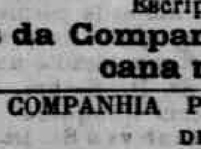
Vinuelas



Espera-se dos portos do sul até o dia do corrente, seguira o depois da demora do costume para a Europa.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim



Segue no dia 20 de julho, o vapor *Pirapama* commandante Rino, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19. Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida. Tracta-se no Escriptorio

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

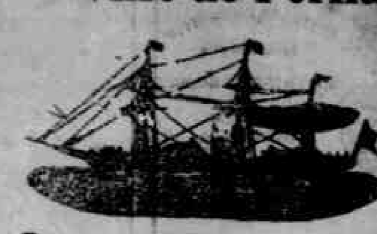
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha

Segue no dia 18 do corrente, ao meio dia, o vapor *Mandahu*, commandante Valle. Tracta-se no escriptorio

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEAMER

Ville de Pernambuco



E' esperado da Europa até o dia **22 de julho**, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

CONSIGNATARIOS
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
(Entrada pela rua do Torres.)

United States & Brasil Mail S. S. C.º
O VAPOR
Finance

Espera-se de NEWPORT NEWS até o dia **23** de julho, seguindo depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR
Advance

E' esperado dos portos do sul no dia **19** do corrente, e depois da demora necessaria seguirá para
Maranhão, Pará, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8—Rua do Commercio—N. 8
PRIMEIRO ANDAR

LEILÕES

LEILÃO
AGENTE PINTO

Terça feira 17 deve ter lugar o leilão de moveis, espelhos, quadros, porcelana, vidros, 1 piano hamburguez, 1 serafina e outros objectos na casa da Ponte Velha n. 24.

AGENTE PINTO
Leilão

Hoje 17, de 3 guarda vestidos de jacarandá sendo um com espelho, 2 camas de jacarandá, 1 piano, 1 serafina e outros moveis, na rua da Ponte Velha n. 24.

LEILÃO

De moveis, espelhos grandes dourados, candieiros para kerozene ou azeite doce, quadros, 1 piano, 1 serafina, porcelana, crystaes e papel para forro de salas.

Constando de

Um piano forte de Henry Kiry, 1 serafina, 1 mobilia de páo carga envernisada de preto com 1 sofá, 2 consolos com pedras, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 2 espelhos ovaes grandes, 2 quadros.

Uma mobilia de junco preto, 1 dita de jacarandá antiga, 4 castiçaes e mangas, 1 machina de costura, 1 rabeca e 1 flauta.

Uma cama franceza, 2 marquezas, 1 toilette com pedra, 1 lavatorio com guarnição de crystal, 1 commoda pequena, 1 estante pequena e 2 candieiros grandes.

Uma mesa para jantar, 24 cadeiras avulsas, 1 sofá, 1 meio apparelho de porcelana dourada com frisos dourados, garrafas para vinho, 200 peças de papel para forro de salas, e outros objectos de casa de familia.

Terça-feira 17 de julho
AGENTE PINTO
Na casa da rua da Ponte Velha n. 24.
Principiará ás 10 1/2 horas.

LEILÃO
De 9 burros e cavallos para sella
Terça-feira 17 do corrente
As 11 horas
NA PORTA DO ARMAZEM DO SAL N. 6
A RUA DA CONCEIÇÃO
Pelo Agente Martins

Agente Pestana
Leilão

De moveis e diversas joias de ouro, prata e brilhantes

A saber:

Uma excellente mobilia de jacarandá moderna, composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 de balanço, 1 sofá, 2 consolos e 1 jardineira com tampos de pedra, 1 importante cama franceza, 1 toilette de mogno, 1 importante guarda louça, 1 guarda vestidos de raiz de amarello, 1 sofá de amarello, 12 cadeiras de dito, quartinheira e muitos outros moveis.

Joias

Adereços de ouro para senhoras, ricas cadeias de ouro para homens e senhoras, relogios de ouro, prata e nickel, cassoletas de ouro, anneis, pares de brinco e rosetas, alfinetes para gravatas e muitas outras joias que estarão patente no acto do leilão.

Terça-feira 17 do corrente
Ao meio dia
No armazem da agencia á rua do Vigario Tenorio n. 12.

LEILÃO

De 3 guardas roupas de jacarandá sendo 1 com espelho grande, 2 camas francezas de jacarandá iguaes, 1 mesa de cama com pedra, 1 espelho grande, 1 cabide e outros moveis

HOJE
Terça-feira 17 do corrente
A's 11 1/2 horas
Por occasião do leilão de outros moveis, louça, vidros, piano, serafina, mesas e cadeiras, na casa da rua da
Ponte Velha n. 24

LEILÃO

De 2 caixas com variado sortimento de bons quadros, 1 cama de jacarandá com lastro de arame, 2 guarda vestidos, guarda louça aparadores, apparelhos para chá, ditos para mesa, guarnições para lavatorios, cadeiras, chaminés, relogios e muitos outros objectos existentes no armazem n. 10 da rua do Marquez de Olinda.

QUARTA-FEIRA 18 DO CORRENTE
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Agente Pestana
Leilão

Da armação, generos e utencilios da afreguezada taverna da rua de Paulino Camara (antiga Camboa do Carmo) n. 44.

Quinta-feira 19 do corrente
Ao meio dia

O agente Pestana competentemente autorisado fará leilão da armação, generos, utencilios e encanamento a gaz da taverna acima. Em lotes a vontade dos Srs. compradores.

Agente Burlamaqui
3º e ultimo leilão
Quinta-feira 19 do corrente
A's 11 horas em ponto
Na casa da rua da União n. 33

O agente acima, por alvará do Exm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, levará a leilão a casa terrea n. 32 á rua do Pharol, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, em chão foreiro pertencente aos bens deixados por Jacintho Roque da Cunha. Os Srs. pretendentes desde já podem examinar dita casa.

Agente Burlamaqui
Leilão
De bons moveis, crystaes e louças
Quinta feira 19 de corrente
A's 10 1/2 horas
Na casa da rua da União n. 33

O agente acima, bastantemente autorisado levará a leilão 1 mobilia de mogno a medalhão a Luiz XV, completa, 1 guarda vestidos com espelhos, 1 estante para musica, 2 ricos espelhos, 1 guarda louça, 1 mesa elastica, 1 berço para criança obra muito boa, diversos quadros, marquezões para criança, 1 cama franceza para casal, aparadores, consolos, cadeiras de jacarandá, 1 lavatorio com pedra e espelho, louça para jantar, dita para almoço, copos, calices, apparelhos de porcellana fino para almoço e outros muitos objectos que se torna enfadonho menciona, que estarão patente no acto do leilão.

AGENTE PESTANA
Leilão

De 6 vaccas novas e prenhes.
Um novilho.
Um touro [vacca de Fernando].
Um cavallo rudado apatacado, novo andador a baixo a esquipar, sellado e enfreiado.

Sexta-feira, 20 do corrente
Ao meio dia
No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana, competentemente autorisado fará leilão dos animaes acima
Ao correr do martello

AVISOS DIVERSOS

Attenção

Nesta typographia vendem-se os seguintes romances

AMPHIGURIS, canticos e satiras por E. de Carvalho, 1 volume	2$000
OS ABUTRES DE PARIS por Chardale, 1 volume	2$000
JEROME SAVONAROLE, 1 volume	2$000
DEUS DA NATUREZA por C. Flammarion, 2 volumes	3$000
CANCIONEIRO ALEGRE COMMUTADO por C. C. Branco, 1 volume	2$000
OBRAS DO VIGARIO BARRETO, 2 vols.	3$000
O BISPO DE OLINDA, D. Vital perante a historia, 1 volume	5$000
GABRIELLA (romance brasileiro) 1 vol.	1$500
AS MULHERES QUE MATAM, 1 vol.	2$000
OS SERVIDORES DO ESTOMAGO, 1 vol.	2$000
ARCANOS (romance historico) 1 vol.	2$000
OS COMMUNISTAS NO EXILIO, 2 vols.	2$500
O MEDICO DA CASA, 2 vols.	3$000
O MANDARIM, 1 vol.	1$500
A MULHER IMMORTAL (versão) 2 vols.	2$000
A REPUBLICA FEDERAL, 1 vol.	2$000
O SELLO DA RODA, 1 vol.	2$000
INNAH (romance) 1 vol	2$000
CONFISSÕES DE UM FILHO DO SECULO, 1 vol.	2$000
MOTTA COQUEIRO OU A PENA DE MORTE 1 vol.	1$500
A CANTADEIRA, 1 vol.	1$500
OS LUZIADAS DO SECULO XIX	1$000
A SCIENCIA HODIERNA OU O DOGMA CHRISTÃO, 1 vol.	1$000
COLLECÇÃO DE OBRAS DA PROVINCIA DA BAHIA, pelo B. Homem de Mello, 1 vol.	3$000
A GAZETA MEDICA, 5 vols., dos annos 1876 á 1880	20$000

N. B. Faz-se abatimento a quem comprar todos.

Vende se

5 collecções dos ANNAES DA ASSEMBLEA PROVINCIAL desde o anno de 1854 até 1882, por 20$: tambem se vende uma collecção do jornal *America Illustrada* desde janeiro de 81 ate 83, por 20$: nesta typographia se dirá.

— Aluga-se uma boa casa com sitio, na estrada nova do Caxangá, primeiro sitio depois da primeira bomba, muito perto da estação dos bonds: a tractar na rua do Barão do Triumpho n. 62 2º andar.

— Precisa se de 2:000$ a premio de um e meio por cento, por dous annos, dando se de hypotheca uma boa casa n'um arrabalde perto da cidade; a fallar na Cambôa do Carmo numero n. 25.

— Precisa-se de uma ama; a tractar na rua da Santa Cruz n. 3.

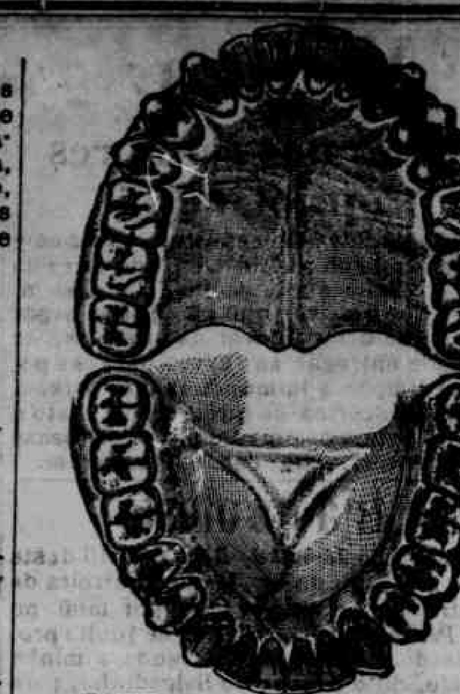
— Precisa se de um criado que carregue agua e faça o mais serviço de uma casa, e que dê fiador á sua conducta: na rua Duque de Caxias n. 18. 1º andar.

AS AUTORIDADES

Furtaram na manhã de 14 do corrente do engenho Guepe, em Páo d'Alho 4 burros com os signaes seguintes: um castanho amarello, grande, esguio, com a ribeira do Catolé do Rocha e 7 annos de idade, outro russo grande, ainda novo, com a ribeira Apudy: outro rudado tamanho regular, bem novo, cabeça pequena e queixadas grandes; outro preto, inteiro, corcundo, pescoço grosso, idade e tamanho regular; sendo todos ferrados no quarto direito com a letra H e indicando juntamente a letra M. Consta que vieram em direcção as Salinas de Santo Amaro, onde existe grande coito, esquecido da policia. Para melhor signal os burros estão ameaçados de carrapato, não obstante, será generosamente gratificado quem os apprehender e levar ao engenho Guepe ou a rua do Apollo n. 11.
Hostiniano Carneiro Moraes.

— Um moço portuguez com habilitações de escriptorio ou armazem de molhados, se offerece para exercer estes cargos; a tractar na rua do Padre Floriano n. 43.

— A quem tocar o maior premio da loteria . 139, póde procurar o cavallo.



NUMA POMPILIO
CIRURGIÃO DENTISTA
Barão da Victoria n. 54
(1.º *andar*)
Consultas e operações das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

— Precisa-se de uma pessoa livre ou escrava, se prefere menino: na estrada de João de Barros n. 26.

— Precisa-se de um padeiro para Pesqueira; a tractar no caes do Ramos n. 28, armazem.

Pilôto
Polaca «Maristany»

Precisa se de um piloto habil tado sufficientemente em nautica, para viagem á Montevidéo: a tractar a bordo.

Barbeiro

Precisa se de dous officiaes de barbeiro: a tractar na rua da Madre de Deus n. 36 A.

Amas e criados

Quem precisar se dirija á rua do Padre Floriano n. 43.

— O abaixo assignado declara que comprou ao Sr. Domingos Felippe de Souza Leão as partes dos engenhos Javunda e Caxangá, e bem assim as dividas que lhe tocou no inventario e partilha de sua finada avó D. Thereza de Jesus Coelho de Souza Leão, e previne que ninguem faça negocio com o dito Sr. Domingos, sob pena de pagar segunda vez.

Recife, 16 de julho de 83.
Alfredo Soares de Azevedo.

— Compra-se no largo do Corpo Santo n. 9 o poema epico — Os Lusiadas — nova edição correcta. Pernambuco. typographia Santos & C., 1843, um volume em formato 32.

Ama

Precisa se para lavar e outros serviços de casa de familia: na rua da Concordia n. 30.

Criado

Na rua do Marquez de Olinda n. 6 se precisa de um criado que seja escravo.

PERFUMERIA OZEA
Qualidade superior
NOVA CREAÇÃO
DE
Wm. RIEGER
Perfumista e Destilador.
FRANCFORT S/M.
FORNECEDOR
PRIVILEGIADO DA CASA REAL DE ESPANHA

Sabão	Ozea	Agua	Ozea
Sabão superior	»	Agua de toilette	»
Oleo	»	Vinagre de toilette	»
Pomada	»	Pasta para dente	»
Cosmetico	»	Agua para dente	»
» transparente	»	Pós	»
Brilhantina	»	Cold Cream	»
Perfume	»	Sachet	»

Deposito nas principaes Perfumerias Pharmacias e cabelleireiros.

RECLAME!!!

Chamamos a attenção do respeitavel publico para uma collecção de artigos que liquidam com muita barateza de preços, como sejam:

Grenadine de seda preta em tecido damassé, fazenda de 2$000 o covado por 500 réis, aproveitem a boa pechincha !!!

Brim branco superior, a 1$600, a vara.

Toalhas felpudas, a 5$000, a duzia; é boa acquisição !!!

Meias finissimas sem costura, para homem, a 6$000, a duzia.

Bramante, para lenções, transado, com 10 palmos de largura, a 1$600, a vara; é fazendão !!!

Costumes de linho azul marinho, para homem, a 7$000; é bem bom !!!

Brim de algodão, grande variedade de padrões, a 400 réis o covado; é pechincha !!!

Algodão mesclado (polvora com farinha), a 300 réis, o covado; é fazenda de 400 réis o covado !!!

Ha constantemente mui bom sortimento em camisas, punhos, collarinhos, lenços, etc., etc., e assim tambem sortimento completo em roupas feitas para serviço do campo, para o que reclamamos a attenção dos senhores agricultores.

OS BARATEIROS
DA
RUA 1.º DE MARÇO N. 20
JUNTO AO LOUVRE

PHARMACIA LEVY
ANTIGA PHARMACIA DE P. MAURER
Medicamento para molestias do peito
Xarope de jaramacarù e jucá
PREPARADO POR
JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT
Deposito em casa dos proprietarios
J. C. LEVY & C.
25—Rua do Barão da Victoria—25

PHARMACIA LEVY
Antiga pharmacia de P. Maurer
N. 25 — Rua do Barão da Victoria — N. 25
Elixir Depurativo e Regenerador do
SANGUE
PREPARADO PELO PHARMACEUTICO
José Francisco Bettencourt
COM
Salsaparilha, Vellame, Cainana e Caroba

Os resultados admiraveis d'esse medicamento e a grande aceitação que tem merecido fazem-o recommendado para as molestias—syphiliticas e impureza dos sangue.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
N. 44 - Rua do Brum N. - 44
Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos executam quaesquer trabalho com perfeição e presteza.

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
41—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento completo de pannos finos, casemira de todas as cores, proprios para costumes e calças; recebemos directamente as nossas fazendas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de cores, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.

Apromta-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.

41--Rua do Barão da Victoria--41
RECIFE

LOJA DE FAZENDAS
E
FABRICA DE ROUPA
52 --Rua da Imperatriz-- 52
DE
PAREDES PORTO

N'este estabelecimento encontra o respeitavel publico um sortimento de ROUPAS para homem, de todas as qualidades, como sejam: palito's de alpaca, alpacão, merinó, casemira, meia casemira com forro e sem elle e bem acabados; roupa para luto, assim como calças de brim de diversas qualidades e bem assim de casemira preta, de cores e de merinó; coletes de brim branco, de merinó, de casemira preta e de cores seroula de bramante de diversas qualidades e preços; camisas brancas de diversas qualidades e preços.

Grande sortimento de roupas para trabalho, para todas as classes. Sortimento de calçado nacional, de chapéos de sol e de cabeça.

Além da freguezia que tem este estabelecimento o seu proprietario cada vez mais se esforça para a bem servir, tanto em preço como em qualidade.

PORTA LARGA
52 --- Rua da Imperatriz --- 52

GRANDE
REDUCÇÃO DE PREÇOS
O BEM CONHECIDO
MUSEU DE JOIAS

Achando-se habilitado, como nenhum outro estabelecimento no seu genero a vender a preços mui commodos, visto que teem um socio na Europa executando suas encommendas pelo que não pagam a grande commissão que os commissionarios de joias costumam tirar, resolveram fazer uma

Grande reducção nos preços

Das joias que de hoje em diante lhes forem compradas.

O seu sortimento é sempre muito variado e de muito gosto: tambem tem relogios de ouro, prata e nikel de todas as qualidades dos melhores fabricantes, cujos relogios são todos garantidos.

Pede-se ás pessoas que se quizerem certificar da barateza que venham

VER PARA CRER
MIGUEL WOLFF & C.
RUA DO CABUGÁ N. 4

POLYCLINICA
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT
MEDICO OPERADOR

De volta da sua viagem ao Rio de Janeiro, onde foi verificar o seu titulo e habilitar-se para o exercicio da sua profissão, perante a Faculdade de Medicina (novo regimen); com pratica nos hospitaes de Paris, Londres, Bruxellas, etc., da consultas: Das 9 ás 11 da manhã na pharmacia Galeno, a rua do Barão da Victoria n. 51, e das 12 ás 4 da tarde na rua do Marquez de Olinda n. 34. 1.º andar, (antiga da Cadeia.)

Chamados por escripto a qualquer hora.

FABRICA AMOR
N. 8--Rua larga do Rosario—N. 8
TABACO— CAPORAL AROMATICO

Fabricado pelo methodo mais aperfeiçoado, sem composição nossiva. Este tabaco recommenda-se já pela sua especial qualidade, já pelo preço, muitissimo mais barato que o francez.

TABACO—GOYAZ ESTUFADO

O mais especial que tem vindo á este mercado.

Cigarros de todas as qualidades, fabricados com os melhores fumos, escolhidos preços resumidissimos, e descontos conforme a porção que comprarem.

ILEGÍVEL

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL
OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de Soda, de Cal e de Ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados* com o nome do doutor CHURCHILL sobre o vidro.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que levão a marca de fabrica da Pharmacia SWANN, 12, rue Castiglione, Paris, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo Dr CHURCHILL, autor da descoberta de suas propriedades curativas.

Preço: 4 fr. por frasco em França. Vendem-se nas principaes Pharmacias.

QUINA LAROCHE
ELIXIR VINOSO
Phosphatado
APERITIVO RESTAURADOR

Os facultativos o receitam muito ás *mulheres pejadas*, e ás que *amamentam*, porque em ambos os casos é util á mãi e á formação da criança.

PARIS, 22, rua Drouot, 22, PARIS
E NAS PHARMACIAS

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878
FORA DE CONCURSO
Cura de **ASMA** pelo PÓ do **Dr Cléry**
Vende-se em todas as Pharmacias.

ROWLANDS' MACASSAR OIL. Enfortalece o crescimento do cabello impedindo que caia. Tambem se vende de côr de ouro. A garrafa tem uma rolha de vidro.

KALYDOR. E'uma agua de lavar bem refrescante para a cura, mãos e braços e faz dispersar quaesquer erupções cutaneas dando á tez do rosto uma côr brilhante.

ODONTO. E um pós para os dentes de uma côr bem branca: com o seu uso os dentes tornão-so bem brancos e não se estragão.

EUPLYSIA. E'uma agua de lavar botanica, que serve para limpar o cabello e a cabeça de caspa &c.

ESSENCE OF TYRE. Serve para tingir o cabello vermelho ou grisalho, de uma côr preta, ou côr de caffé permanente.

EUKONIA. Pós para a toillette bem delicados, podem se obter côr de rosa, brancos ou crême. Queiram ter a bondade de pedir pelos artigos

ROWLAND & 20, Hatton Garden, Londres, Inglaterra: á venda em todas as perfumarias. Queiram evitar imitações.

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca.

Escola publica

Acha se funccionando a da 3a cadeira do sexo masculino da freguezia de S. José, no predio n. 168 á rua Vidal de Negreiros.

Escrava

Precisa se de uma escrava ou pessôa forra, que tenha pratica, para vendas de rua; a tractar na rua de Pedro Affonso, ou fóra rua da Praia, n. 49, 1o andar.

Perdeu-se

do Corredor do Bispo á rua do Apollo um par de rosetas de ouro de granada e cravejada de perolas, e um par de brincos de tarracha tambem cravejado de perolas, com uma pequena pedra preta no centro: quem achar e quizer entregar se recompensará generosamente na rua do Apollo n. 9, escriptorio.

AMA Precisa se de uma ama; na rua do Cabugá n. 3, 3o andar.

Paris, 36, rue Vivienne. - Dr
CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL
DAS DOENÇAS SEXUAES E DARTROSAS
Consultas no 1 andar, de 1 ás 5 horas, ou escrever

DEPURATIF du SANG — 50,000 DOENÇAS DE Dartros, Pustulas, Virus e Ulceras Venéreas Curadas pelo Xarope Depurativo Dr CHABLE

PLUS DE COPAHU — O Xarope de Citrato de Ferro do Dr CHABLE, cura immediatamente Corrimentos e Frouxidaõ do Canal, bem como os Fluxos Brancos das senhoras.

Fazer uso da minha Injecçaõ e pedir á Noticia do tratamento para se curar bem.

Sirop du Dr FORGET — Cura: os Defluxos, Tosse, Coqueluche, irritações nervosas dos Bronchios e todas as Doenças do Peito. É o melhor Xarope conhecido; ... médicos. ...

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS
CHOCOLAT MENIER
de PARIS
PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

INJECTION CADET
CURA
CERTA E INFALLIVEL
EM TRES DIAS
Phia Bd Denain 7
PARIS

Advogados

Drs. José Lomelino de Menezes Vasconcellos de Drummond e Henrique Milet, rua Duque de Caxias n. 11.

D. Anna Maria dos Passos

Francisco José dos Passos Guimarães (ausente), sua mulher e filhos, convidam a seus parentes e pessoas de sua amizade á assistirem as missas, que pela alma de sua mãi, sogra, avó, Anna Maria dos Passos, mandam celebrar na veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo do Recife, no dia 18 de julho, pelas 7 horas da manhã: por cujo objecto desde já se confessam eternamente gratos.

Gustavo Ruy Gomes da Silva

Maria Leopoldina Campello da Silva, Candida Rosa Gomes da Silva, João Candido Gomes da Silva (ausente), Jezuino Rodrigues Cardoso, Laura Prescilla da Silva Cardoso, Annunciada Maria Gomes da Silva, Maria Angelica da Silva Campello (ausente) e Zoraida Olympia Gomes de Sá agradecem do intimo d'alma ás pessoas de sua amizade e aos irmãos da veneravel irmandade de N. S. do Terço o caridoso obsequio que fizeram de acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu presado esposo, filho, irmão e cunhado; e de novo as convidam para a missa de setimo dia, que terá lugar na igreja da Conceição dos Militares, pelas 7 horas da manhã do dia 17 do corrente mez.

Maria das Dores Pinto Mello Rego
Quarta feira 18 de julho

Walfrido B. de Mello Rego, Isabel M Rodrigues Pinto, Herminia de Mello Rego, João Rodrigues Pinto, Francisco Manoel Rodrigues Pinto, Joaquim P. B de Mello Rego, Argeo B. de Mello Rego Wiberto de Mello Rego, Sebastião de Mello Rego, Anna Rosa de Mello Rego, Emilia de Gusmão Mello Rego, Lucina de Mello Rego, Francisca M. Rodrigues Pinto, Veturia de Mello Rego. Alice de Mello Rego, Herminia de Mello Rego, Maria do Carmo Mello Rego, Maria E. de Mello Rego e Amelia de Mello Rego, esposo, mãi, irmãos, sogra e cunhados, compungidos da mais acerba dor agradecem do intimo d'alma a todos as pessoas que lhes fizeram o caridoso obsequio de acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de sua sempre chorada esposa, filha, nora, irmã e cunhada Maria das Dores Pinto Mello Rego; e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que devem ser resadas na matriz do Corpo Santo, pelas 7 horas da manhã do dia 18 do corrente, pelo que se confessam eternamente gratos.

D. Anna Maria da Rocha Falcão

Hypolito Martins Gomes de Pinho e sua mulher D. Anna Maria da Rocha Falcão mandam resar uma missa de setimo dia, ás 8 horas da manhã, na igreja do S. S. da Saúde do Poço da Panella, por alma da sua sempre lembrada mãi e sogra, no dia 18 do corrente, e desde já convidam a todos os seus parentes e amigos á assistirem a esse acto da nossa religião, e aproveitam a occasião para agradecer do intimo d'alma áquellas pessoas que ajudaram a conduzir os restos mortaes á sua ultima morada, na capella do engenho Penedo de Baixo, e com especialidade ao Sr. Manoel Barbosa Bezerra Cavalcante, e sua familia, mãi e irmãos, e mais pessoas que assistiram aos ultimos momentos da vida da finada minha sempre chorada sogra de eterna memoria, no coração daquelles espiritos que apreciavam as suas virtudes, neste miseravel mundo em que todos nós vivemos emprestados.

João Francisco das Chagas

Francisco das Chagas Xavier, Josquina Maria Cavalcante, Reginaldo Francisco das Chagas, Presciliana Maria das Chagas, Maria Amelia das Chagas, agradecem do intimo do coração a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até o cemiterio os restos mortaes de seu sempre chorado filho, irmão e cunhado; e de novo as convidam para assistirem a missa do setimo dia que mandam celebrar na matriz do Monteiro, no dia 20 do corrente, as 7 horas da manhã.

Antonio Ferreira Rodrigues, extremamente compungido, agradece a todos que no decurso da molestia de sua cara e presada filhinha lhe prodigalisaram ternos cuidados; assim como áquelles que se dignaram de acompanhal a á sua ultima morada.

Amas e criados

No pateo de S. Pedro n. 5, alugam se amas de leite, seccas e criados: quem pretender, se dirija que achará com quem tractar.

— Precisa-se de um menino de 10 á 12 annos, com pratica de taverna ou sem ella: a tractar na ribeira da Boa Vista n. 2.

— Aluga se o 2o andar do sobrado n. 3 á rua da Penha, e o terreo do de n. 41 á rua do Rangel; as chaves estão na taverna n. 39 da mesma rua do Rangel, com cujo dono se poderá tractar.

— Aluga-se o 3o andar n. 21 á rua do Barão da Victoria, a tractar na rua da Cruz n. 56 1o andar.

Vende-se

Ha para se vender no termo de Panellas, á legoa e meia da via-ferrea (estação de S Benedicto) uma propriedade com boas terras, boas mattas e muitas varzeas, e madeiras de construcção e obras; terreno fertilissimo para cannas, mandiocas, etc., tanto nas varzeas como nas ladeiras; comprehende um terreno limitado e posse respeitada e garantida, de meia legoa de frente e outro tanto de fundo, tendo nella escravado um engenho muito bem montado, porção de cannas e 20 fôrmas grandes e novas, galvanisadas, para se fazer assucar, e com muito boas proporções para se pôr o seu movimento com agua, que a tem corrente e abundante. Propriedade Gulandy, engenho Patrocinio, a entender-se, quem pretender, com o Sr. collector da Palmeiras, Peregrino Affonso Ferreira, e no engenho Bom Gosto com Theotonio dos Santos Mello.

Cabra

Desappareceu uma cabra preta, lanzuda, muito gorda, com um chifre quebrado, parida de poucos dias: quem della noticia tiver leve á rua Imperial n. 7, que será bem recompensado.

Criado

Precisa-se de um criado livre ou escravo, que não tenha vicio nenhum e dê fiador á sua conducta: na rua Duque de Caxias n. 34, primeiro andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados: na rua larga do Rosario n. 13.

Victoria e cabriolet

Vende-se uma bonita victoria e um lindo cabriolet para passeio, por preços muito commodos: a tractar na rua Duque de Caxias numero 47.

Lindo e gordo cavallo

Quem precisar de um importante cavallo, novo, grande e gordo, proprio para cabriolet, póde se dirigir á rua Duque de Caxias n. 47, que tem pessoa habilitada para fazer negocio.

Mofina

Attenção dos senhores proprietarios

O Sr. João da Silva Gomes que se diz empregado da companhia da estrada de ferro do Limoeiro, e residio á rua de Dias Cardoso n. 80, se roga que um vez que não queira pagar os alugueis que ficou a dever da dita casa, ao menos mande entregar as chaves para se poder mandar limpar a immundicia que deixou, e se fazer os concertos de que carece, visto o estrago feito pelo mesmo senhor e as pessoas que lhe pertencem, e que com elle moraram.

Contra protesto

Encontrando no *Jornal do Recife* n. 116 deste anno um protesto do Sr. Miguel Ferreira de Mello contra um annuncio feito por mim no *Diario de Pernambuco*, em o mez de junho proximo passado, offerecendo á venda a minha propriedade, Sitio Grande do Salgadinho, para não o poder eu vender nem fazer arrendamento, por ser o mesmo sitio pertencente a elle, como diz, e aos herdeiros de Francisco Ferreira de Mello, venho responder ao mesmo protesto pela fórma seguinte:

Em primeiro lugar: com certeza a idéa que tem o Sr. Mello de ser proprietario do meu sitio, foi sonho.

Em segundo: consta da escriptura que a minha propriedade demarca com o sitio do Sr. Mello, que não sei se é delle, ou de herdeiros.

Em terceiro: não deveria o Sr. Mello avançar em allegar má fé ao meu annuncio, sabendo que o proprietario do mesmo é bem conhecido, tanto aqui como no seu Natal.

Em quarto: a admiração que causa ter o Sr. Mello despresado durante 40 annos o thesouro do Salgadinho. Seria esquecimento ou ignorancia?

Em quinto: procure o Sr. Mello o seu sitio onde o deixou e não incommode os visinhos.

Em sexto: contra protesto por qualquer prejuizo que possa causar me ou tenha causado o protesto do Sr. Mello. Recife, 13 de julho de 1883.

Antonio da Silva Pontes Guimarães.

AMA

Precisa-se de uma para comprar, cozinhar e fazer outros serviços para casa de uma pessoa, no largo do Corpo Santo n. 6, 2o andar.

ROUBO

Na penultima semana do passado penetraram os ladrões, por meio de chaves falsas, no 1o andar de predio n. 61, á rua da Aurora, e conseguiram roubar os objectos seguintes:

1 espelho grande, oval, com moldura dourada, 2 consolos de mogno com pedras, 2 cadeiras de braço da mesma madeira, 1 bonito quadro de borboletas naturaes, com moldura dourada, 2 pares de jarros de louça fina, 1 apparelho de porcelana branca para jantar, 4 compoteiras e 6 garrafas de crystal para vinho, 2 bonitos pratos para fructas, de louça da India, 1 vaso de crystal para servir agua na mesa, 2 fructeiras com jardineiras, 3 bandejas, sendo duas de charão verdadeiro, 16 pannos de crochet.

Objectos de prata, um paliteiro e 1 tinteiro, ambos com firma, 2 salvas e 2 conchas de tirar assucar.

Objectos de electro-plate: 4 bules, 2 assucareiros, 2 mantegueiras, 1 galheteiro, 1 porta-conservas, 2 porta-gelos, 1 cesto para pão, 12 disticos para garrafas, 1 campa de chamar criados, 1 colher e garfo de tirar peixe e outros muitos objectos que se deixa de mencionar. Roga-se ás autoridades policiaes a apprehensão dos ditos objectos, e se gratifica generosamente a quem der noticia á rua do Imperador n. 81, 1o andar, e na rua Estreita do Rosario n. 8.

FABRICA TIGRE

AVISO NECESSARIO

Gonçalves & C., proprietarios da fabrica de cigarros denominada *Tigre*, á rua do Barão da Victoria n. 4, julgam de seu dever prevenir os seus numerosos freguezes e amigos contra as falsificações constantes de que são victimas.

Os *industriosos* falsificadores que estudam diariamente o melhor meio de illudir os incautos servem-se agora dos proprios envolucros de nossa fabrica, arranjados por um meio que não sabemos definir, e enchem-os com cigarros ordinarios, mas de tal fórma que o comprador mais experiente não dá pela fraude. temos em nossas mãos um masso dos taes, com a firma de *Gonçallo*, em vez de Gonçalves C. &, que é a nossa firma.

Assim, pois, será justo que os nossos freguezes quando forem obrigados a comprar cigarros em outra qualquer parte onde se acham á venda, examinem com cuidado a marca que trazem no papel que os envolve.

Aproveitando o ensejo, participamos aos nossos freguezes do interior que nesta data abrimos um deposito de nossos cigarros na cidade da Victoria, onde os nossos freguezes encontrarão as mesmas vantagens e a mesma sinceridade no tracto. O nosso deposito se acha aberto no pateo da feira n. 2. Recife, 15 de janeiro de 1883.

Gonçalves & C.

Carne verde

No talho da rua do Rangel n. 59, pertencente a Joaquim Nicoláo Ferreira, esta semana é de 500 rs. o kilo, carne especial.

Loteria

Celestial Ordem Terceira da Santissima Trindade DA BAHIA.

Premios pagos integralmente

1 premio de	20:000$000
1 dito de	10:000$000
1 dito de	4:000$000
1 dito de	2:000$000
2 ditos de	1:000$000
2 ditos de	500$000
10 ditos de	200$000
22 ditos de	100$000
60 ditos de	20$000
1,600 ditos de	10$000

Vende se na praça da Independencia n. 22.

Bilhete inteiro	12$000
Meios	6$000
Quartos	3$000
Decimos	1$200

A casa loterica de Nogueira Lima & C.

— Aluga-se quatro escravos, sendo um optimo cozinheiro, um moleque para todo serviço e duas amas para amamentar, com bastante leite: a tractar na rua do Principe n. 19.

CASA DE BANHOS
COM DUCHAS
26 PATEO DO CARMO 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contém 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece todas as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, collocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes; os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porém firmam os banhos frios o seu throno, porque têm conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas — já muitos doentes (recommendados pelos Snrs. medicos) têm achado cura de seus males.

O respeito e a bôa ordem serão rigorosamente observados, em relação ás pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos. — Offerece uma garantia ao receio mais melindroso.

Pedimos aos Snrs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado e poderem assim recommendal-o a seus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noite e nos santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos Preços

1 banho morno, com direito a lençol, sabonete e aguardente	1$000.
1 dito de farello	1$000.
1 dito sulfuroso	1$500.
1 dito de choque ou ducha	1$000.
1 dito de ducha na machina circular.	2$000.
1 dito frio na banheira ou chuvisco	$500.

Por assignatura

24 banhos mornos ou frios	12$000.
12 ditos idem idem	6$000.
24 ditos de farello	20$000.
12 ditos idem	10$000.
20 ditos sulfureos	25$000.
10 ditos idem	12$000.
24 ditos de choque ou ducha	20$000.
12 ditos idem idem	10$000.
15 ditos de ducha na machina circular	25$000.
8 ditos idem idem	12$000.
30 banhos mornos, frios ou de chuvisco, em 30 dias consecutivos	12$000.

(Banheira forrada com lençol, mais 100 rs.)

Mofina

A nada disso o bruto se movia.
(*Camões*)

Ha sete annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, ha sete annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36, e não vem nem manda.

E' muita dureza de coração.
Pois devia vir ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada á viola, a qual logo será publicada.

Agente de leilões

O agente Gusmão mudou seu escriptorio para a rua do Marquez de Olinda n. 10.

Alfandega

Impressos para o expediante de despachos da Alfandega, por preços reduzidos; vende-se nos depositos da fabrica Apollo.

Olaria

Vende-se uma olaria á rua do Visconde de Albuquerque n. 85, com porto de embarque, boa casa de moradia, bastante terreno, tudo em perfeito estado; a tractar na rua do Vigario Thenorio n. 31.

Ensino primario

Tabellas mechanicas para facilitar aos meninos a sommar e multiplicar sem fatigal-os; é um brinquedo instructivo, vende-se nos depositos da fabrica Apollo.

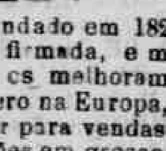
— Na rua do Marquez de Olinda n. 6, se precisa de uma ama que saiba bem cozinhar e engommar, ou de um cozinheiro que seja perito em sua arte.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer compras; na rua dos Pires n. 44

Sellecta

dos quatro autores, de accordo com o novo programma, para os exames de preparatorios, a 1$500.

LIVRARIA FRANCEZA



GRANDE PHARMACIA
E DROGARIA
DE BARTHOLOMEU & C

Estabelecimento fundado em 1826, mui conhecido, de reputação firmada, e montado em grande escala, tendo os melhoramentos dos primeiros de seu genero na Europa, offerece a precisa garantia, quer para vendas a retalho quer para as transacções em grosso.

Importam directamente das melhores fabricas da Europa e America todos os productos chimicos e pharmaceuticos, e são os representantes os depositarios de quasi todas as preparações pharmaceuticas inglezas e francezas.

Distribuem mensalmente preços correntes, que os senhores pharmaceuticos podem pedir por carta dirigida ao estabelecimento

34 — Rua do Rosario — 34
PERNAMBUCO

Sementes de hortalice

Acabam de chegar novas sementes de hortalice para a loja de ferragens á rua Duque de Caxias n. 56.

ALUGA-SE BARATO

O armazem do caes da Companhia Pernambucana n. 4 A, com guindaste.

O armazem do becco do Campello n. 7 (Recife).

A casa terrea á rua do Coronel Sussuna numero 143.

O sitio na estrada de João de Barros n. 19.

Tracta se no largo do Corpo Santo n. 19.

Santa casa de misericordia

O terreno da estrada do Dendê que vai em leilão do agente Gusmão é foreiro á Santa Casa; assim como o solo da casa n. 21 da rua dos Pescadores que vai á praça da Fazenda.

Ao publico e ao commercio

Os abaixo assignados participam ao respeitavel publico e com especialidade ao commercio, que compraram ao Sr Antonio e Souza Martins a sua taverna sita á rua do Marquez do Herval n. 165, antiga da Concordia, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus, e quem tiver alguma reclamação a fazer, apresente-se no prazo de tres dias para ser attendido. Recife, 14 de julho de 83

Maia & Rodrigues.

Ama Precisa se de uma ama para cozinhar; na rua Nova n. 50.

O Vigor do Cabello de Ayer
(Ayer's Hair Vigor)
RESTAURA AO CABELLO GRISALHO SUA VITALIDADE E COR NATURAES
É PREPARAÇÃO SEM IGUAL PARA O CABELLO, TORNANDO-O MACIO, FLEXIVEL E LUSTROSO.
Preparado pelo Dr J. C. AYER & CIA. Lowell, Mass. E. U. A.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 3—Rua do Commercio—N. 3
A venda em todas as boticas e drogarias

FRANCFORT S/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.
TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABÃO transparente cristalino
Wm RIEGER

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.
Medalha de Progresso Vienna 1873.

Agua figaro

Qualquer pessoa póde tingir a BARBA E OS CABELLOS *tanto* o modo de usar é simples e facil. O effeito é rapido, e completamente inoffensivo. VENDE-SE por atacado e a retalho NA UNICA botica e drogaria franceza

A. CAORS
Rua da Cruz n. 22, defronte do chafariz
Recife

MEDICAMENTOS
DA JURUBEBA
Preparados e estudados
Por Bartholomeu & C.

PARA USO 1 TERNO
Preparados simples
Xarpeo de jurubeba.—Vinho de jurubeba.—Pilulas de jurubeba.—Extracto de jurubeba.—Tintura de jurubeba.
Preparados compostos
Vinho ferruginoso de jurubeba.—Xarope ferruginoso de jurubeba.—Pilulas ferruginosas de jurubeba.
PARA USO EXTERNO
Oleo de jurubeba.—Pomada de jurubeba.—Emplastro de jurubeba
DEPOSITO
34—Rua larga do Rosario—34

Aproveitem

Despedida definitivamente em 29 de julho

Da photographia Franco-americana
Retira se para o norte
Sempre faz até 25 de julho

Retratos em porcellana	8$000 a duzia
Ditos cartão de visita	5$000 a duzia
Ditos em miniatura	1$000 a duzia
Ditos em victorias (grandes)	1$000 1/2 duzia

Rua da Imperatriz n. 22

— Arrenda se por um a tres annos, pela quantia de 25$000 mensaes, o armazem da rua da Madre de Deus n. 10: tracta se na secretaria da Santa Casa.

Attenção

Aluga-se um grande sitio com muito boa casa, muitos bons e criadores viveiros, bons terrenos para baixas de capim, muitos coqueiros e arvores fructiferas: a tractar na rua larga do Rosario n. 14.

O Sr. João Vasco Cabral tem uma carta de interesse á rua do Bom Jesus n. 13, e como ignora-se sua morada, queira procural-a.

Attenção

José Maria Pereira da Rocha, estucador, tem para vender gesso especial para obras de estuque; assim como se encarrega das mesmas, por ser a sua profissão; na rua da Conceição n. 49.

Fabrica Vendôme

Venham ver cigarros TIVOLI; na rua do Barão da victoria n. 39, antiga rua Nova.

Santa casa de misericordia

Arrenda se por preço muito commodo e por espaço de um á tres annos, o armazem da rua da Madre de Deus n. 10; a tractar na secretaria desta santa casa.

Fabrica Martina

Rua da Imperatriz n. 1, esquina do caes de Capibaribe

O proprietario deste estabelecimento no intuito de ser agradavel a seus freguezes, tem resolvido fazer grande reducção no preço de seus charutos, tanto em caixa como em retalho. Convida os, pois, a aproveitar a occasião, visto que alem disso lhes offerece um bonito sortimento deste artigo, quer sejam havanos, bahianos ou da terra.

Modista

Rua larga do Rosario n. 36, 2o andar

Contiuúa a preparar ricos enxovaes de noiva, de baptisados, toilettes pretos para a quaresma, para theatros, bailes etc., de accordo com lindos figurinos que recebe dos primeiras modistas de Pariz, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée*. Garante gosto e promptidão.

Injecção de Grimault e Cia
COM
MATICO

Exclusivamente preparada com as folhas do Matico do Perú, esta injecção goza, desde muitos annos, de uma reputação universal. Cura em pouco tempo as corrimentos *(blenorrhagia)* mais rebeldes.

Deposito em Paris, Pharmacia GRIMAULT e Cia
8, RUE VIVIENNE, 8
e nas principaes Pharmacias e Drogarias do Portugal e do Brazil.

EPILEPSIA
HYSTERIA
CONVULSÕES
MOLESTIAS NERVOSAS

Cura quasi sempre! Allivio sempre!
POR MEIO DA
SOLUÇÃO ANTINERVOSA
DE
Laroyenne
VENDA EM GROSSO
PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS
PHARMACIA DUREL

Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Co.

Oriza-Tonica
AGUA VEGETAL COM OS PERFUMES ABAIXO
QUALIDADE SUPERIOR
Para limpar os CABELLOS e conservar á Saúde da CABEÇA

Esta loção é o extracto das substancias detersivas e fortificantes da gema do ovo. Pelo seu uso, conserva-se o aceio e a saúde do couro cabelludo; *impede-se o Cabello de cahir*. Os seus perfumes são suaves e deixam, depois de se ter servido della, um cheiro agradavel.

PERFUMES DIVERSOS

NEW MOWN HAY	ORIZA DES PAMPAS	YLANG YLANG
JOCKEY-CLUB	JASMIN D'ESPAGNE	FOIN FRAICHEMt COUPÉ
MOSS-ROSE	TRÈVOL	VIOLETTE DES BOIS
VETIVERT DES INDES	ESS. BOUQUET	OPOPONAX

HELIOTROPE BLANC

L. LEGRAND, Perfumista, Fornecedor de diversas Côrtes estrangeiras
PARIS — 207, rua Saint-Honoré, 207 — **PARIS**
DEPOSITO NAS PRINCIPAES PARFUMARIAS E CASAS DE CABELLEREIROS
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES

INSOMNIAS, DÔRES, AGITAÇAÕ
XAROPE de chloral de FOLLET
SIROP de chloral de FOLLET

O **XAROPE DE FOLLET** *é o calmante por excellencia, tira as dôres e produz um somno calmo e reparador. Os seos effeitos saõ dos mais promptos, e naõ tem como das as outras préparaçoes de opio, os inconvenientes. É importantissimo fazer uzo do* **XAROPE DE FOLLET**, *vendido em vidros revestidos d'um rotulo de quatro côres, com a assignatura do inventor, em frente:* Follet

Venda a varejo na mor parte das pharmacias.
Fabricaçaõ em atacado: Casa L. FRERE et Ch. TORCHON.
19, rue Jacob, PARIS.

ILEGÍVEL

CERVEJA

A MAIS AGRADAVEL SAUDAVEL E PURA A CERVEJA TENNENT TANTO BRANCA COMO PRETA

Os fabricantes, que são tambem os engarrafadores, garantem esta cerveja como feita unicamente de CEVADA e LUPULO de qualidade pura.

VEJA A MARCA T EM TINTA ENCARNADA NO ROTULO E NA CAPSULA, COMO TAMBEM A FIRMA DOS FABRICANTES *J. & R. TENNENT*

Agentes — BROWNS & C. — 31 rua do Marquez de Olinda

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C. acabam de augmentar o seu já bem conhecido e importante estabelecimento com mais um salão no 1.° andar, luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate, dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convidam, pois, as Exm.as familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que, não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

Acha-se aberto das 7 as 8 horas da noite.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Ora desta provincia, e Boa Vista de Mamanguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo ou ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

Trilhos para cannas. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresnetam; com carros proprios, locomotivas etc., a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o asseantamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOZO & IRMÃO
RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 100 A 104

Tem sempre em deposito machinas a vapor, dos melhores fabricantes tem caldeira cornsh e tubular, não precisando a tubular de tijolo para o seu assentamento e gasta metade do combustivel que qualquer outra machina, tambem tem com caldeira multibular, que trabalham com o fogo do assentamento e que póde ser examinado pelas que tem collocado nos engenhos Cucaú e Dimas ate, d'esta provincia; Capellinha e Cidreira na Parahyba; engenho Maranhão e Triumpho no Rio Grande do Norte.

MOENDAS

Moendas de todos os tamanhos. as melhores que veem a este mercado.

Machinas

Machinas para descaroçar algodão, vapores locomoveis para tocar as mesmas, taxas de ferro batido e fundido, rodas d'agua, rodas dentadas, bombas diversas, moinhos para milho e café, machinas para cortar olhos de canna e capim, motores para tocar com cavallo, e todas as mais machinas e ferragens precisas á agricultura.

Offerecem-se vantagens para encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar pelas relações directas que tem com os fabricantes e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra, e pelo bom exito do apparelho complete que sentaram no engenho Massauassú, e meio apparelho no engenho Conceição sendo que este ultimo, comquanto não tire o mesmo resultado que o primeiro, tambem o preço é muito menor e tem tirado resultado satisfatorio.

TRILHOS

Trilhos portateis para conducção da canna, somos os unicos agentes dos Srs. John Fowler & C., fabricantes desses trilhos, os quaes se tornam recommendaveis por serem todos de aço e se poderem com facilidade mover se de um para outro lado, por virem com as competentes sulipas e parafusos para seu assentamento; carros e locomotivas para trabalho nos mesmos trilhos. Machinas para estrada de rodagem, de tudo se fornece catalogos, desenho e preço.

Vendem a praso ou a dinheiro, com desconto; preços resumidos.

RUA DO BRUM NS. 100 A 104

— O Sr. Antonio de Paula Mello é rogado a vir á rua 1.° de Março n. 20 A. a negocio que não ignora.

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria (338ª) a sorte de 4:000$000 em 2 quartos n. 2188, a sorte de 100$ em 2 quartos n. 2001, além de outras de 3.$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 339ª a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá terça-feira, 17 do corrente

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1 000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Cidade da Escada

O abaixo assignado abrio um curso primario em casa de sua residencia á rua da Viação n. 28. Aceita alumnos internos por modico preço. Cidade da Escada, 27 de junho de 83.
Bartholomeu G. d'Anchieta e Silva.

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
16 RUA DO CABUGÁ 16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 2 quarto com a sorte de 100$000 no n. 2001, além de outras de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria 338ª. Convida aos possuidores á virem receber sem desconto algum.

Acham se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria 339ª em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá na terça-feira 17 de julho.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Sendo quantidade superior a 100$000

Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Joaquim Pires da Silva.

CASA DE OURO
aos 4:000$
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes 1 meio de n. 1034 com a sorte de 800$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 167ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (339ª) que se extrahirá na terça-feira, 17 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilheta inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTRA-ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes 2 quartos n. 2188 com a sorte de 4:000$000, 2 quartos n. 310 com a sorte de 200$000, o inteiro n. 2731 com a sorte de 100$000 e 2 quartos n. 1603 com a sorte de 100$, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$000, da loteria (338.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 168ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife (339ª) que se extrahirá na terça-feira, 17 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$750
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Viusa.

Jardineiro

Precisa se de um jardineiro; a tratar na rua Imperial com Valdivino, da polvora.

Fabrica Vendôme

Nesta fabrica encontrarão sempre charutos de marcas diversas dos mais acreditados fabricantes.

Cigarros picados, papel seda	Tivoly
Ditos ditos idem idem	Lyricos
Ditos ditos idem idem	Zuavos
Ditos ditos idem idem	Operas
Ditos ditos idem idem	Chic-chic
Cigarros desfiados	Caporal
Ditos ditos	Daniel
Ditos ditos	Goyaz
Ditos ditos	Rio Novo
Ditos ditos	Palha
Ditos ditos	Tabaco

Completo sortimento de piteiras, bolsas para fumo, cigarreiras, charuteiras, fumo desfiado estrangeiro e uma infinidade de artigos do mesmo ramo de negocio; na rua do Barão da Victoria n. 39, antiga rua Nova.

CHARUTOS

Manoel da Costa Ferreira avisa aos consumidores de seus charutos, que os unicos recebedores dos mesmos em Pernambuco são os Srs. Bourgard & C., e todas as caixas que não tiverem ao lado a marca Bourgard & C são considerados falsificados.

Manoel da Costa Ferreira.

Banhos salgados

Traspassa se as chaves de duas casas nos Milagres, em Olinda, tendo cada uma dellas 2 salas, 2 quartos e cozinha fóra, havendo communicação interna, por cuja razão se torna propria para uma grande familia; quem pretender as se dirija á rua do Hospicio n. 17, das 4 horas da tarde em diante.

Viagem

Offerece-se uma ama portugueza, acostumada a viajar, para acompanhar alguma familia que se destine á Lisbôa, tendo tambem muito bom e abundante leite: na rua Duque de Caxias n. 57.

Sitio na Magdalena

Aluga se o sitio da rua do Benfica n. 31: a tractar na rua Duque de Caxias n. 90, com Almeida Duarte.

Ao publico

FERNANDO, SILVA & C. participam aos seus amigos e freguezes que mudaram o seu estabelecimento de fazendas da rua Primeiro de Março n. 8 B, para a rua Duque de Caxias n. 73, esquina do sobrado amarello.

Caridade

A viuva com seis filhos da loja da travessa da rua do Marquez do Herval n. 146, supplica ás almas caridosas que se condoerem de sua penuria, que a soccorram pelo amor de Deus

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra se, vende-se, aluga se e troca se, novos e usados.

VENDAS

Attenção
Grande liquidação

Carneiro da Cunha & C., resolvendo acabar com as fazendas de seu grande deposito, chamam a attenção das Exmas. familias para os artigos que abaixo demonstram, como sejam:

Alpacas de cores, lisas, a 200 rs. o covado!
Cachimiras de quadrinhos, para roupas de meninos e para vestidos a 240 rs. o covado!
Popelinas modernas a 180 rs. o dito!
Setinetas lisas de cores a 320 rs. o dito!
Fustões brancos bordados, a 400 rs. o dito!
Merinós de cores, linda fazenda a 600 rs o dito! são de 900 rs. e 1$, é para acabar.
Dito preto, duas larguras, a 1$100 o covado! aproveitem.
Peças de cambraia Victoria fina, a 3$000!
Idem transparente, nansuk, fina, 3$800 10 jardas!
Idem de madapolão fino, pelle de ovo, 24 jardas, a 6$500.
Ceroulas de bramante, bordadas, a 16$000 a duzia!
Lenções de dito, cama de casal, a 2$200 um!
Cobertas de ganga, forradas, a 2$500!
Córtes de brim para calça, a 1$!
Idem de dito pardo, lona, a 1$500!
Idem de casemiras inglezas finas, a 3$, 4$ e 5$, é de graça!
Damascos para pannos de mesas e de pianos, a 1$ o metro!
Cortinados ricamente bordados, a 6$700 o par!
Panno de crochet, lindos, a 1$200!
Chales de casemira com pequeno defeito, a 3$000!
Brim branco n. 6, fino, a 1$600 a vara!
Flanella azul americana, propria para costumes a 1$100 o covado!
Casemira diagonal verdadeira, a 2$400 o dito!
Idem de cores finas, a 1$800, 2$ e 3$ o covado! padrões os mais novos.
Camisas brancas francezas, finas, a 36$000 a duzia!
Meias inglezas, a 3$500 e 5$500 a duzia!
Fronhas felpudas, grandes, a 4$500 a duzia!
E outros muitos artigos que seria enfadonho mencionarmos.
Dispomos de pessoal para levar as fazendas em casa das Exmas. familias e amaveis leitores.

Carneiro da Cunha & C.
Rua Duque de Caxias n. 59
Por baixo do bilhar

DEPURATIVO
VEGETAL
DO
Pharmaceutico José Gonçalves de Albuquerque.

Para o tratamento radical das molestias de pelle, as mais inveteradas, e sobre qualquer fórma que se manifestem. Affecções syphiliticas, por mais antigas e rebeldes a qualquer outro tratamento. Rheumatismos, erysipelas, escrophulas, bobas, exostoses, etc. E' um remedio certo e efficaz contra as irregularidades e falta de menstruação corrimentos recentes e antigos da urethra e da vagina, em uma palavra, contra todas as molestias provenientes de um vicio do sangue.

Peitoral calmante
DO
Pharmaceutico José Gonçalves de Albuquerque

E' empregado com maravilhoso successo nas constipações, defluxos, catharros, bronchytes, tosses rebeldes, dores de peito, etc. Em summa em todas as affecções agudas e chronicas das vias respiratorias e dos pulmões. Tendo sobre o asthmatico, uma acção especial.

A intima convicção que temos da efficacia destes novos preparados, procedente de uma larga e accurada observação sobre factos numerosissimos, é que nos anima a fazer o presente annuncio, recommendando os como remedios de confiança e efficacissimos contra as molestias precitadas, como melhor o justificará a propria experiencia do doente.

Depositos em Pernambuco

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23.
Idem de Farias Sobrinho & C., rua do Marquez de Olinda n. 41.
Pharmacia Pernambucana, rua do Cabugá numero 11.
Idem Suissa, antiga popular, rua da Imperatriz numeros 69 e 71.

Casinetas para calças e palitots a 320 rs.

Os barateiros da Boa Vista vendem um grande sortimento de casinetas muito encorpadas propria para calças e paletots, tendo padrões claros e escuros, em gosto de casemira, a 320 rs. o covado, ou 1$120 o córte para calça; é grande pechincha!!! na loja á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Grande
sortimento em roupa para homens, por preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40. loja dos barateiros da Boa Vista

Vendem

Calças de molesquim, padrões claros e escuros, muito bem feitas, e fazenda que não desbota a 2$500 e	3$000
Ditas de casemiras de listrinhas e quadrinhos, fazenda muito boa, e que se lava a	5$500
Ditas de casemiras escuras e encorpadas a	6$500
Ditas de casemira preta, fazenda muito boa, de 6$50 até	10$000
Paletots de casemira muito boa, lisa e de listrinhas e quadrinhos a	6$500
Ditos da mesma fazenda forrados a	8$500
Ditos de casemiras escuras, bastante encorpadas	7$500
Ditos da mesma fazenda, forrados e muito bem feitos	10$000
Ditos de casemira preta avelenada	5$000
Ditos de flanella azul e preta, sendo fazenda que não desbota	6$500
Ditos da mesma flanella, forrados e muito bem feitos	8$500
Ditos de casemira preta de cordão e diagonal, sendo muito bem feitos a 10$000 e	12$000

Tudo isto é com grande reducção em preço e só na loja á rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

Roupa por medida
Rua da Imperatriz n 40, loja

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento das mais bonitas e melhores casemiras para calças e em córtes, ditas em peças para costume, pannos de todas as qualidades, até o mais fino sedan, brins de linho branco e de cores, merinó preto, proprio para luto; e de todas estas fazendas se manda fazer na mesma loja qual quer peça de roupa á vontade do freguez, sendo com a maior promptidão e esmero, e por preço muito mais barato do que em outra qualquer casa. A fim de mais se afreguezarem, isto na loja dos barateiros da Boa Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões brancos a 360, 400, 500 e 640 rs.

Na loja á rua da Imperatriz n. 40, se vende grande quantidade de fustões com bonitos lavrores, proprio para vestidos e roupa de criança a 400, 500 e 640 rs. o covado, é pechincha!! na loja dos barateiros da Boa Vista, á esquina do becco dos Ferreiros.

Vende-se tres bilhares

magnificos, com todas as suas pertenças, cada um de per si; assim como se vende fiteiros, tamboretes e bancos de palhinha, espelhos, quadros mesas proprias para jogo, e outros muitos objectos proprios para casa de bilhar. Tambem se vende as bebidas a retalho, uma carteira de amarello com banco, propria para escriptorio, 1 café francez em muito bom uso e todas as bem feitorias, encanamento de gaz e registro, do bilhar commercial, pertencente a Albino Baptista da Rocha, á rua Duque de Caxias n. 34 garantindo se aluguel de 30$000 a quem quizer ficar com elle: a tractar na mesma, das 10 horas do dia em diante. O proprietario deste estabelecimento roga de novamente a todos os seus devedores, sem excepção, que venham saldar os seus debitos até o fim do mez de julho, do contrario publicará os seus nomes por extenso neste jornal, depois não se arrependam.

Verdadeiras machinas de Singer
Por metade de seu valor

O Bazar das Familias, tendo feito acquisição de um grande sortimento das **verdadeiras machinas de Singer**, das mais aperfeiçoadas que tem vindo ao mercado, offerece as Exmas. familias por preço tão barato que outro qualquer estabelecimento não poderá competir. Alem disso manda fazer qualquer concerto ou reparo e ensinar *gratis*.

Rua Duque de Caxias n. 60 A, outr'ora rua do Queimado, esquina da rua estreita do Rosario

Fazendas brancas
Na loja dos barateiros da Boa Vista
N. 40 — Rua da Imperatriz — N. 40
Vende se

Madapolão — peças e madapolão francez enfestado com 42 jardas, a	3$000
Dito muito largo com 20 varas a 4$500	5$000
Dito, fazenda muito encorpada, que parece cretone, com 20 varas, a 5$500, 6$ e	6$500
Dito francez americano, fazenda muito fina e encorpada, a 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 2 palmos de largura, para fazer lenções de um só panno, metro a rs.	900
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lenções e toalhas de mesa, metro	1$200
Bramante de algodão com 9 palmos de largura, proprio para fazer lençol de um só panno, metro	1$280
Dito de linho, sendo muito encorpado da mesma largura, metro	2$000
Creguellas, proprio para lenções, toalhas e ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 30 varas por 14$000, e a vara a	500
Dita com 20 varas a 7$500, e a vara a	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo oito palmos de largura, metro	1$800
Dito idem idem idem	1$500

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Boa acquisição

Vende se o estabelecimento de molhados, sito á rua do Bom Jesus n. 11 e 13; a tractar no mesmo.

Terreno

Vende-se no Arraial um terreno, tendo de frente 300 e tantos palmos e de fundo 800 e tantos; a tractar na nova agencia de moveis á rua do Barão da Victoria n. 54.

Baga de Sabugueiro

Muito nova, vende se na rua da Penha n. 7 fabrica.

Vinho Madeira

de superior qualidade; vendem Orestes Travassos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, 1° andar.

Pechincha
Para vestidos
N. 40 — Rua da Imperatriz N. 40
Vende-se

Chitas — grande pechincha em chitas claras e escuras, e riscados, fazenda de muito maior valor, liquida se o covado a rs.	200
Ditas com lindos padrões, claras e escuras, covado	240
Linhos francezes de uma só cór e de listrinhas, covado	160
Baptistes de cores muito delicadas, padrões miudos e mais grandes, covado	200
Ditas lisos com differentes cores, covado	160
Cretones com barra, sendo fazenda muito fina, com os melhores gostos, covado a 360, 400 rs e	500
Ditos sem barra, fazenda escura e de muito gosto	320
Ditos claros, fazenda muito bonita, covado	500
Alpacas lisas de todas as cores, covado	360
Merinós de uma só côr, fazenda bonita, covado	500
Lãzinhas prateadas, fazenda da mais alta phantazia que tem vindo ao mercado, covado	500
Gorgorões — bonitos gorgorões de lã, tendo de todas as cores, covado	640
Fustões brancos, proprio para vestido, sendo fazenda muito encorpada covado a 500 rs. e	640
Setinetas de cores lisas e lavradas a 500 rs. e	640
Lãzinhas — bonitas lãzinhas de cores para ... a rs.	300
Cambraias brancas tapadas e transparentes, com oito jardas, peça	3$000
Ditas muito finas, tanto tapadas como transparentes, tendo 10 jardas cada peça a 4$, 4$500, 5$ até	7$000
Organdy branco com listras, fazenda de muito gosto, para vestido, tendo oito varas cada peça	6$000

De todas estas fazendas se dá amostras com penhor, na loja dos barateiros da Boa Vista na esquina do becco dos Ferreiros.

Roupa branca
Na loja
á rua da Imperatriz n. 40
VENDE SE

Ceroulas de Creguella muito bem feitas a	1$200
Ditas da mesma fazenda, muito encorpada	1$600
Camisas brancas francezas e inglezas a imitação de linho, sendo pechincha a 2$000 e a	2$500
Ditas francezas de cretones de cores, sendo muito boa fazenda, 2$, 2$500	3$000
Colletinhos de creguella para dentro a 800 rs e	1$000
Ditos de flanella de algodão	1$200
Crambres de chita e cretones de cores, sendo claros e escuros, para acabar a	4$000

Todo isto é com grande reducção sem preço, e só na loja á rua da Imperatriz n. 40, na esquina do becco dos Ferreiros.

Farinha de milho

moida a vapor, de 1ª, 2ª e 3ª qualidade, a 100 rs. a libra, e de 1ª a 80 rs.; e em arroba 2$400: vende se na rua do Cotovello n. 25

AVISO

Adamson Howie & C. tem para vender:
Vinho do Porto fino em caixas e barris.
Whiskey Dunville verdadeiro.
Linta de impressão, boa qualidade.
Brins de Marshall verdadeiros, de todos numeros.
Remedios de Ayer.
3 — Rua do Commercio — 3

Os barateiros da Boa Vista
Rua da Imperatriz n. 40
Novas lãsinhas prateadas a 500 rs. o covado

Vende se as mais bonitas lãsinhas prateadas para vestidos, sendo de uma só côr, e cores differentes, com brilho, a imitação de seda, a 500 rs. o covado; assim como bonitos gorgorões lavrados de uma só côr para vestidos a 640 rs. Sendo estas duas qualidades de lãsinhas o que tem vindo de mais moderno ao mercado: isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros. Se dão as amostras com penhor.

Flanella para costumes a 2:000 rs.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se superior flanella azul e preta, sendo americana e com duas larguras, propria para paletots, calças e colletes, pelo baratissimo preço de 2$ o covado; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Grande pechincha em chitas

Covado a 240 rs.
A 240 rs. o covado
Covado a 240 rs.

Não avariadas

Os barateiros da Boa Vista vendem uma grande porção de chitas de cores, tanto claras como escuras, com superiores pannos, e tendo padrões nos gostos de Pompadour, Peti-pois e matisadas, todas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, por se ter feito uma grande compra e terem um leve toque de mofo, cujo mofo larga logo que se lave; os freguezes que comprarem peças inteiras terão o abatimento de 5 0/0. De todas se dão amostres com penhor. isto só na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno, o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser a do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve se pois evitar confiar o filhinho a uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosas molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 — RUA DO IMPERADOR — 55
Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Barato

Farello de Lisboa e dito do [illegible] a Preta: vende se na rua Imperial n. 59.

Pechincha

Vende se os utensis que foram do hotel sito á rua do Bom Jesus n. 47, os quaes poderão ser examinados pelos senhores pretendentes, garantindo se o aluguel razoavel da casa: a tractar no mesmo predio, 2° andar.

INDUSTRIA E ARTES

Os arsenaes allemães

(*Commercio de Portugal*)

WILHELMSHAVEN

O grande arsenal de Wilhelmshaven é considerado como um dos mais bellos e mais completos do mundo. O que n'elle impressiona, antes de tudo, é a força de vontade, que fez surgir as immensas construcções e toda a cidade de uma praia deserta e açoutada pelas ondas. Ha vinte annos, Wilhelmshaven nem nome tinha, quando o desejo e a vontade de crear uma esquadra allemã tiveram que ceder perante as dissenções intestinas que perturbaram a grande Germania, a Prussia resolveu-se, por si só, metter hombros a esta empresa, apesar da exiguidade dos seus recursos e das difficuldades que devia encontrar. A maior d'estas seria achar um porto nas condições requeridas.

Um porto militar deve ser muito profundo para permittir a entrada de navios de todas as dimensões e com todo o tempo. Deve, além d'isso, estar ao abrigo do furor dos elementos e, pela sua posição estrategica, permittir a construcção de fortes que protejam, os estaleiros e depositos, dos effeitos de um bombardeamento. As costas do Baltico não offereciam ponto favoravel. O Baltico é um mar agitado, onde as tempestades são frequentes. A praia ou é desabrigada ou eriçada de rochas. No mar do Norte as embocaduras do Elba, do Weser, do Jade e do Ems, convinham perfeitamente á installação de um porto militar. Mas os sentimentos particularistas dos pequenos Estados, sobretudo do Hanover, impediram a escolha.

Só o ducado de Oldenbourg se mostrou disposto a secundar a Prussia nos seus esforços e concluio com ella, em 1853, uma convenção pela qual lhe cedia as costas da embocadura do Jade mediante uma compensação de 500:000 thalers. A Prussia compromettia-se, além disso, a construir diversas estradas e um caminho de ferro. Tres annos de estudos, de sondagens e de medições na bahia de Jade deram magnificos resultados. Os trabalhos começaram em 1858. Em 1859, um violento temporal destruio os diques, que haviam sido construidos com grande dispendio e os estaleiros foram inundados. Recomeçaram os trabalhos. Para cumulo de infelicidade, a febre paludosa dizimava os trabalhadores.

O que impressiona mais quem visita a famosa bahia, com os seus largos estaleiros e espaçosos depositos de material, é menos a accumulação de canhões, de ballas e de torpedos, do que a febril actividade que alli reina. Quem vive na doce illusão de que é possivel conseguir-se a paz universal, que visite Wilhelmshaven e Essen, ou sómente as fortalezas do oeste da Allemanha. Hão de mudar de opinião. Victor Hugo dizia, em 1871, que artilheria prussiana, bombardeando Paris, fazia os funeraes da guerra. Depois veio a guerra entre a Russia e a Turquia, para desmentir a profecia. O poeta illudira o homem.

E' preciso tres horas para percorrer o arsenal de Wilhelmshaven. O caminho de ferro chega até ao porto de guerra interior (Kriegshafen) e põe-no em communicação directa com a fabrica Krupp, que fornece todos os canhões. Sabe-se que M. Krupp chegou á perfeição de fabricar blindagens, que excedem em solidez todas as que se empregavam até aqui. Quanto aos canhões monstros, que armam a esquadra allemã, não tem menos de trinta centimetros e meio de diametro a sua carga de polvora é de 120 libras e os projecteis que lançam 300 a 305 kilogrammas. Fazem-se experiencias continuas com estas peças e sobre alvos blindos.

Os dous molhos que protegem a entrada do porto de Wilhelmshaven são de systema mixto, isto é, de estacas e pedra. Teem 700 pés de comprimento e elevam-se 28 pés acima do nivel do mar. O anteporto ao qual conduzem os dous molhos tem 500 pés de comprimento e 400 de largura. Sete ou oito grandes navios couraçados estão alli a vontade. O anteporto póde fechar-se com duas portas de ferro. Quando se esgota a agua da bacia os navios ficam perfeitamente em secco. Um canal de 3:600 pés de comprimento e 216 de largura liga o ante porto com a grande bacia e com o porto de guerra propriamente dito.

O *Kriegshafen* (porto de guerra) mede 1:200 pés sobre 750. As duas grandes docas, que são adjacentes tem 440 pés sobre 84. A creação deste porto gigantesco havia custado até 1869 mais de onze milhões e meio de thalers. Desde então e especialmente depois da guerra de 1870 os trabalhos alli realisados têm absorvido milhões.

O que torna sobretudo muito caro o custeio do porto de Wilhelmshaven é a necessidade de obstar, quanto possivel á accumulação das areias nas entradas. O perigo, no entanto, não é tamanho como se póde julgar. Comtudo os trabalhos de limpeza são repetidos e escrupulosamente feitos, custando muito dinheiro annualmente.

A marinha allemã é importante. Os navios couraçados medem de 3:404 a 5,959 toneladas e a força das machinas é de 3,500 a 8,000 cavallos. O armamento compõe-se de 6 a 8 canhões e a equipagem de 500 a 700 homens. O *Imperador Guilherme*, com uma couraça de oito polegadas, é considerado como um dos maiores e mais poderosos couraçados modernos. As machinas tem a força de 700 cavallos e está armado com 26 canhões de aço, que lançam projectis de 300 libras e fazem dous tiros por minuto. A carga d'estes canhões é de 75 libras de polvora.

O *Kaiser*, construido pelos celebres irmãos Samunda de Londres, sobre os planos do principe Adalbert e do almirante Jachmann está armado d'uma couraça de 10 polegadas d'espessura. Está munido d'uma casamatta couraçada que permitte atirar, em todas as direcções, com dous canhões de grande calibre (26 centimetros). Este formidavel navio mede 7,400 toneladas, a machina é da força nominal de 1,300 cavallos, podendo elevar-se a... 8,000. O navio tem 280 pés inglezes de comprimento e 62 de largura, calando 24 a 26 pés. Tem 8 canhões de 26 centimetros, mais um canhão de 21 centimetros sobre a ponte. Os canhões de 26 podem furar uma placa de ferro de 11 a 12 polegadas.

Calcula-se que uma só abordada do *Kaiser* bastaria para destruir a blindagem do mais forte navio couraçado. *Kaiser* tem a seu bordo um batalhão de 800 marinheiros. O *Dehlschalnd* é exactamente como o *Kaiser*. São os irmãos siamezes da marinha allemã. A construcção dos couraçados *Kaiser*, *Preussen*, *Friederich der Grosse* e *Kurfurst*, custou cerca de 21,000:000 marcos (1 marco=1 fr. 25=200 réis) ou 4 200:000$000. A fragata *Preussen* foi o primeiro navio de guerra construido na Allemanha (1873) e o segundo o *Leipzig*, do nome d'uma das mais gloriosas batalhas navaes da grande Germania. Em 1876 o governo allemão destinou uma verba extraordinaria de.... 9,000 marcos ao serviço da marinha de guerra *para estar sempre bem informado do que se passa nos portos e arsenaes do estrangeiro*.

LITTERATURA

Eu tenho saudades

Eu tenho saudades das tardes de outr'ora,
Das noites ditosas que então já passei:
Eu tenho saudades daquelles sorrisos...
Tão bellos... tão doces que outr'ora gozei.

Eu tenho saudades de uns olhos formosos,
Que têm mais fulgores que os raios do sol;
Eu tenho saudades d'umas fallas tão doces,
Qual flauta tocada ao cahir do arrebol.

Eu tenho saudades daquella boquinha,
Tão linda, e formosa, qual roseo botão:
Eu tenho saudades, não vel-a mil vezes,
Mil vezes beijal-a no ardor da paixão.

Eu tenho saudades de um collo mimoso,
Aonde pulalam duas lindas maçãs:
Eu tenho saudades daquelles thesouros,
Por mim suspirados á noite, ás manhãs.

Eu tenho saudades de tudo que é della,
De tudo que é della, de tudo que é seu;
Eu tenho saudades... pungentes e vivas
De tudo que é della, pois tudo é só meu.

Fortaleza, 9 de julho. * * *

Gonçalves Crespo

Mais um romeiro exhausto na jornada!
Mais um gemido de agonia e dores!
Mais um cadaver que se arroja ao nada!
Mais uma pedra sem letreiro e flores!
Dr. O. Rosa.

A morte é a sagração do genio.
H. de Balzac.

Onde o poeta ardente e sublimado,
Que a gloria tão cedo conquistara;
O genio portentoso cuja lyra
O futuro cantava?

Onde? Acaso tão grandes esp'ranças
Estalaram na lousa sepulchral?...
Envolto nos lenços da fria campa
Seu canto emmudeceu?

Morreu, sim, morreu, qual fulgente estrella
Nas aguas tomba do oceano azul!
Como a rosa cedinho desfolhada
Repleta de perfumes!

Caminheiro de um dia, ingenuo e meigo,
Cantou da cithara no cicio brando
As lindas virgens, as manhãs serenas,
De seu patrio Brasil.

Expandia-se além... subito a morte
Vem-lhe na lyra entorpecer os dedos,
E faz ao céo voar su'alma pura
Da vida ao despontar!

O engenho, o valor, o saber, a arte
Todo voltou a sua patria amada;
O adusto coração cantando envia
A' terra americana.

Cysne de luz! ao resomnar das brisas
Bateu as azas se acolheu aos céos:
E o anjo do sepulchro além saudoso
Pranteia o passamento!..

Dorme, ó poeta, assim em doce calma
Na terra de Camões, entre cyprestes...
Repousa agora do lidar insano
Na tumba gloriosa!

Sim, dorme em paz, ó rouxinol brasileo
Longe da patria que te dera o berço...
Teu nome zombará da campa gelida
No Pantheon da historia.

Ah! dorme, egregio Crespo! sobre o tumulo
Que encerra já teu corpo decomposto,
Vate inculto vem espargir da lyra
As rosas da saudade!

Garanhuns—julho—1883.

BELLARMINO DOURADO.

VARIEDADE

Scenas fluminenses

AS NOSSAS IGREJAS

As igrejas do Rio de Janeiro não estão na altura de sua civilisação.

Consideradas pelo lado architectonico ellas são a prova irrefragavel do pouco ou para bem dizer, nenhum apreço que ligamos ás artes.

As que nos legaram os nossos avós são feias e chatas, sem o cunho grandioso da época, e que, abstracção feita das torres, dir-se-hiam antes quarteis que templos do senhor.

As actuaes apresentam um misto-caricato de todos os estylos. Aqui pesadas columnas gregas de alvenaria, estopidamente caiadas, sobre as quaes ergue-se o tympano, onde figura o acanhado baixo relevo, alli a torre latina a olhar de soslaio para a janella, que aspira ás honras de gothica; acolá o azulejo a sobir o campanario sob a grotesca forma de um chapéo de *pierrot*; lá...

Descrever um por um todos os nossos aleijões de pedra e cal, onde vamos adorar o Supremo Architecto dos mundos, fôra parodiar o *autem genuit* do—antigo Testamento—, e não me sinto com forças para tanto.

Sei que não estamos nas condições de outros povos, que contão a vida por seculos.

Que não temos um Bramante ou um Miguel Angelo, e que portanto não será dado ainda sonhar os esplendores do zimborio de S. Pedro.

Que não vivemos no meio florescente em que prosperava a antiga republica do Adriatico para assistirmos á consumação do santo sacrificio sob as cupolas douradas da cathedral de S. Marcos, incrustadas de maravilhosos mosaicos bysantinos.

A republica dos Doges não era essencialmente agricola, como nós, não tinha um *deficit*, e podia fazer presente de ricos altares á *Santa Maria della Salute*, que é a menina dos olhos de seu grande canal

Sei ainda que fôra loucura nossa pretender possuir essas maravilhas que immortalisaram os genios de Brunelleschi, Gu'berti, Boschetto e tantos outros.

O nosso paiz conta apenas pouco mais de meio seculo, e antes de tractar de seu aformoseamento precisa fortificar-se curando dos interesses os mais vitaes:

Mas entre o que é rico, maravilhoso, esplendido, e que é simplesmente bello ha um abysmo.

Se não podemos erguer sobre as nossas praças ou sobre as ruas mais espaçosas que, infelizmente, não são muitas, a columnata magestosa da igreja da Magdalena, ou extasiar os visitantes com os rendilhados e os detalhes das mais bellas concepções gothicas, tenhamos ao menos alguma cousa de que o estrangeiro, depois de admirar a nossa natureza exhuberante e sem rival, possa dizer:

— E' bonito. Agrada-me esta simplicidade elegante.

Em vez de levantarmos essas massas pesadas e informes de pedra e cal, que dir-se-iam muralhas cycopleas ou as construcções dos antigos Celtas, gastemos menos dinheiro começando a construir pequenos edificios, onde as linhas attestem que possuimos o amor do bello.

Sigamos o exemplo de Petropolis. Ha alli uma pequena igreja, onde os allemães catholicos vão adorar o seu *guter Gott*.

Construida apenas de tijolo, com uma torre singela e alva, ella não tem a pretenção de apresentar se como um specimen brilhante do estylo gothico, mas entretanto domina a paysagem pela suavidade e belleza de suas linhas.

Não é um poema de marmore; mas, por sua singeleza, pode ser chamado um idylio architectoral.

Façamos nós o mesmo.

Quando se desvendaram aos olhos do publico as maravilhas do *Nouvelle Opera* de Paris, disseram alguns criticos, cuja opinião não partilho:

— Não será bello, porem é rico, muito rico.

Procedamos de modo a que a critica diga o contrario dos nossos edificios.

— Não são ricos, porem incontestavelmente são bellos.

Consideradas em seus interiores, as nessas igrejas não infundem o respeito que o templo requer.

Basta assistir ao mais pequeno officio divino, para que o observador se compenetre, infelizmente, desta verdade.

Raras são aquellas que possuem cadeiras e genoflexorios.

Sobre o pavimento, marchetado de cuspiduras, o bello sexo senta-se de pernas cruzadas, como sentam-se os sectarios de Mahomet sobre os coxins dos cafés orientaes.

E no meio de uma promiscuidade, que faria inveja ao sonho republicano do divino Platão, todos conversam á vontade, no diapasão natural, como se estivesse em casa.

Entre as representantes da *high life* discute se modas e os episodios dos salões.

Ahi vai um specimen dessas conversas:

— Onde mandou fazer seu vestido?

— No Palais Royal.

— A minha costureira é a Guimarães.

— A Guimarães não é má, mas tem o defeito de apertar muito a gente.

— Já vio os ultimos figurinos que chegaram?

— Ainda não.

— São muito bonitos.

— Ouvi dizer que estão usando agora os chapéos muito grandes?

— Enormes! No outro dia encontrei-me com as filhas do Carneiro, que traziam uns de palha com tucanos papagaios e plumas. Estão ficando muito exageradas aquellas moças.

— Estão ficando? ! Benza-as Deus, sempre o foram.

— Não conhece esta sugeita, que vem entrando?

— Não.

— Eu creio que ella acaba de chegar da Europa. Esteve á semana passada no baile do Cassino. Trazia um vestido todo enfeitado de rendas de Inglaterra.

— Ella não é feiazinha.

— Um! bonita, lá para que digamos, não é.

— E' casada?

— Parece me sim.

As que não pertencem ao *high life* fallam das difficuldades com que lutam na vida, do máo serviço das criadas e de molestias.

Exemplo:

— Isto cada vez vai a peior.

— A quem a senhora o diz.

— Está tudo pela hora da morte. Olhe só de casa lá se vão 80$000 todos os mezes.

— Oitenta mil réis só!

— Acha pouco?

— E' bem feliz, eu pago pela minha cem mil réis.

— Mas a sua tem agua.

— Agua e gaz.

— Ah! a minha não tem, e cada barril d'agua custa-me dous vintens.

— E os criados?

— Não me falle; estou agora com uma cozinheira, que é uma verdadeira peste.

— Este anno já tenho tido dez! Parece incrivel.

— No outro dia a minha sahio para as compras e voltou para a casa bebada como uma cabra, toda esfarrapada, sem samburá...

— Ora, ora, isto é nada, a vista do que me tem acontecido! Ainda na semana passada, fui encontrar duas alugadas, uma engommadeira e outra cozinheira, que, por signal, eu não queria receber, porque já estou muito escabriada com essa gente de casas de commissões, a se esbordoarem de parte a parte e a se dizerem reciprocamente os maiores desaforos. Eu chego á cozinha, bato o pé, e digo: O que é isto ahi, cambada? Uma dellas põe a mão na cintura e diz-me com o maior desaforo: cambada, não; veja lá com quem falla, que eu não sou sua escrava. Calle a boca, replico eu. Não callo, que a senhora não é ninguem para mandar-me callar a boca

Eu perdi a cabeça. Seguro em um páo de vassoura para desaffrontar-me, e o que ha de fazer o ladrão da negrinha?

— Tirou lhe da mão o páo da vassoura?

— Qual, minha camarada, agarrou no facão de bater bifes e avançou para mim.

— Vejam só a que perigos estamos nós sujeitas!

— Eu fiquei fria, como neve. Felizmente tomei o expediente de correr, e como meu marido é inspector de quarteirão, fui ao bolso do collete delle, tirei o apito, abri as janellas da sala de visitas e apitei como uma desesperada. Ora, ajuntou-se logo muito povo, e lá foi a negrinha para o xadrez da policia. Ahi tem o padre.

Os homens discutem com a maior sem ceremonia sobre politica, negocios, vida alheia, etc.

— Lêste o artigo de hoje do Cincinatus?

— Li, está muito bom.

— O de hontem estava melhor.

— Este ministerio está pela dependura.

— Eu não lhe dou um mez de existencia.

— O cambio é que vai cada vez a peior.

— Onde iremos parar? !

— Conheces este sugeito que está aqui ao lado!

— Oh! que firma!

— Tem sabido se arranjar.

— Pudera não! Elle sabe o nome aos bois.

E emquanto todos conversam o sacerdote no altar cumpre, como póde, a sua santa missão.

Os cachorros que andam vadios pelas nossas ruas e praças encontram escancaradas as portas das igrejas e vão entrando por ellas com a mesma liberdade cynica com que entram por toda parte.

E farejando aqui, farejando a colá, mimoseados á direita e a esquerda por pontapés, fazem muitas vezes sobre os pedestraes dos altares aquillo que aquelles, que não são cachorros, costumam fazer por vergonha nossa, sobre as paredes exteriores dos infelizes templos!

Outr'ora havia na capella imperial um funccionario, conhecido vulgarmente pelo nome de—enxota cães—o qual, mettido em vistosa tunica escarlate e empunhando um páo curvo, como os cajados dos antigos pastores, tinha por missão por para fôra da casa do senhor todos os cachorros que pretendessem lá entrar.

A existencia daquelle funccionario é de uma necessidade palpitante em nossas igrejas; já que estas não tem como as da Europa, além das portas exteriores as internas que estão sempre fechadas, mas que se abrem e cerram se facilmente, bastando para isso o simples impulso da mão do homem.

A's conversas dos adultos juntam-se as travessuras das crianças, com grande gaudio ás vezes dos pais.

Para ter uma idéa mais exacta da balburdia que reina em nossos templos, durante os officios divinos, basta assistir a uma missa de setimo dia em qualquer das igrejas mais frequentadas.

Aqui é uma rapariga que grita com um faniquito.

Acolá um grupo que abraça a familia, banhada em lagrimas.

Alli outro que ouve missa em frente a um altar.

Aqui uma familia que entra.

Alli outra que sahe.

Os sacerdotes acompanhados dos respectivos sachristães passam com difficuldade por entre os fieis, confusamente agglomerados.

Este volta as costas para o altar, onde se levanta Deus.

Aquelle despede-se em voz alta dos parentes e dos amigos, pouco se importando com o que lhe vai em redor.

Os mendigos aproveitam-se dessas occasiões e cada qual, com a voz mais aflautada, vai apanhando o que póde...

A falta de respeito aos nossos templos estará ainda perfeitamente caracterisada na maneira por que se faziam nelles as antigas eleições.

Poderia dizer ainda muita cousa, ácerca dos sinos que tocam o *Amor tem fogo*, e todo o vasto repertorio de Offenbach etc., etc., mas este artigo já vai um pouco longo e...

Ponto final.

França Junior.

O genio da embriaguez

A' T. F. DOS SANTOS

Oscar era o mais degraçado de todos os rapazes.

O pobre moço contava apenas 19 annos, e n'esta idade de sonhos roseos á nada podia aspirar!...

Sua existencia era como a luz bruxolea que produz o pavio que não fluctua no oleo da lampada, que tornou-se completamente secco e cuja extremidade accesa está prestes a reduzir-se a cinzas!

Soffria d'uma tisica pulmonar, para o progresso rapido da qual contribuia sua deteriorada saude.

Quem o encontrava pelas ruas com as faces nacaradas e escalavradas, com os grandes olhos indifferentes e embrutecidos pela embriaguez, com o chapéo cahido para traz, pondo patente uma fronte que poderia ser o sustentaculo da tribuna de um povo, finalmente, com um sorriso triste e singular, dizia:

— Alli vai o genio da embriaguez.

Oscar fôra rico, riquissimo; tivera amigos e aduladores, amantes lindas e da moda; mas tudo desappareceu no negro passado das suas orgias: e agora era pobre como Job, e atiravam-lhe á face aquelle epitheto que a sua elevada embriaguez não o deixava comprehender.

Com seu facto andrajoso percorria, cambaleando até á noute, todos os bairros da cidade e em cada uma das suas tabernas aceitava o offerecimento d'um copo da horrivel aguardente!...

Se pedirdes um cigarro, é possivel que não vos dêm; mas se for um copo desta bebida detestavel que envenena, deteriora e extermina a saude... dar-vos hão sem duvida alguma.

A prova d'isto é que Oscar, levantando-se pela manhã, sem um X, como entre nós costuma a dizer-se, á noute achava-se n'um estado de embriaguez que ultrapassava as raias do commum.

Pobre rapaz! nós o lastimamos, porque, afinal, elle possuia um coração de ouro.

Quando alguma vez, uma alma caridosa que o conhecera em tempos mais prosperos, e compadecida d'elle, fazia-o transportar das lages nuas e frias d'uma calçada, onde elle jazia incapaz de erguer-se, para sua propria casa, e que pela manhã do dia seguinte, quando Oscar, que fôra um bello mancebo, apparecia-lhe barbeado, de cabellos cortados, e vestindo uma roupa completamente nova, perguntava-lhe porque reduzia se ao estado triste e vergonhoso da vespera, Oscar respondia:

— A vida é-me um tormento atroz, e como não posso attentar contra ella, bebo, bebo muito, afim de poder estabelecer um meio termo entre ella e a morte, até que chegue esta e termine-se aquella. Quero morrer sem ver a figura da morte.

E fugia... fugia como uma gazella que foi amedrontada pelo infiel tiro do arcabuz do caçador.

Que philosophia d'um bebado!..

Oscar, porém, não podia continuar a zombar da lei que rege o corpo humano.

Suas demoradas e repetidas libações operaram rapidamente.

Um dia em que elle empunhava n'uma taberna um copo do liquido em que tão impacientemente buscava a morte, vacillaram-lhe as pernas, soltou se-lhe o copo da mão e seu corpo cahio pesadamente no immundo ladrilho do alcouce.

O desgraçado Oscar debatia se, soltando de seu enfraquecido peito gritos rouquenhos, n'um estertor tão terrivel que nenhum dos seus companheiros do bordel animava-se a soccorrel-o.

— Agua! Agua!—gritava elle.

Deram-lhe o que pedia e... o infeliz mancebo deixou de existir:

Assim acabou—*O genio da embriaguez*.

S. Pedro de Páo d'Alho, 21 de junho de 1883. *Spencer Netto.*

FOLHETIM

AS DUAS IRMÃS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

PRIMEIRA PARTE

A NOITE DE SANGUE

(Continuação do n. 161)

XLVI

O joven russo levantou-se com calma apparente, e dirigindo-se áquelle dos recem-chegados que estava na frente e trazia o fitão tricolor, insignia de funcções officiaes, perguntou-lhe:

— Quem é o senhor e o que quer?

— Sou commissario das delegacias judiciarias, respondeu o magistrado, e quero saber qual dos senhores chama-se o conde Smoiloff.

— Sou eu, senhor, respondeu Yvan friamente.

— Sim, é elle mesmo... murmurou o mercador de objectos de luto, ao ouvido do commissario, que tornou logo, approximando-se do conde.

— Pois bem, senhor! em nome da lei está preso!

Se um raio tivesse cahido na mesa, no meio dos convivas, não teria produzido effeito mais terrivel do que produzio essa simples phrase.

Uma exclamação de terror escapou de todos os labios.

Só Mauricio sentio um allivio immenso.

A angustia que o suffocava passou.

Largou a faca, cujo cabo a sua mão apertava convulsivamente, e pela primeira vez, havia alguns momentos, póde respirar livremente.

O joven russo estava muito pallido.

— Prender-me, a mim? exclamou elle com altivez desdenhosa. Oh! senhor, isso é uma insensatez! Com que direito me prenderia o senhor? Em virtude de que titulo?

— Em virtude de um mandado regular, de que sou portador...

O visconde Guido d'Arfeuilles julgou opportuno intervir.

— Senhor commissario das delegacias, disse elle, ninguem mais do que eu respeita a lei e os seus representantes, mas permitta-me que diga que ha aqui algum erro material... alguma semelhança de nome, facil de esclarecer... O nosso amigo está acima de toda a suspeita e...

— Silencio, senhor!... interrompeu seccamente o magistrado. Não senhor que discutir com o senhor.

— De que sou accusado? perguntou o conde Yvan, que conservava uma calma apparente, mas cujos labios e mãos tremiam.

— Não é a mim que compete dizel-o.

— Mas eu quero sabel-o.

— Oh! póde tranquillisar-se, ha de sabel-o brevemente... visto fingir ignoral-o.

— Eu juro que ignoro.

— Pois bem...

— Diga-me...

— O juiz do processo lh'o dirá. Venha, senhor.

— O que quer fazer de mim?

— Primeiramente leval-o ao deposito da prefeitura.

— Ao deposito da prefeitura! repetio o russo com asco.

— Obedeço, porque é preciso ceder á força, e o senhor tem a força, mas protesto com toda a força da minha indignação. Prendendo-me, a mim, innocente, a mim, estrangeiro, commette um acto iniquo. A vergonha e o odioso cahirão sobre o senhor! Meus amigos, meus convivas, accrescentou o conde, dirigindo-se aos moços e ás raparigas, espantadas, que o cercavam, o erro monstruoso de que sou victima não póde ser de longa duração. Não lhes digo: *adeus*! digo-lhes: *até logo*.

Dirigindo-se a Octavia, que via cem estupor os seus bellos sonhos dissiparem-se, como uma nuvem que o vento leva, murmurando-lhe ao ouvido:

—Espere aqui até amanhã. Estou prompto para seguil-o, senhor.

O visconde Guido d'Arfeuilles apertou, em silencio, as mãos do conde, que seguio com os agentes.

Meia hora depois entrava no deposito.

Lá foi rigorosamente revistado, tomaram lhe a bolsa, a carteira, as suas joias, e o encerraram.

— E' justamente o nosso homem, dizia Jodelet ao chefe da segurança; é de força, ha de custar a fazel-o fallar.

— Qual! os mais fortes tornam-se fracos quando são presos, e o juiz do processo ha de achar meio de fazel-o soltar a lingua....

Em casa de Brébant, os homens vestiam os sobretudos, as mulheres embuçavam-se nas suas pelles, porque ninguem estava de humor para continuar a refeição, interrompida pela prisão do amphytrião.

— Tive muito medo! pensou Mauricio. Julguei que a policia vinha procurar-me... mas porque prenderam o conde Yvan?...

O joven russo, ao entrar na cella fria e nua, de aspecto sinistro, em que devia ficar incommunicavel, perguntou:

— Terei de passar a noite aqui?

Não lhe responderam.

Fecharam a porta e deixaram-o só.

O commissario das delegacias ia sahir do deposito, em companhia do chefe da segurança, quando entregaram a este uma carta, que acabavam de trazer para elle

Esta carta era do juiz do processo.

Paulo de Gibray, muito desejoso de saber o resultado da visita da policia ao Grande Hotel, e convencido de que a prisão do criminoso era imminente, prevenio ao chefe da segurança que o encontraria no palacio da justiça, no seu gabinete, onde esperaria noticias durante toda a noite.

Os dous magistrados foram logo procurar o juiz do processo, que os recebeu com estas palavras:

— Sejam bem vindos, meus senhores, sobretudo, se prenderam o culpado.

— Está preso, disse o commissario.

— Está preso?

— Ha uma hora.

— Onde o prenderam?

— Em casa de Brébant, onde estava jantando, em companhia alegre e brilhante. O miseravel está ligado a gente da melhor sociedade.

— Como se passou a cousa?

O chefe da segurança contou por miudo o que os nossos leitores já sabem.

— Tomaram as moradas dos convivas d'esse conde, verdadeiro ou falso?

— Não, mas temos todos os nomes. São todas pessoas conhecidas, e poderemos encontral-as quando for preciso.

— O homem está incommunicavel?

— Naturalmente.

— Foi revistado na sua presença?

— Sim, senhor.

— Nessa revista encontraram alguma cousa de importancia?

— Não abrimos a carteira que lhe foi tirada. Nós lh'a trazemos, com a bolsa, o relogio e as suas joias.

— Dê-me a carteira. Vamos juntos examinal-a.

O chefe da segurança passou ao juiz do processo o objecto pedido e poz sobre a secretária, a bolsa, o relogio e as joias.

E ao mesmo tempo disse:

— As malas contendo a roupa do indiciado foram por nós depositadas no escriptorio do Grande Hotel. Será necessario mandar trazel-as para aqui immediatamente?

— Não é preciso. Trataremos disto amanhã. Hoje veremos somente o que contém a carteira.

Essa carteira era volumosa, de couro da Russia vermelho escuro, cercada de prata, delicadamente lavrada.

Tinha as iniciaes I. S. K. em prata, entrelaçadas e por cima uma corôa de conde.

O Sr. de Gibray abrio-a.

Uma das divisões continha vinte e cinco notas do Banco de França, de mil francos cada uma, duas cartas escriptas em russo e alguns cartões de visita com o nome do conde Yvan Smoiloff.

Em outra divisão havia uma chave.

Paulo de Gibray tomou-a.

— Mas é a chave do tumulo Kouraweff! exclamou elle, depois de um exame attento.

O chefe da segurança examinou a chave por sua vez e disse:

— Na verdade, eu creio...

— Vamos verificar, continuou o juiz.

A fechadura da porta de bronze tinha sido desaparafusada e achava-se na repartição.

Sem o menor esforço introduzio a chave no buraco da fechadura.

Fel-a gyrar, e a lingueta foi posta em movimento com a maior facilidade.

— Vê que não me enganava! disse elle depois. Essa chave é mesmo do tumulo. Não póde haver mais uma sombra de duvida.

Temos o assassino.

— A evidencia impõe-se, disse o chefe da segurança.

Examinaram de novo a carteira, mas sem encontrar mais nada.

A terceira divisão estava vazia.

O commissario das delegacias examinava durante esse tempo as duas missivas escriptas em russo. Virava-as de um lado para outro.

— Conhece a lingua russa? perguntou-lhe Paulo de Gibray, sorrindo.

— Não, senhor.

— Será preciso então mandar traduzir estas cartas, porque talvez seja necessario conhecer o seu conteúdo.

— Amanhã se fará.

— Pretende interrogar o indiciado hoje? disse o chefe da segurança.

O Sr. de Gibray olhou para o relogio.

— São quasi onze horas. Temos tempo amanhã. Creio que o interrogatorio se fará suavemente e que o processo ha de ficar terminado rapidamente. Em vista das provas, toda a negativa torna-se impossivel... o homem não ha de poder lutar.

— Ah! murmurou o chefe da segurança, não se fie nisso, Sr. juiz.

— Então, porque?

— O homem ha de lutar, a despeito de tudo. Tem um sangue frio espantoso, e ha de defender-se como um diabo.

O Sr. de Gibray sorrio-se.

— Tanto melhor, se elle defender-se! disse elle. Uma victoria disputada tem mais valor.

(*Continua*).

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. 49.

ILEGÍVEL